





RE LA TÓ RIO DE  
**SUSTENTABILIDADE**  
2 0 1 2

## Diretoria CREA-PR 2012/2014

**PRESIDENTE:** Eng. Civ. Joel Krüger

**1º VICE-PRESIDENTE:** Eng. Agr. Osvaldo Danhoni

**2º VICE-PRESIDENTE:** Eng. Civ. Herivelto Moreno

**1º SECRETÁRIO:** Eng. Eletric. Antonio Carlos Dequech José

**2º SECRETÁRIO:** Eng. Civ. Nilton de Oliveira Capucho

**3º SECRETÁRIO:** Eng. Mec. Carlos Alberto Bueno Rego

**1º TESOUREIRO:** Eng. Agr. Luiz Antonio Caldani

**2º TESOUREIRO:** Eng. Civ. Itamir Montemezzo

**DIRETORA ADJUNTA:** Eng. Civil. Janilce dos Santos Negrão Messias

## Superintendência

Eng Agr. Celso Roberto Ritter

## Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa - CRSC

Geóg. Cacilda Redivo (**Coordenadora**)

Tecnól. Const. Civ. Juliane Marafon (**Coordenadora Adjunta**)

Eng. Agr. Adriana Cristina Casagrande Costa de Souza

Jornalista Anna Caroline Preussler Pereira

Advogado Igor Tadeu Garcia

Contador Leandro Rodrigues França

Administradora e Bel. em Direito Márcia do Rocio Viana

Eng. Civ. Marina Villela de Souza Mazza

Analista de Sistemas Renato Gonçalves Barros

Eng. Civ. André Luís Gonçalves (**Conselheiro Colaborador**)

Eng. Eletric. Sergio Luiz Cequinel Filho (**Conselheiro Colaborador**)

## CREA-PR

CREA-PR - Rua Dr. Zamenhof, 35 - CEP 80.030-320 - Curitiba - PR

Central de Informações: 0800-410067

[www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)

E-mail: [crsc@crea-pr.org.br](mailto:crsc@crea-pr.org.br)

Twitter: [www.twitter.com/crea\\_pr](http://www.twitter.com/crea_pr)

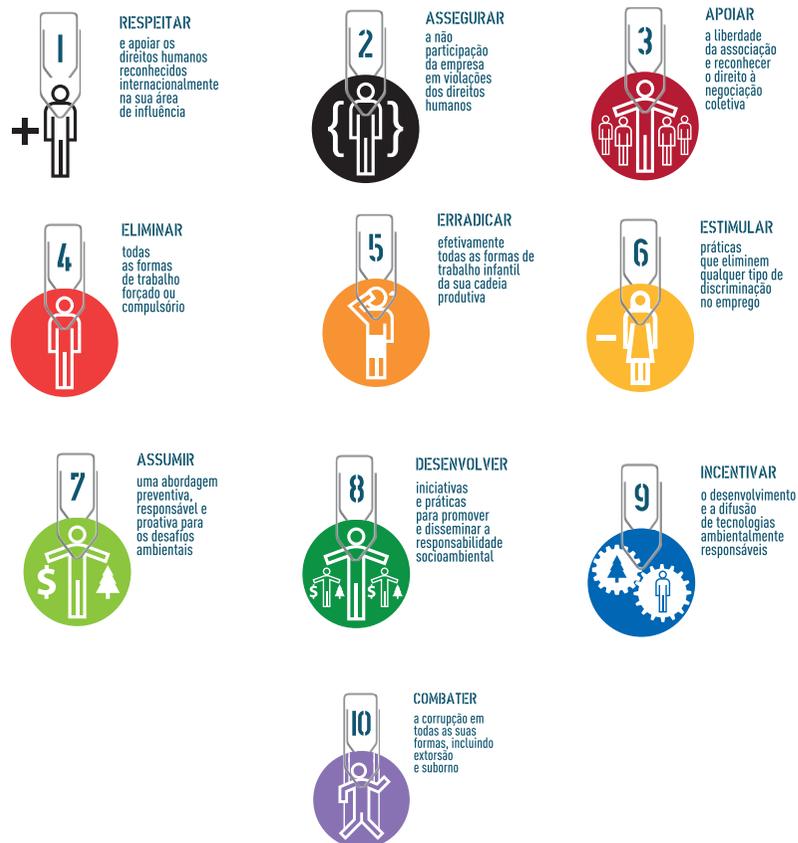
Facebook: [facebook.com/creapr](http://facebook.com/creapr)

<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com>

**Diagramação:** Annelise Castanha Campana

## Para ler este relatório

As ações apresentadas nesse relatório estão inseridas nos 10 princípios do Pacto Global da ONU - Organização das Nações Unidas. Em cada uma das ações inserimos os princípios atendidos



*Outros relatórios publicados*

Relatórios de Sustentabilidade do CREA-PR 2011 - disponível para download no site:  
**[www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)**

# SUMÁRIO

Carta do Presidente	6
Perfil do Relatório	7
Perfil Organizacional	10
Gestão, Governança e Compromissos	23
Ação Fiscalizatória	29
Programas, Convênios e Ações	33
Diálogo com as Partes Interessadas	49
Comunicação com os Diferentes Públicos	56
Compromissos com Iniciativas Externas	58
Sobre o Relatório	61
Tabela de Indicadores GRI	61
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	73
Balço Social	75

## CARTA DO PRESIDENTE

Pelo terceiro ano consecutivo, por iniciativa do Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa (CRSC), o CREA-PR apresenta o Relatório de Sustentabilidade. As informações são referentes a 2012, que marca o primeiro ano desta diretoria a frente do Conselho. É um instrumento essencial que dá mais transparência das atividades desenvolvidas pelo Conselho e que está alinhado com os princípios de desenvolvimento sustentável.

Um dos destaques da nossa gestão foi a criação do Colégio de Entidades Regional (CDER) que ampliou a participação das entidades no processo decisório do Conselho. Afinal, as entidades são o principal elo do Conselho com os profissionais. O trabalho de fortalecimento das organizações profissionais e a ampliação da participação na proposição de melhorias para o CREA-PR resulta em atendimento aos anseios dos profissionais.

A criação os Núcleos Especializados de Fiscalização, divididas em três núcleos por região (Sudoeste, Leste e Norte), aprimorou o trabalho da principal atividade do CREA-PR. A inovação trouxe um resultado prático, com mais de 57 mil fiscalizações realizadas em obras e serviços, um acréscimo de 20% em relação a 2011.

Demos continuidade a Agenda Parlamentar um programa de âmbito estadual de contribuição à gestão pública na formulação e implementação de políticas públicas municipais, regionais e estaduais. Quase 50 municípios paranaense foram contemplados com essa atividade, que receberam Estudos Básicos de Desenvolvimento Municipal e Regional, além de cadernos técnicos com sugestões para a melhoria do transporte público, mobilidade urbana, acessibilidade, entre outros.

Enfim, estes são apenas alguns exemplos do trabalho realizado por toda a equipe do CREA-PR, que como sempre, se dedicou com afinco para transformar as metas estabelecidas pela gestão em realidade. Parabenizo aqui esta dedicada equipe e desejo a todos uma ótima leitura.



## PERFIL DO RELATÓRIO

Esta é a terceira edição do Relatório de Sustentabilidade do CREA-PR, baseada nas diretrizes propostas pela GRI – Global Reporting Initiative, versão 3, ano 2006 e apresenta dados referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012, com edição anual. O relatório completa nesta edição dados de indicadores dos 3 últimos anos.

Os dados dos exercícios anteriores constam do Relatório de Sustentabilidade 2011 e 2010, ambos com edição impressa em língua portuguesa, disponível fisicamente na biblioteca do CREA-PR e disponível virtualmente no endereço <<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>>.

Vale esclarecer que elaborar relatório de sustentabilidade é a prática de medir, divulgar e prestar contas para stakeholders internos e externos do desempenho organizacional voltado para a gestão responsável.

“Relatório de sustentabilidade” é um termo amplo considerado sinônimo de outros relatórios cujo objetivo é descrever os impactos econômicos, ambientais e sociais (triple bottom line) de uma organização, como o relatório de responsabilidade social empresarial, o balanço social e outros modelos. Esse tipo de documento oferece uma descrição equilibrada e sensata do desempenho de sustentabilidade do Conselho, incluindo informações tanto positivas como negativas de seu desempenho.

O presente relatório divulga os resultados obtidos dentro do período relatado, no contexto dos compromissos, da estratégia e da forma de gestão da organização. Entre outros propósitos e pode ser usado como:

- Padrão de referência (*benchmarking*) e avaliação do desempenho de sustentabilidade com respeito a leis, normas, códigos, padrões de desempenho e iniciativas voluntárias;
- Demonstração de como a organização influencia e é influenciada por expectativas de desenvolvimento sustentável;
- Comparação de desempenho dentro e entre os Conselhos Regionais e outras organizações ao longo do tempo.

Para mais informações ou comentários contate o Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa - CRSC - através do e-mail <[crsc@crea-pr.org.br](mailto:crsc@crea-pr.org.br)>, ou pelo telefone 55 (41) 3350-6739.



## ESCOPO DO RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do CREA-PR – edição 2012 disponibiliza aos funcionários, profissionais, entidades de classe, instituições de ensino, governo, estudantes, sociedade e demais partes interessadas uma ampla gama de informações sobre a gestão realizada em todas as unidades do CREA-PR, distribuídas em 36 cidades no Estado do Paraná.

A exemplo do último relatório, publicado em 2012, para reportar os dados de 2011, foi utilizada a metodologia do Global Reporting Initiative - GRI, que promove a transparência no relato das ações realizadas ao longo do exercício, destacadamente no tocante a estratégia e análise dos principais impactos, riscos e oportunidades do Conselho, a forma de Governança e de engajamento dos stakeholders e indicadores de desempenho nas áreas econômica, ambiental e social.

O CREA-PR é o primeiro Conselho Regional a adotar o relato de seus resultados utilizando a metodologia do GRI para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade. Seu processo de elaboração contou com representantes de três importantes partes interessadas, a saber: conselheiros, entidades de classe e funcionários, que analisaram e discutiram conjuntamente todos os indicadores, sob o ponto de vista da materialidade, definindo o uso e relevância dos mesmos.

Nesta edição foi potencializado o uso do SIG – Sistemas de Informações Geográficas, de modo a ampliar ainda mais a disponibilização de informações de interesse de nossos *stakeholders*.



## SISTEMA CONFEA/CREA

O Sistema CONFEA/CREA foi criado em 11 de dezembro de 1933, a partir dos esforços coletivos de entidades profissionais que exigiram uma regulamentação para as atividades que exerciam. Inicialmente contava apenas com engenheiros, arquitetos e agrimensores e em 1966 passou a ser regido pela Lei nº 5.194, representando também as profissões de geógrafos, geólogos, meteorologistas, tecnólogos dessas modalidades, técnicos industriais e agrícolas e suas especializações.

Dentre seus principais objetivos estão o de defesa da sociedade, regulamentação da profissão, propugnar pela ética profissional e a fiscalização do exercício profissional. Hoje, atua para manter o ordenamento do trabalho que assegure o pleno desenvolvimento das atividades profissionais, da ciência e da tecnologia, para a segurança, o conforto e bem-estar da população. Integram o Sistema CONFEA/ CREA o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia – CREA e a MÚTUA de Assistência dos Profissionais.



De acordo com a Lei 5.194/66 “Os Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) são órgãos de fiscalização do exercício das profissões de engenharia, arquitetura e agronomia, em suas regiões”. Recentemente, através da Lei 12378 de 31 de dezembro de 2010, foi criado um Conselho específico para a Arquitetura e Urbanismo(CAU), não fazendo mais parte da atividade do CREA, portanto, a fiscalização do exercício das profissões dos arquitetos e urbanistas.

## PERFIL ORGANIZACIONAL

O CREA-PR é uma autarquia federal, ou seja, uma pessoa jurídica de direito público que faz parte da Administração Pública Indireta. Tem a executoriedade e/ou titulariedade de um serviço público concedido por meio de lei. Seu patrimônio e receita são próprios, porém tutelados pelo Estado.

Criado em 11 de junho de 1934, o CREA - PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná) tem como propósito “Resguardar o interesse público e a ética no exercício das profissões das Engenharias, da Agronomia, das Geociências, das Tecnológicas e Técnicas, buscando sua valorização, através da excelência na regulamentação, organização e controle destas profissões”.

Atua compulsoriamente somente no Estado do Paraná, pois existe um Conselho independente em cada Estado. O CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia atua como organização superior definindo normativos para as atividades desenvolvidas nos CREAs.

Está presente nas principais cidades do Estado por meio das regionais Apucarana, Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Guarapuava, Pato Branco e Ponta Grossa e em 27 inspetorias e 2 Postos de Atendimento. A sede administrativa do CREA-PR está situada na cidade de Curitiba (Rua Dr. Zamenhof, 35 – Alto da Glória), em prédio próprio.

Está presente nas principais cidades do Estado por meio das regionais Apucarana, Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Guarapuava, Pato Branco e Ponta Grossa e em 27 inspetorias e 2 Postos de Atendimento. A sede administrativa do CREA-PR está situada na cidade de Curitiba (Rua Dr. Zamenhof, 35 – Alto da Glória), em prédio próprio.

A contratação de funcionários é realizada via concurso público, em função das características do Conselho, e o quadro é formado por aproximadamente 353 funcionários.



## ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DO CONSELHO

**Plenário** – é a instância máxima do Conselho. É composto por 103 conselheiros titulares e 93 suplentes indicados pelas Entidades de Classe e Instituições de Ensino ligadas às áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

Entre as inúmeras funções do Plenário estão: decidir, em grau de recurso, as questões enviadas pelas sete Câmaras Especializadas e baixar Atos Normativos para fiscalização do exercício profissional. Para participar como conselheiro, as vagas são preenchidas de maneira que as Instituições de Ensino têm direito a até duas indicações cada uma e as Entidades de Classe indicam representantes em número proporcional ao de profissionais vinculados a ela (com registro regular junto ao CREA-PR).

Conselheiros	
Ano 2010	109
Ano 2011	108
Ano 2012	101

*Confira o nome dos conselheiros do CREA-PR em 2012 na tabela ao final deste relatório.*

**Câmaras Especializadas** - As Câmaras Especializadas têm, dentre outras funções, julgar as infrações do Código de Ética; elaborar as normas para fiscalização das respectivas especializações profissionais; apreciar e julgar os pedidos de registro dos profissionais e empresas; determinar a capitulação da infração e aplicar as penalidades e multas previstas.

As Câmaras têm autonomia decisória nas matérias de interesse de suas respectivas modalidades. Todos os membros das Câmaras Especializadas compõem o Plenário.

O CREA-PR se organiza em Câmaras Especializadas correspondentes a sete modalidades profissionais:

- **CEA** - Câmara Especializada de Agronomia;
- **CEEC** - Câmara Especializada de Engenharia Civil;
- **CEEE** - Câmara Especializada de Engenharia Elétrica;
- **CEEMM** - Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalurgia;
- **CEEQ** - Câmara Especializada de Engenharia Química;
- **CEEST** - Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- **CEGEM** - Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas

## ÓRGÃOS EXECUTIVOS DO CREA-PR

**Presidência** - Cabe ao presidente gerir toda a estrutura administrativa do CREA-PR, representá-lo e presidi-lo. Eleito por voto secreto, direto e facultativo dos profissionais regularmente registrados no Conselho e cumpre mandato de três anos. Em 01 de janeiro de 2012 tomou posse o Eng. Civ. Joel Krüger, para a gestão 2012/2014.

**Diretoria** – A Diretoria é o órgão administrativo do CREA-PR. Os membros são conselheiros das modalidades vinculadas ao Sistema CONFEA/CREAs eleitos pelo Plenário, para mandato de um ano. O presidente, os membros da diretoria e os Conselheiros não recebem remuneração por suas funções. Elas são consideradas serviços relevantes prestados à Nação.



## ÓRGÃOS AUXILIARES

**Comissões** - Pelo Regimento Interno do CREA-PR as comissões são consideradas órgãos auxiliares do plenário e das Câmaras Especializadas, auxiliando nas questões administrativas. Cada Comissão possui funções específicas, e há também os grupos de trabalho que se reúnem para o estudo de temas específicos.

Comissões Permanentes (Composição anual)
Acervo Técnico Educação do Sistema Ética Profissional Orçamento e Compras Qualidade e Valorização Profissional Tomada de Contas
Comissões Temporárias (Composição anual)
Acessibilidade Análise de Taxas Coordenadores Engenharia de Avaliações e Perícias Legislação Profissional Mediação e Arbitragem Meio Ambiente Renovação do Terço
Grupos de Trabalho
GT Agronomia GT Agrotóxico GT Avaliação de Acidentes em Obras GT Civil GT Pró-Equidade de Gênero GT Transporte

**Inspetorias** - São órgãos descentralizados do CREA para contribuir com a melhoria da fiscalização e do exercício profissional, bem como o atendimento a profissionais, empresas e leigos que buscam serviços do Conselho. Cada inspetoria é composta por até sete inspetores, representantes das setes áreas correspondentes às Câmaras Especializadas.

Número de Inspetores por mandato	
Mandato 01.01.2009 a 30.06.2010	239
Mandato 01.07.2010 a 31.12.2011	200
Mandato 01.01.2012 a 31.06.2013	209

Dados coletados até 31.12.2012. Confira os nomes na tabela ao final deste relatório



## PAPEL DO INSPETOR DO CREA-PR

O inspetor é o profissional que atua junto à sua comunidade, contribuindo para melhorar a eficiência da ação fiscal, em defesa do exercício profissional e da sociedade. Cumpre função honorífica de representar a Presidência e a Câmara Especializada junto aos demais profissionais de sua circunstância e de sua comunidade profissional.

É um delegado corporativo que deverá estar atento às necessidades, anseios e práticas do seu ambiente social de atuação. É um observador da conduta de seus pares, tanto da ética como da administrativa.

O inspetor é eleito por profissionais via eleição direta, realizada a cada 18 meses, via internet e compõe o Colégio de Inspetores, que se reúne regularmente e tem suas atividades orientadas pelo Regulamento da Governança Cooperativa e pelo Regimento Interno do CREA-PR.

*As inspetorias do CREA-PR estão divididas:*

**Regional Apucarana:** Apucarana, Araongas, Ivaiporã.

**Regional Cascavel:** Cascavel, Foz do Iguaçu, Mal. Cândido Rondon, Medianeira, Toledo.

**Regional Curitiba:** Campo Largo, Curitiba Jardim Social, Curitiba Posto Boqueirão, Guaratuba, Paranaguá, Rio Negro, São José dos Pinhais.

**Regional Guarapuava:** Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, União da Vitória.

**Regional Londrina:** Bandeirantes, Cornélio Procópio, Ibaiti, Jacarezinho, Londrina, Sto. Antonio da Platina.

**Regional Maringá:** Campo Mourão, Cianorte, Maringá, Paranaíba, Umuarama.

**Regional Pato Branco:** Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco, Realeza.

**Regional Ponta Grossa:** Castro, Ponta Grossa, Telêmaco Borba.

## SUSTENTABILIDADE NAS ENGENHARIAS E AGRONOMIA

Em atenção ao compromisso assumido, em agosto de 2009, o CREA-PR enviou a ONU o seu primeiro relatório de Sustentabilidade disponível para consulta no blog <<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>>.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais e sim uma diretriz que busca a construção de um mundo melhor.

As atividades inerentes aos profissionais das engenharias e agronomia são impactantes do meio, e por esta natureza os profissionais ao realizarem suas obras e serviços devem estar atentos a minimização dos impactos produzidos, reduzindo-os sempre que possível.

O alinhamento com a sustentabilidade requer a incorporação de conhecimentos e reflexões sobre as dimensões social, econômica e ambiental. Desta forma o PROFISSIONAL deve buscar a educação continuada (formal ou informal), conhecimento de novas técnicas e produtos e estar atento as inovações tecnológicas, além é claro de mudança cultural.

Este alinhamento nas EMPRESAS e organizações ocorrem através de sua gestão, quando passam a incorporar aspectos da responsabilidade socioambiental corporativa em sua rotina, promovem a mudança de padrões focadas no *triple botton line* e ainda geram o engajamento de seu quadro funcional do modo a construir as mudanças culturais necessárias e abrem-se a iniciativas externas, que acabam por cooperar com as ações já implantadas em sua gestão.

Este mesmo aspecto de incorporação da sustentabilidade no SISTEMA PROFISSIONAL é perceptível quando é detectada a busca constante pela valorização das profissões; quando existe de forma concreta o reconhecimento da sociedade pelos serviços profissionais prestados; quando e evidenciada em sua gestão a busca contínua da excelência na regulamentação, organização e controle das Profissões e ainda quando tem participação efetiva na formulação de políticas públicas e de fortalecimento das entidades de classe.



*Triple Bottom Line* - conceito utilizado na gestão de negócio que considera não somente questões econômicas, mas também sociais e de meio-ambiente e ainda considera de forma estratégica os interesses dos stakeholders.

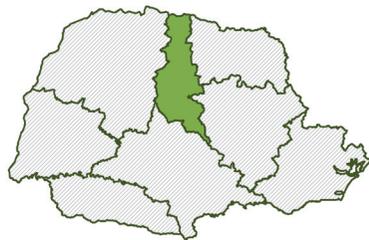
## REGIONAL APUCARANA

A Regional Apucarana do CREA-PR conta com 14 funcionários, 1 Conselheiro e 18 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Apucarana, Araçongas e Ivaiporã, presta serviços a 1991 profissionais, a 552 empresas e conta com 5 entidades de classe situadas na região.

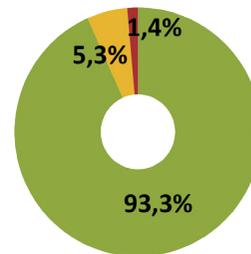
Na região Norte do Paraná, atendida pela Regional Apucarana, existem 14 instituições de ensino, ofertando 21 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno. Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 47 membros corporativos e 1 membro dirigente vinculados ao Programa CREAjr-PR.



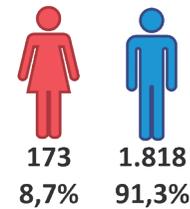
Mapa da Localização



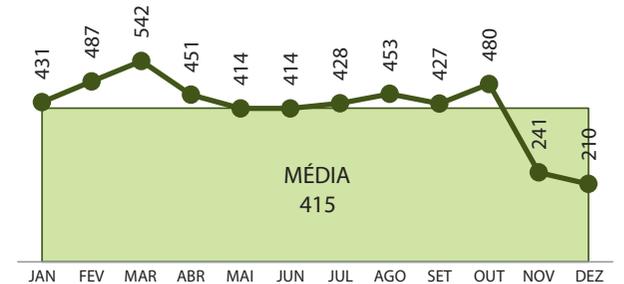
% Satisfação com os Serviços



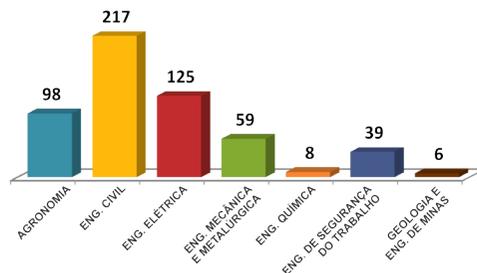
Profissionais por Gênero



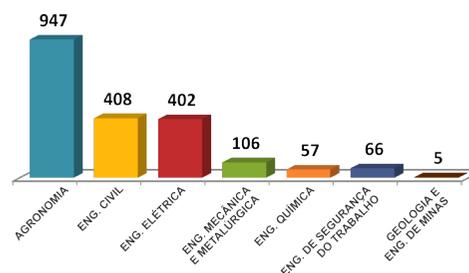
Fiscalizações Realizadas (2012)



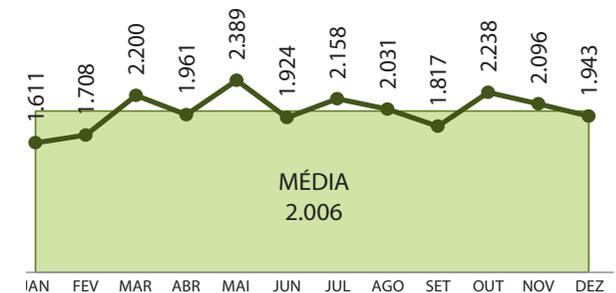
Nº de Empresas Registradas por Modalidade



Nº de Profissionais Registrados



Nº de ARTS (2012)



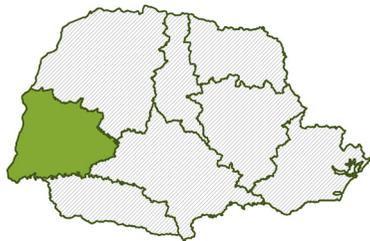
## REGIONAL CASCAVEL

A Regional Cascavel do CREA-PR conta com 25 funcionários, 13 Conselheiros e 28 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Medianeira e Toledo, presta serviços a 7248 profissionais, a 1803 empresas e conta com 15 entidades de classe situadas na região.

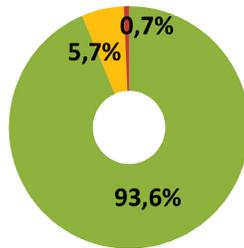
Na região Oeste do Paraná, atendida pela Regional Cascavel, existem 28 instituições de ensino, 80 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno. Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 1.922 membros corporativos e 20 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



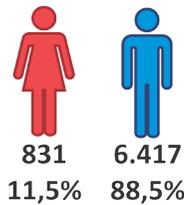
Mapa da Localização



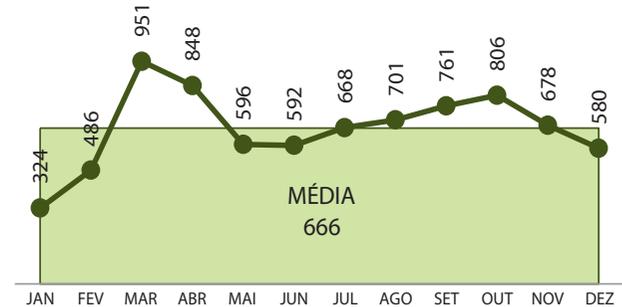
% Satisfação com os Serviços



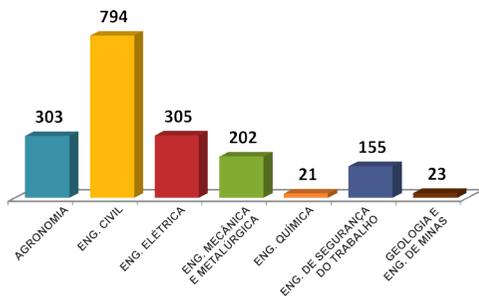
Profissionais por Gênero



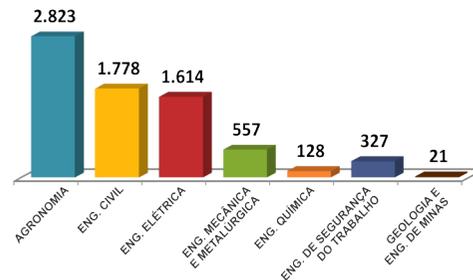
Fiscalizações Realizadas (2012)



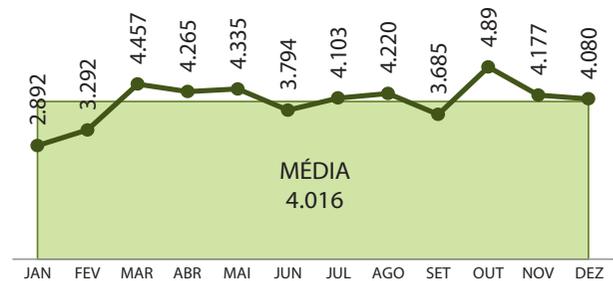
Nº de Empresas Registradas por Modalidade



Nº de Profissionais Registrados



Nº de ARTS (2012)



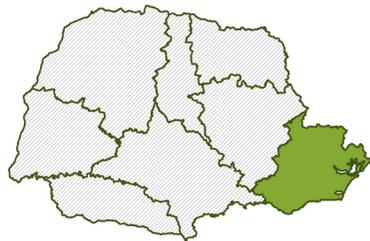
## REGIONAL CURITIBA

A Regional Curitiba do CREA-PR conta com 63 funcionários, 35 Conselheiros e 28 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Campo Largo, Curitiba Jardim Social, Curitiba Posto Boqueirão, Guaratuba, Paranaguá, Rio Negro e São José dos Pinhais, presta serviços a 32.951 profissionais, a 6808 empresas e conta com 24 entidades de classe situadas na região.

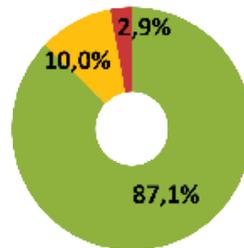
Na região Sul do Paraná, atendida pela Regional Curitiba, existem 53 instituições de ensino, 192 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno. Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 2.567 membros corporativos e 16 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



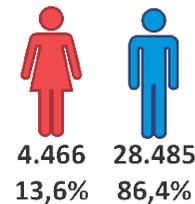
Mapa da Localização



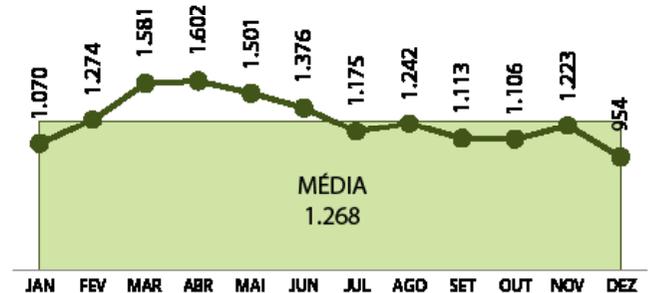
% Satisfação com os Serviços



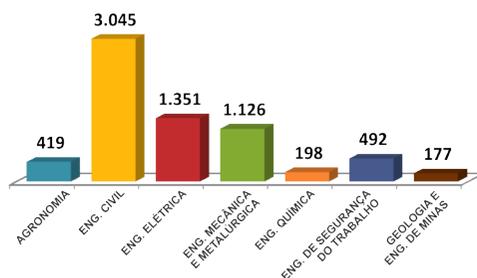
Profissionais por Gênero



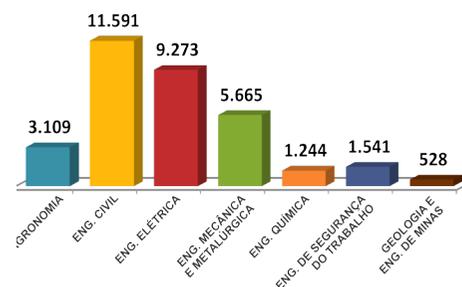
Fiscalizações Realizadas (2012)



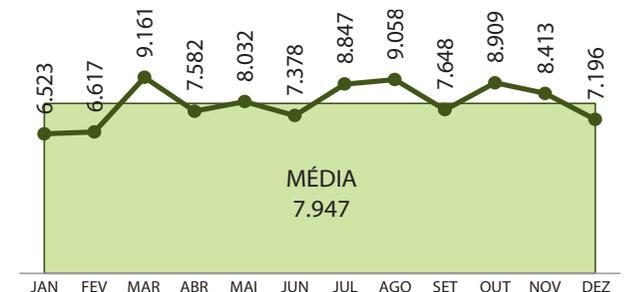
Nº de Empresas Registradas por Modalidade



Nº de Profissionais Registrados



Nº de ARTS (2012)



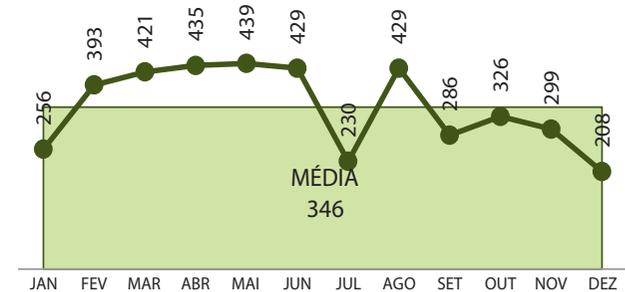
## REGIONAL GUARAPUAVA

A Regional Guarapuava do CREA-PR conta com 13 funcionários, 8 Conselheiros e 22 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul e União da Vitória, presta serviços a 3830 profissionais, a 731 empresas e conta com 07 entidades de classe situadas na região.

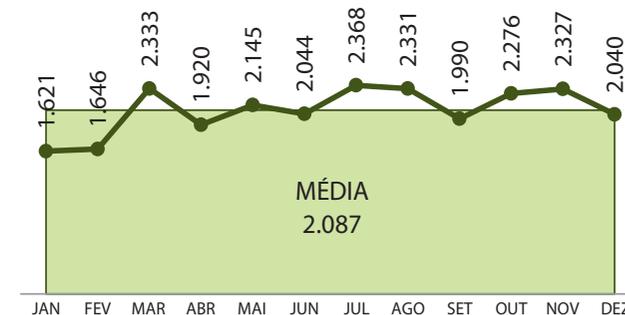
Na região central do Paraná, atendida pela Regional Guarapuava, existem 17 instituições de ensino, 43 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno; Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 1.154 membros corporativos e 9 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



Fiscalizações Realizadas (2012)



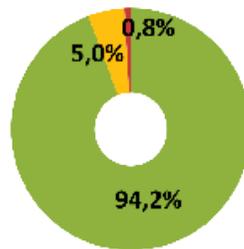
Nº de ARTS (2012)



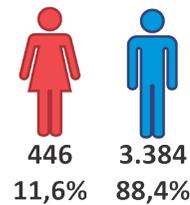
Mapa da Localização



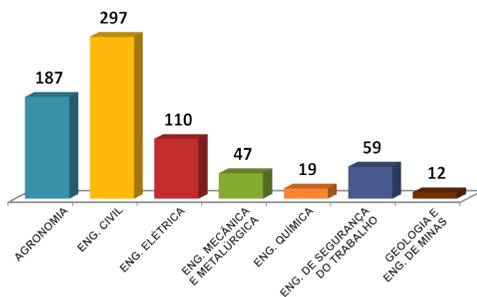
% Satisfação com os Serviços



Profissionais por Gênero

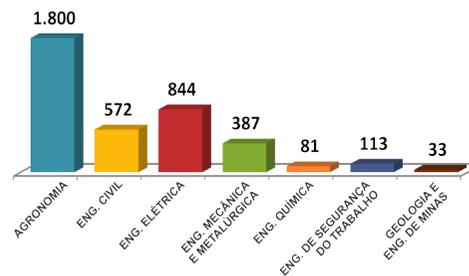


Nº de Empresas Registradas por Modalidade



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

Nº de Profissionais Registrados



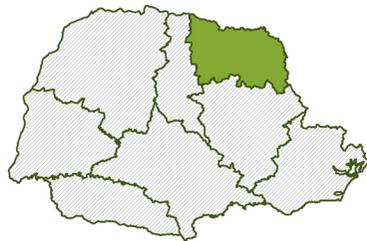
## REGIONAL LONDRINA

A Regional Londrina do CREA-PR conta com 25 funcionários, 11 Conselheiros e 34 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Bandeirantes, Cornélio Procópio, Ibaiti, Jacarezinho, Londrina e Santo Antônio da Platina, presta serviços a 6860 profissionais, a 1337 empresas e conta com 09 entidades de classe situadas na região.

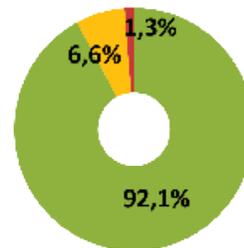
Na região Norte do Paraná, atendida pela Regional Londrina, existem 19 instituições de ensino, 66 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno; Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 1.768 membros corporativos e 12 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



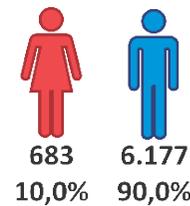
Mapa da Localização



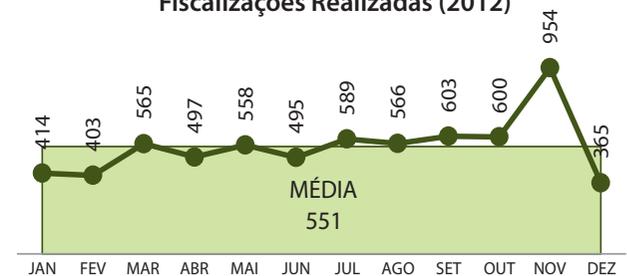
% Satisfação com os Serviços



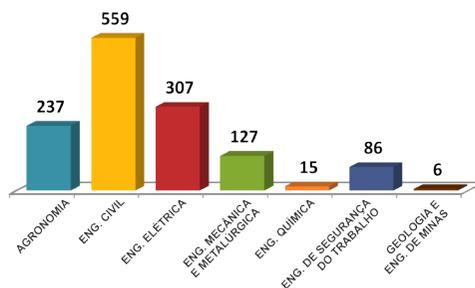
Profissionais por Gênero



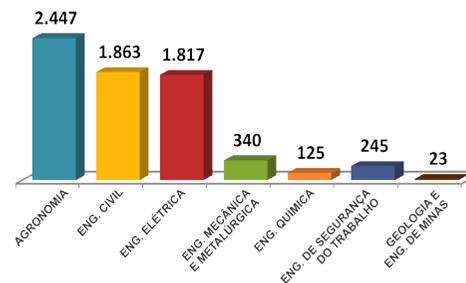
Fiscalizações Realizadas (2012)



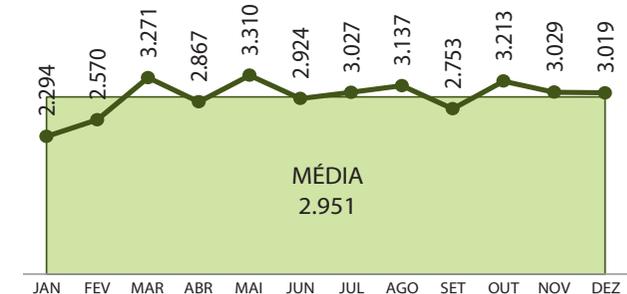
Nº de Empresas Registradas por Modalidade



Nº de Profissionais Registrados



Nº de ARTS (2012)



## REGIONAL MARINGÁ

A Regional Maringá do CREA-PR conta com 29 funcionários, 12 Conselheiros e 35 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Campo Mourão, Cianorte, Maringá, Paranavaí e Umuarama, presta serviços a 7492 profissionais, a 1814 empresas e conta com 10 entidades de classe situadas na região.

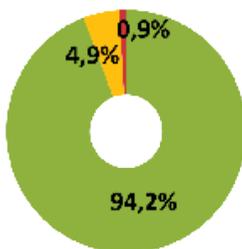
Na região Norte do Paraná, atendida pela Regional Londrina, existem 22 instituições de ensino, 84 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno; Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 2.054 membros corporativos e 17 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



Mapa da Localização



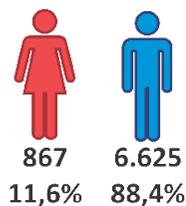
% Satisfação com os Serviços



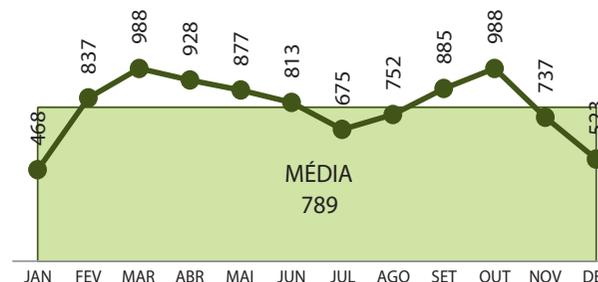
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

- SATISFEITO
- PARCIALMENTE SATISFEITO
- INSATISFEITO

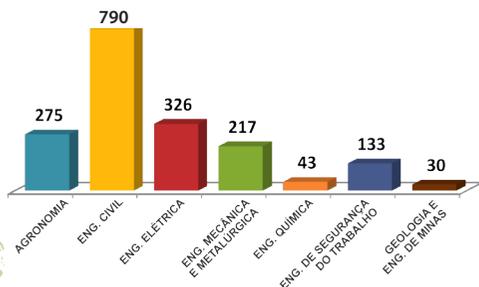
Profissionais por Gênero



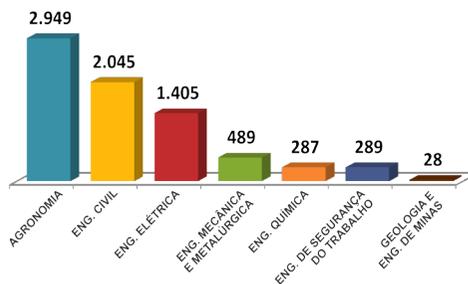
Fiscalizações Realizadas (2012)



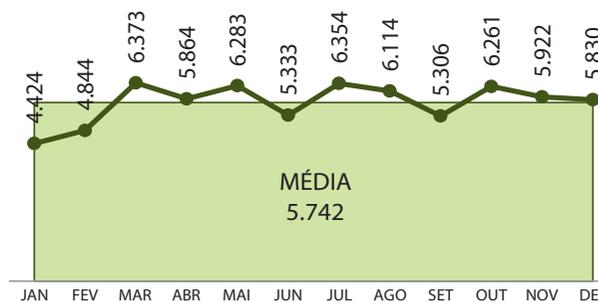
Nº de Empresas Registradas por Modalidade



Nº de Profissionais Registrados



Nº de ARTS (2012)



## REGIONAL PATO BRANCO

A Regional Pato Branco do CREA-PR conta com 17 funcionários, 7 Conselheiros e 18 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco e Realeza, presta serviços a 2832 profissionais, a 934 empresas e conta com 06 entidades de classe situadas na região.

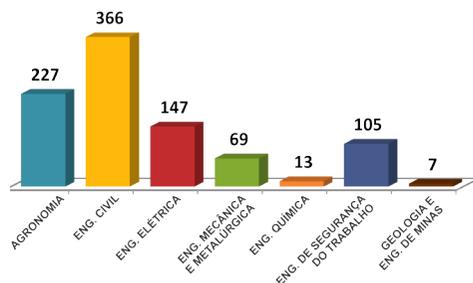
Na região Sudoeste do Paraná, atendida pela Regional Pato Branco, existem 13 instituições de ensino, 39 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno; Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 974 membros corporativos e 9 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



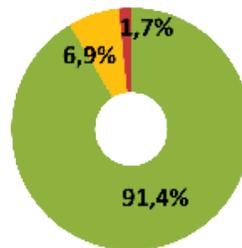
Mapa da Localização



Nº de Empresas Registradas por Modalidade



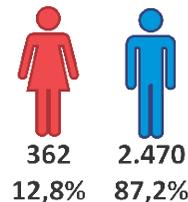
% Satisfação com os Serviços



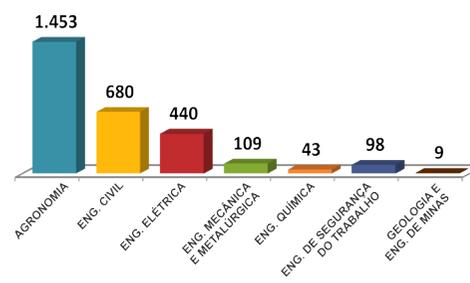
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

- SATISFEITO
- PARCIALMENTE SATISFEITO
- INSATISFEITO

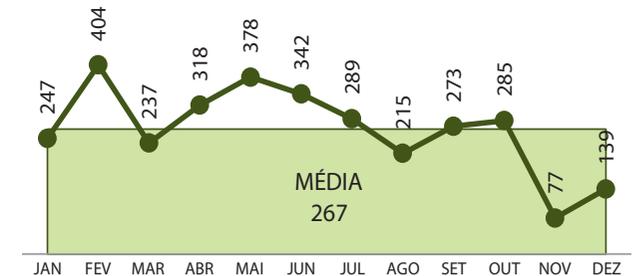
Profissionais por Gênero



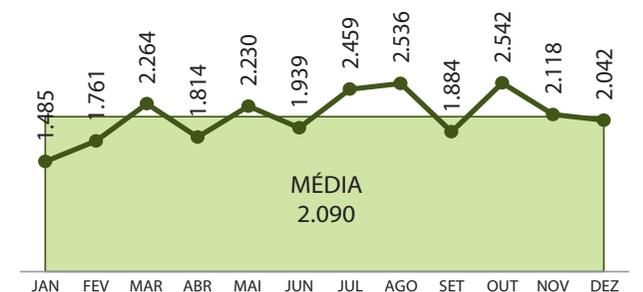
Nº de Profissionais Registrados



Fiscalizações Realizadas (2012)



Nº de ARTS (2012)



## REGIONAL PONTA GROSSA

A Regional Ponta Grossa do CREA-PR conta com 15 funcionários, 4 Conselheiros e 14 inspetores. Com endereços de atendimento nas inspetorias de Castro, Ponta Grossa e Telêmaco Borba, presta serviços a 4071 profissionais, a 818 empresas e conta com 05 entidades de classe situadas na região.

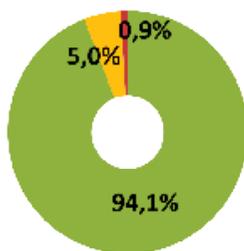
Na região central do Paraná, atendida pela Regional Ponta Grossa, existem 13 instituições de ensino, 49 cursos correspondentes às áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências nos níveis técnico, tecnólogo e pleno; Nas ações realizadas junto aos estudantes, conta com 1.164 membros corporativos e 8 membros dirigentes vinculados ao Programa CREAjr-PR.



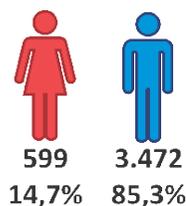
Mapa da Localização



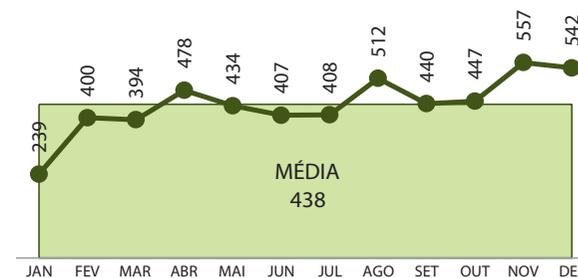
% Satisfação com os Serviços



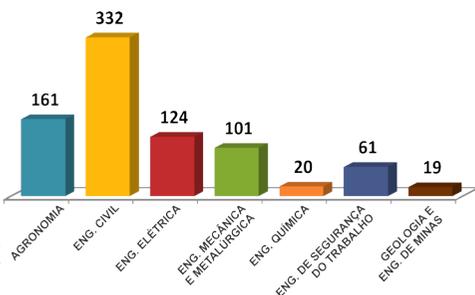
Profissionais por Gênero



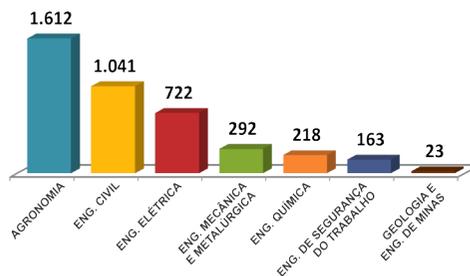
Fiscalizações Realizadas (2012)



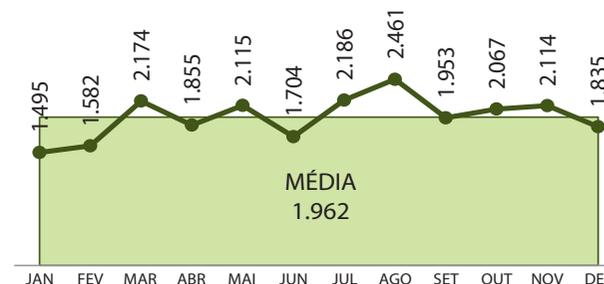
Nº de Empresas Registradas por Modalidade



Nº de Profissionais Registrados

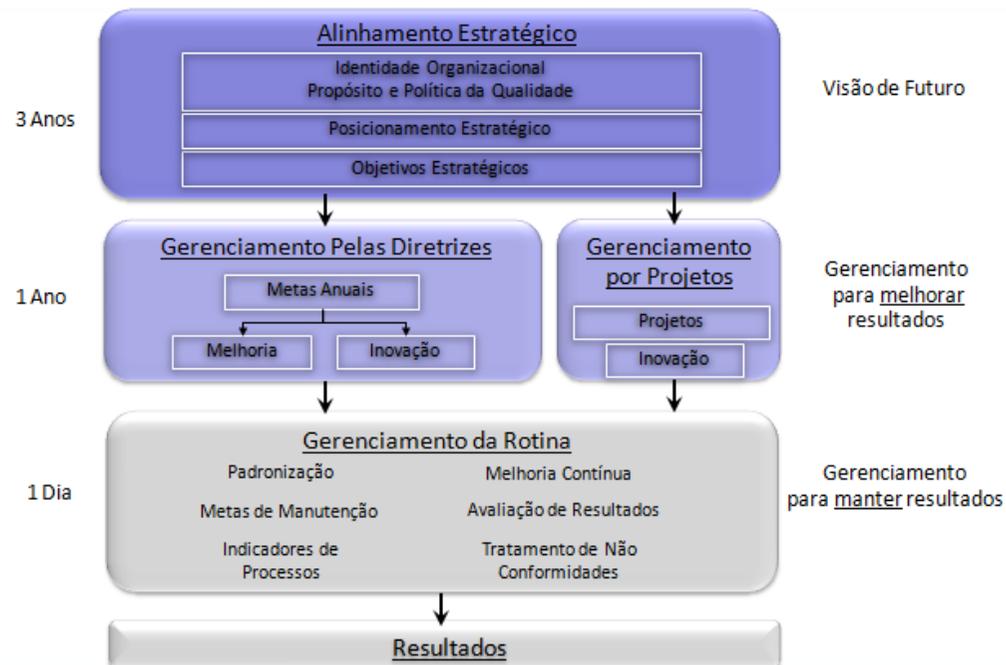


Nº de ARTS (2012)



## GESTÃO, GOVERNANÇA E COMPROMISSOS

O Sistema de Gestão do Conselho está assim estruturado:



A cada três anos, ao final do exercício, sempre no mês de dezembro, são reunidas todas as partes interessadas e feito uma análise de cenários, ambiente interno e externo e são coletadas várias informações que servem de subsídio para a definição do Posicionamento Estratégico e dos Objetivos Estratégicos para os 3 anos subsequentes. O CREA-PR, entendendo a necessidade da participação das partes interessadas na definição de suas estratégias por prestar serviços públicos, empenha sempre um grande esforço para envolver o maior número possível de pessoas nestas oportunidades.

Anualmente este Posicionamento e os Objetivos Estratégicos são revisados numa reunião chamada de Reunião de Reflexão e com base neles e na Política da Qualidade são definidas as metas anuais de melhoria ou inovação e os projetos. Os resultados são acompanhados ao longo do ano em reuniões de análise crítica.

As estratégias sempre estão devidamente alinhadas com a Política da Qualidade e com o Propósito da organização. Para o período 2012 – 2014 estão definidos:

### Posicionamento Estratégico

Compromisso com inovação, qualidade e sustentabilidade

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM 2012

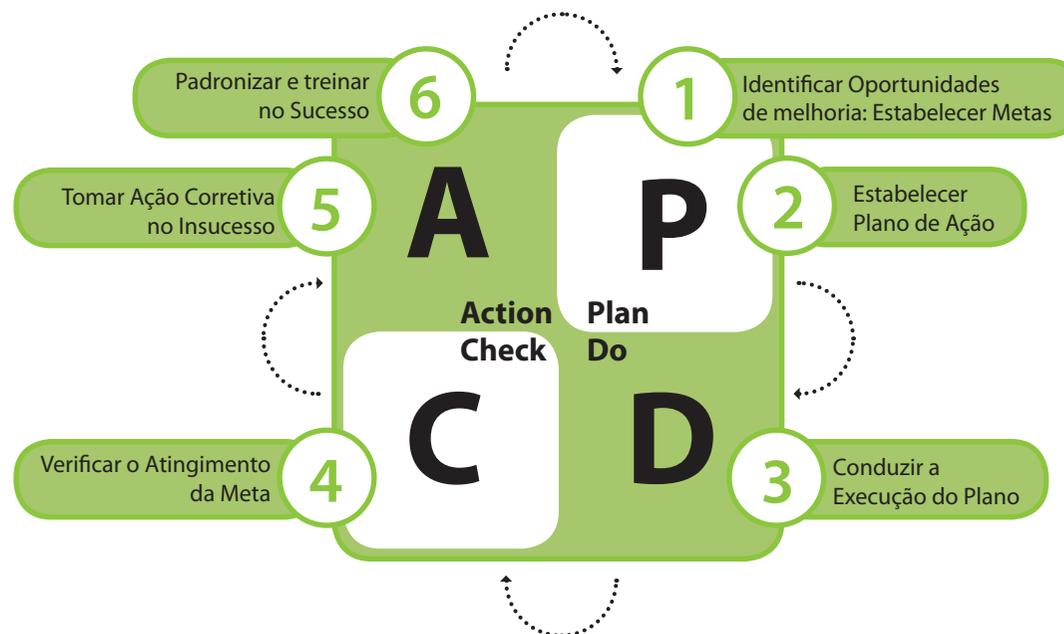
- I - Elevar a eficácia e a abrangência da fiscalização do Conselho
- II - Elevar o envolvimento das Entidades de Classe, Inspectores e Instituições de Ensino no processo decisório do Conselho
- III - Elevar a eficácia das ações de valorização das profissões
- IV - Elevar a satisfação dos profissionais e empresas em relação aos prazos e qualidade dos nossos produtos, serviços e atendimentos.

Já no nível operacional temos a utilização do sub-sistema denominado Gerenciamento da Rotina do dia-a-dia, onde concretizam-se as ações de rotina de todas as áreas que também são monitoradas através de metas de manutenção e indicadores de processos. Igualmente os resultados são acompanhados ao longo do ano em reuniões de análise crítica.

Tanto na área estratégica como na rotina as necessidades das partes interessadas são consideradas na formulação das metas e indicadores.

Semestralmente a Alta Administração reúne-se para uma reunião de análise de todas as metas do Conselho com o intuito de verificar se os objetivos estratégicos definidos estão sendo atingidos.

Quando observado o desvio de resultados são abertas ações corretivas, através de ferramentas específicas de gestão, capazes de auxiliar na identificação das causas dos desvios e na proposição de ações para corrigir o resultado não desejado. Para o planejamento, execução e verificação de cada um dos níveis do Sistema de Gestão do CREA-PR é utilizado o método do PDCA (*plan-do-check-act*).



## GOVERNANÇA COOPERATIVA

A Governança Cooperativa objetiva a aproximação e a inter-relação ente inspetores, conselheiros e a administração do Conselho e destes com as Entidades de Classe, Instituições de Ensino, profissionais, empresas, órgãos públicos e sociedade através de uma estrutura formal e sistematizada de encontros regionais. Constitui um espaço de reunião das partes interessadas para a discussão de assuntos de interesse mútuo, dentre elas as ações desenvolvidas pelo Conselho e a participação política e profissional do CREA-PR através das entidades de classe nas suas áreas de atuação.

O envolvimento das entidades no processo é fundamental, uma vez que são elas a sinalizar quais as ações necessárias para serem trabalhadas, bem como as principais necessidades que merecem debates e soluções às profissões e aos profissionais.

**“A adoção do modelo de governança cooperativa aportou ao Conselho uma significativa aproximação entre as instâncias deliberativas e os profissionais, empresas, entidades de classe e instituições de ensino. A aproximação aprimorou o processo decisório e estreitou a relação entre o Conselho e partes interessadas”.**

**Eng. Agron. Celso Roberto Ritter – Superintendente do CREA-PR**

## COLEGIADOS REGIONAIS

O Sistema de Governança Cooperativa do CREA-PR recebeu em 2012 o reforço dos Colegiados Regionais (CDER-Colégio de Entidades de Classe, Colégio de Inspetores e Colégio de Instituições de Ensino). Estes colegiados se reúnem três vezes ao ano para debater assuntos pertinentes ao Sistema Profissional, como formação, exercício ético das profissionais, planejamento da fiscalização, valorização das profissões e redução de entraves burocráticos no exercício das profissões, entre outros.

As propostas decorrentes destas reuniões são documentadas e registradas através de protocolos internos no CREA-PR, sendo possível seu monitoramento e acompanhamento de todas as suas tramitações, implantações, deferimentos e indeferimentos através da consulta pública de protocolos no site do Conselho.

As propostas possuem uma ampla variedade de temas e vão desde alterações em procedimentos internos do CREA-PR até grandes mudanças que envolvem a legislação e regulamentação das profissões.

### Números:

- 81 demandas enviadas em 2012
- tempo médio de finalização em torno de 60 dias
- meta de redução do tempo para 40 dias

## COLÉGIO DE ENTIDADES REGIONAL - CDER

Os Colégios de Entidades de Classe Regionais reúnem os presidentes ou representantes de entidades de classe pertencentes a uma mesma região administrativa do CREA-PR e tem como finalidade promover a sustentabilidade e o fortalecimento das Entidades de Classe, contribuir efetivamente com o planejamento e definições estratégicas do CREA-PR, promover a troca de experiências, a minimização das divergências e a potencialização de convergências entre as entidades, bem como a promoção de ações de aperfeiçoamento profissional sobre assuntos de interesse comum.

Em abril de 2012, a partir de uma ação inovadora, o CREA-PR instituiu o CDER - Colégio de Entidades Regional. A ideia foi encampada por quase todas as entidades de classe paranaenses, com quórum de 97% na composição do CDER.

### Números:

- participação de 84 entidades de classe, representando 97% da totalidade do Estado
- mais de 40 mil profissionais envolvidos
- 5 reuniões Estaduais
- 8 reuniões Regionais
- 35 propostas apresentadas
- 2 Câmaras Técnicas implantadas: Saneamento – Resíduos Sólidos e Mobilidade Urbana – Sistemas Viários

“Esta é uma iniciativa muito importante do presidente Joel, pois é uma ação que estava entre as suas metas de campanha que foi colocada em prática. A criação do CDER é mais um trabalho pioneiro do CREA-PR para trabalhar em prol de melhorias para a sociedade”. Engenheiro elétrico industrial **Fauzi Geraix Filho**

“Vejo um futuro promissor para os nossos trabalhos. Com o CDER conseguiremos cumprir as metas e objetivos propostos pelas entidades de classe”. Engenheiro civil **Altair Ferri**

## Colégio de Inspetores

Os Colégios de Inspetores consistem na reunião dos Inspetores e Conselheiros pertencentes a uma mesma região administrativa do CREA-PR e representantes das Câmaras Especializadas.

Sua finalidade é promover a aproximação e a interrelação entre os órgãos auxiliares, representados pelos Inspetores e os órgãos deliberativos, representados pelos Conselheiros do CREA-PR.

Além disso, os Colégios de Inspetores possuem a finalidade de aproximação destas instâncias organizacionais junto aos profissionais, empresas, instituições de ensino, órgãos públicos, membros do CREAjr e outros organismos afins ao exercício das profissões.

“Os inspetores e os Colégios representam um canal direto e rápido na comunicação e ligação entre o CREA-PR e seus profissionais”.

**Inspetor de Jacarezinho, Eng. Civ. Nilton Batista Prado**

## Colégio de Instituições de Ensino

O Colégio das Instituições de Ensino reúne coordenadores de curso pertencentes a uma mesma região administrativa do CREA-PR, objetiva a aproximação e inter-relação entre os coordenadores de cursos tecnológicos afetos ao Sistema CONFEA/CREA e a administração do CREA-PR. O Colégio de Instituições de Ensino terá como finalidade discutir e harmonizar entendimentos acerca do processo de formação profissional, registro profissional e concessão de atribuições profissionais.

## Comissões Acadêmicas Regionais do CREAjr-PR

As Comissões Acadêmicas Regionais do CREAjr, compostas e organizadas conforme regimento próprio, tem a finalidade de promover o intercâmbio de informações e a aproximação entre os membros dirigentes regionais do CREAjr, objetivando o aprimoramento da gestão do programa nas diferentes regiões administrativas do CREA-PR.



## GESTÃO DA QUALIDADE DO CREA-PR

Para a execução de suas ações o CREA-PR está alicerçado na sua Política da Qualidade que em 2012 recebeu mais um compromisso: o desenvolvimento sustentável.

### Propósito

Resguardar o interesse público e a ética no exercício das profissões das Engenharias, da Agronomia, das Geociências, das Tecnológicas e Técnicas, buscando sua valorização, através da excelência na regulamentação, organização e controle destas profissões.

### Política de Qualidade

Estamos comprometidos com:

- Os preceitos éticos no exercício das profissões;
- Os princípios do desenvolvimento sustentável;
- O fortalecimento das Entidades de Classe;
- Os princípios de agilidade, legalidade e impessoalidade nas análises e julgamentos das instâncias executiva e deliberativa;
- A presença e a efetiva participação de profissionais no planejamento, execução e manutenção de obras e serviços;
- A busca da excelência de nossos produtos e serviços e a melhoria contínua dos processos e procedimentos;
- A cordialidade, confiabilidade e agilidade em nossos atendimentos;
- O aprimoramento de nossos colaboradores e a adoção da meritocracia na gestão do Conselho.

## Manutenção da Certificação NBR ISO 9001:2008

Em 2012 o CREA-PR completou seu segundo ano de certificação na Norma ABNT NBR ISO 9001:2008. Foram realizadas duas auditorias externas de manutenção da certificação: em maio e em dezembro, sendo que em maio foi identificada apenas 01 não conformidade e em dezembro nenhuma não conformidade.

Nas duas auditorias realizadas foi destacado nos relatórios o alto grau de comprometimento com o sistema de gestão da qualidade por parte dos colaboradores e também várias ações de melhoria que direta ou indiretamente influenciam numa melhor prestação de serviço ao cliente.

A meta para 2013 é a manutenção da certificação ISO já adquirida.

**“O fato de passarmos por auditorias externas semestralmente por uma empresa especializada em auditorias de qualidade nos faz mantermos uma preocupação constante com a melhoria dos produtos e serviços e principalmente com a opinião dos clientes. A manutenção da certificação ISO em 2012 comprova que nossas ações estão de acordo com os requisitos da Norma e nos motiva a buscar a cada nova auditoria a manutenção da certificação”.**  
**Tecnol. Const. Civil Juliane Marafon – Gestora da Qualidade**

## PRÊMIO PARANAENSE DE QUALIDADE EM GESTÃO – PPrQG

Em 2012 o CREA-PR participou pela primeira vez do Prêmio Paranaense de Qualidade em Gestão – PPrQG e recebeu duas premiações: Faixa Bronze pelas ações de gestão executadas e destaca no Critério Informações e Conhecimento.



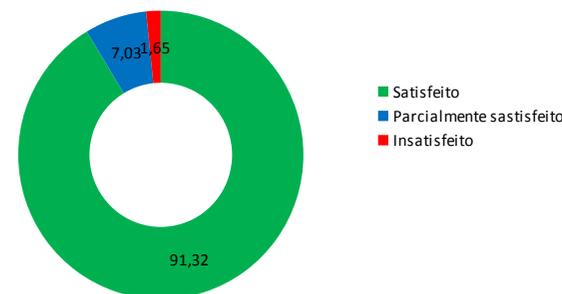
O PPrQG consiste em um ciclo de premiação que visa reconhecer organizações públicas e privadas adequadas das práticas de gestão estabelecidas pelo Modelo de Excelência da Gestão® - MEG da FNQ - Fundação Nacional da Qualidade, estimulando a inovação a produtividade e a qualidade dentro do ambiente de trabalho.

Para atingir a Faixa Prata, que é o desafio para 2013, será necessário aumentar a pontuação obtida em 2012 mediante implementação de melhorias nos processos e procedimentos com repercussão direta na qualidade dos produtos e serviços do Conselho.

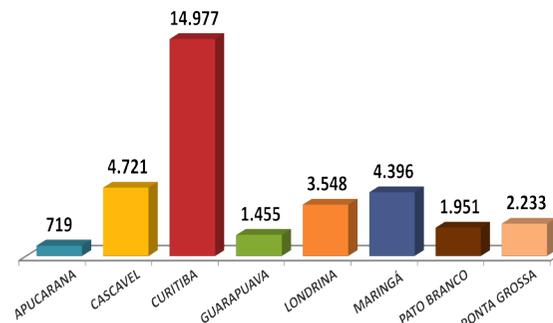
## PESQUISA FALE DA GENTE PRA GENTE

O CREA-PR mede constantemente a satisfação do cliente com relação aos seus produtos e serviços por meio da pesquisa enviada diretamente aos solicitantes dos serviços. A ação é intitulada “Fale da Gente pra Gente” e funciona através de questionários entregues ao usuário após o serviço prestado. Com isso, o CREA-PR pretende oferecer um tratamento de excelência para a comunidade, seja profissionais, empresas ou público em geral.

Satisfeito	91,32
Parcialmente satisfeito	7,03
Insatisfeito	1,65



Quantidade de Questionários Respondidos por Regional

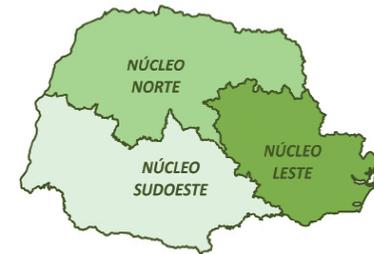


## FISCALIZAÇÃO

Um dos objetivos da presidência do CREA-PR para 2012 estabeleceu elevar a eficácia da fiscalização através da estruturação e operacionalização do Departamento de Fiscalização do CREA-PR e ainda a implantação e operacionalização da fiscalização através de núcleos especializados em todas as modalidades e todas as regionais do Conselho.

O Departamento de Fiscalização – DEFIS estruturou-se nas premissas da qualidade, sustentabilidade e inovação, em consonância às diretrizes de defesa das profissões e profissionais. As ações tiveram como foco a intensificação da fiscalização de combate ao exercício leigo das profissões; a implantação dos Núcleos de Fiscalização Especializada; e a intensificação e qualificação da fiscalização da conduta ética dos profissionais.

Os Núcleos Especializados foram implantados em 2012, abrangendo os 399 municípios do Paraná, divididos em três núcleos, sendo: o Núcleo Leste que abrange 58 municípios (Regionais de Curitiba e Ponta Grossa), o Núcleo Norte com 207 municípios (Regionais de Maringá, Londrina e Apucarana) e o Núcleo Sudoeste com 134 municípios (Regionais de Cascavel, Pato Branco e Guarapuava).



O resultado do trabalho realizado com a equipe de fiscalização nos anos anteriores apontou a necessidade de avançar e aprofundar a definição de metas diferenciadas por modalidade e região, e da utilização intensa do aporte intelectual adquirido pelo Conselho quando da contratação de profissionais de nível superior na fiscalização. Ao todo são 42 agentes fiscais, 13 no Núcleo Sudoeste, 18 no Núcleo Leste e 11 no Núcleo Norte.

Com base na experiência adquirida, a busca em incrementar rotinas especiais de fiscalização por modalidade profissional e por região, culminou na criação das equipes especializadas distribuídas nos três núcleos especializados, concentrando-se em cinco grupos de trabalho: um grupo de obras civis, segurança e geociências; um grupo de agronomia; um grupo de mecânica e metalurgia; um grupo de elétrica e um grupo de química.

Cada equipe é responsável por desenvolver pesquisas e análises estaduais do desempenho de sua modalidade na fiscalização; acompanhar o a conduta profissional; novos serviços e produtos; e melhorias em produtos já existentes; capacitação profissional e interação com o assessor de câmara e conselheiros dentro de suas áreas de abrangência.

O sistema de fiscalização especializada constitui-se de fiscalizações com alto grau de planejamento e execução rápida com o intuito de fiscalização de situações complexas, precárias e/ou de risco. Possui característica qualitativa e desempenho técnico. Pode ser realizada em conjunto com outros órgãos e entidades de classe através de convênios ou acordos com apoio de profissionais, inspetores e conselheiros.

O CREA-PR inovou o conceito de fiscalização com o estabelecimento desses Núcleos no Estado, uma iniciativa pioneira entre os Conselhos no Brasil.

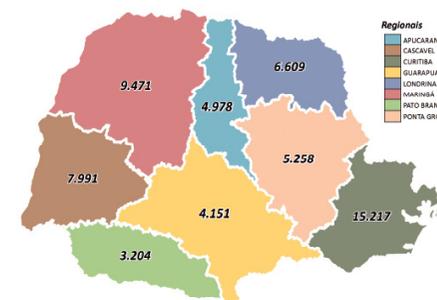
**NÚMEROS 2012:**

- 57.294 fiscalizações em 2012;
- Atendimento de 3.274 denúncias, 2.046 diligências e 3.080 entregas de correspondências;
- 42 agentes fiscais no Paraná;
- 13 fiscais no Núcleo Sudoeste, 18 no Leste e 11 no Norte;

**META PARA 2013:**

69 mil fiscalizações e 20 operações

**Número de Fiscalizações pro Regional em 2012**



**Obras Públicas Paralisadas**

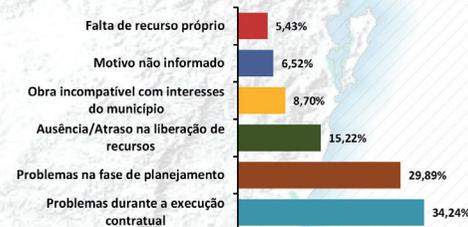
Além da verificação de obras em andamento e concluídas, passou-se a fiscalizar também as obras paralisadas, em parceria com o TCE, que teve como um dos objetivos ampliar a capacidade da sociedade de exercer o controle social na aplicação do recurso público. Nesta ação foram fiscalizadas 712 obras públicas possibilitando obter informações acerca das suas reais condições, motivos de paralisação e condições de uso. Como resultado, a fiscalização identificou 184 obras, distribuídas em 106 municípios, com valor previsto inicial correspondente a R\$ 62.789.179,73, em situação de paralisação.

**SITUAÇÃO IDENTIFICADA PELA FISCALIZAÇÃO**



Exemplo de localização das obras, classificadas por real situação

**CAUSAS DA PARALISAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS**



## RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsabilidade técnica do profissional que realiza obras ou serviços das áreas de engenharia, agronomia e geociências é registrada através de um formulário denominado ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, documento que define para os efeitos legais quais serviços foram contratados para determinada obra.

As ARTs regularmente registradas originam a Certidão de Acervo Técnico (CAT), documento legal que comprova toda a experiência adquirida pelo profissional ao longo do exercício da sua profissão. Este documento propicia ao profissional a comprovação de sua experiência técnica, sendo necessário para participação em licitações e utilizado para outras finalidades profissionais. A CAT pertence sempre ao profissional que registrou a ART da obra ou serviço.

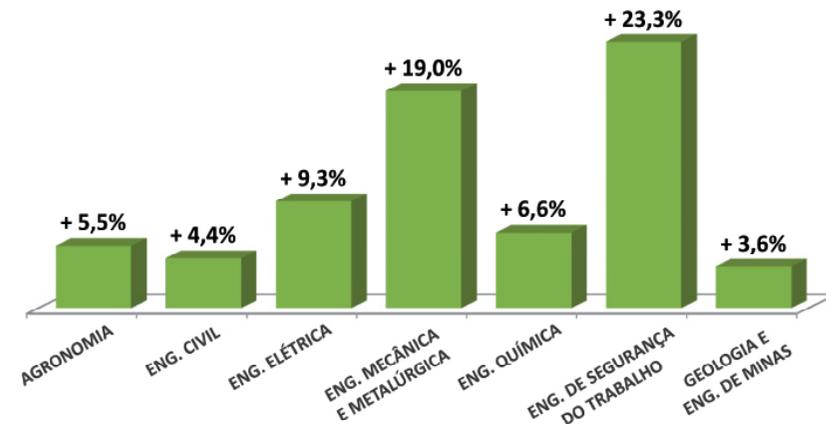
Constituída por um formulário padrão, cujo preenchimento é de responsabilidade do profissional devidamente habilitado com registro/visto no CREA-PR, a ART só é considerada válida quando estiver cadastrada no Conselho, devidamente quitada, e livre de qualquer irregularidade referente às atribuições do profissional que a anotou.

Até março de 2012, a ART no CREA-PR era emitida em quatro vias, sendo que uma das vias da ART era de entrega obrigatória ao CREA, devidamente assinada pelo profissional e contratante. A partir dessa data, a ART passou a possuir apenas três vias, passando a ser dispensada a entrega da via do CREA. A responsabilidade pela assinatura e guarda da via assinada da ART passou então a ser do profissional e do contratante, nos termos da Resolução 1025/09 – Confea, e pode, sempre que necessário, ser solicitada pelo CREA a apresentação de uma via da ART assinada.

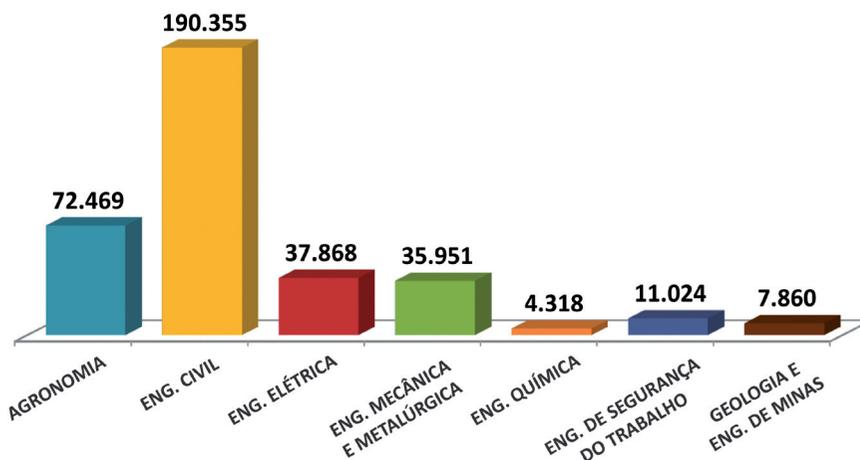
Cada uma das vias da ART possui uma finalidade específica: uma via é de propriedade do profissional, e é importante a sua guarda para eventuais necessidades futuras; uma via é destinada aos Órgãos Públicos que fazem a aprovação do projeto ao qual ela está relacionada, quando necessário; e uma via é do cliente, a qual deve permanecer na obra durante todo o período em que estiver sendo executada, à disposição dos fiscais do Conselho.

O procedimento para preencher a ART é simples, rápido e deve ser feito via internet, no site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br), onde o profissional também tem acesso a tabela de taxas.

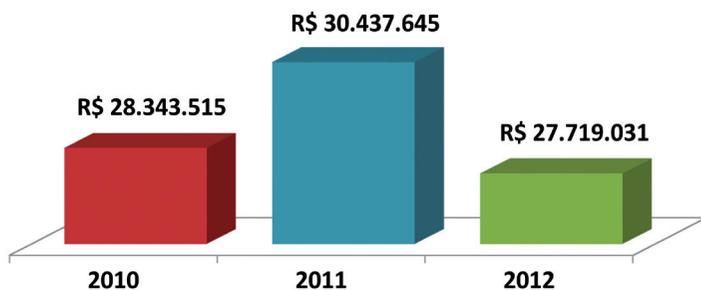
### Aumento da quantidade de ARTs - Comparativo 2011 X 2012



Quantidade de ARTs por Câmara Especializada - 2012



Arrecadação referente às ARTs



O declínio da receita de 2011 para 2012 foi motivado pela vigência da Lei nº 12.514 de 28 outubro de 2011, Art.11 onde define: "Art. 11. O valor da Taxa de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, prevista na Lei no 6.496, de 7 de dezembro de 1977, não poderá ultrapassar R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)." Desta forma alteraram-se os valores cobrados nas ARTs, por consequência ocorreu a diminuição da arrecadação, porém destacamos que não houve alteração significativa na quantidade de ARTs anotadas.

**CREA-PR** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura do Paraná  
 Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6.496/77  
 Válida em Profissão: *Mantida em Preciso na Obra*  
**1ª VIA - CREA**

Profissional Contratado: CREA-PR  
 Título Formação: Prof. ENGENHEIRO CIVIL  
 Empresa Contratada:  
 Contratado: JOSE DA SILVA  
 Endereço: R. PADRE JOAO DA VEIGA COUTINHO 123 CIDADE JARDIM  
 CEP: 83030090 SAO JOSE DOS PINHAIS PR. Fone:  
 Local da Obra: R. PADRE JOAO DA VEIGA COUTINHO 123  
 CIDADE JARDIM - SAO JOSE DOS PINHAIS PR

Classe 1: 00 M2  
 Lote: 25  
 CEP: 83030090

Dimensão: 00 M2

Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc

**ART Nº 20081117201**  
 Códig do Serviço Técnico  
 ART Principal

Nº Carteira: PR-00  
 Nº Meio Crea -  
 Nº Mensal:  
 CPF/CNPJ:

Classe 1: 00 M2  
 Lote: 25  
 CEP: 83030090

Dimensão: 00 M2

Dados Compl: 0  
 Unidade Medida: 0

Data Inicio: 20/04/2008  
 Data Conclusão:

Vir Obra: R\$ 50.000,00 Vir Serviço: R\$ 300,00 Entidade da Classe: 0

Base de Cálculo: TABELA VALOR DO SERVIÇO

Autenticação Mecânica

---

Assinatura do Contratante      Assinatura do Profissional

1ª VIA - CREA Envie esta 1ª VIA ao CREA-PR de imediato! Esta ART terá validade após o seu pagamento.

TELÉFONA COMPROMISSÓRIA: qualquer forma de fraude oriunda do presente contrato, inclusive no tocante à sua interpretação ou execução, será definitivamente resolvida por arbitragem, de acordo com a Lei nº 8.007, de 23 de setembro de 1990, órgão da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura do Estado do Paraná - CMA CREA-PR, localizada à Rua Uboldino do Amaral nº 124, Alto de Otário, Curitiba, Paraná (telefone (41) 3063-4727), e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optar pela inscrição da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.

Contratante/Prestador: \_\_\_\_\_ Profissional Responsável: \_\_\_\_\_

Taxa e selado à Arbitragem, em virtude da parte de arbitragem.

---

**CAIXA** 104-0 | 10400.00522 03738.700008 20081.117200 1 00000000030000

Local de Pagamento: CASAS LOTÉRICAS, AGÊNCIAS DA CAIXA E REDE BANCÁRIA (varejável)

Cedente: CREA-PR	Agência/Código Cedente: 8373.870.00000522-4
Data do Doc: 25/04/2008	Mês do Process: 25/04/2008
Uso do Bônus: Carteira	Moeda: R\$
	Qtd. de Moeda: x
	Valor do Documento: R\$ 300,00

**INSTRUÇÕES:** Guia referente a ART Nro. 20081117201

Desconto/Abatimento  
 Outras Deduções  
 Morem/Alto  
 Outros Acréscimos  
 Valor Cobrado R\$ 300,00

Autenticação Mecânica

## PROGRAMAS E CONVÊNIOS

### Agenda Parlamentar

Agenda Parlamentar constitui-se num programa de âmbito estadual de contribuição à gestão pública na formulação e implementação de políticas públicas municipais, regionais e estaduais. Tem como objetivo implementar debates públicos sobre as propostas da classe profissional, visando à melhoria da qualidade de vida da população e assessoramento aos gestores públicos com ideias e soluções.

Cria instrumentos de referência para o planejamento da administração pública com a sistemática produção de propostas e soluções e sua inclusão nos planos plurianuais dos Municípios, do Estado e da União.

A agenda busca a inter-relação entre todos os poderes públicos constituídos, lideranças municipais, e principalmente a contribuição técnica das profissões à melhoria das gestões públicas e da qualidade de vida da população. Cumpre com o caráter social das profissões e com os princípios constitucionais de participação da sociedade nas gestões públicas, além de aprimorar a atuação e promover o fortalecimento das entidades de classe vinculadas ao Sistema.

Os EBDs e EBDMs – Estudos Básicos de Desenvolvimento Regional e Municipal, são diagnósticos práticos apresentados aos gestores sobre como e onde eles poderão obter recursos e com qual finalidade. A proposta para 2012 foi ampliada e orbitou em torno da implantação dos EBDs e da formulação dos EBDMs com visão mais complexa e direcionada ao desenvolvimento do Estado como um todo. Como resultado em 2012: 114 estudos elaborados, 46 municípios envolvidos, 74 organizações envolvidas, 3 mil profissionais participantes e 29 cadernos técnicos desenvolvidos.

“O Brasil está passando por um momento muito importante e reduzir o seu custo interno deve ser a prioridade eminente. Neste sentido, o CREA-PR e seus profissionais podem e devem ajudar com a difusão de ideias e políticas para darmos esse salto”. Senador Sérgio Souza (PMDB)

“A Agenda Parlamentar e seus Estudos refletem, de forma direta, os anseios da população e as necessidades para o crescimento da cidade. O diálogo com diferentes atores da sociedade é imprescindível para obter avanços. Referência em todas as áreas em que atua, não poderia esperar nada diferente vindo do CREA-PR” Deputado estadual Gilberto Martin (PMDB)

“O crescimento da cidade deve ser acompanhado permanentemente para que as adequações necessárias sejam feitas a tempo e, para isso, critérios técnicos devem ser estabelecidos, daí a importância da participação dos profissionais na gestão pública pretendida pela Agenda Parlamentar”. Presidente da AEANOPAR, engenheiro civil Jerson Godoy Leski

“É importante termos ideias e projetos que traduzam o pensamento coletivo, trazidos por profissionais da área, como no caso do CREA-PR e das entidades. Os EBDMs serão analisados e enquadrados aos projetos que compõem as diretrizes da gestão. Serão inclusos nos projetos em andamento e contemplados com os recursos que iremos buscar para viabilizar a sua execução”. Vice-prefeito de Umuarama, engenheiro civil Sérgio Frederico.

#### RESULTADOS 2012:

- 46 municípios contemplados;
- 121 Estudos Básicos de Desenvolvimento Municipal entregues;
- 29 Estudos Básicos de Desenvolvimento Regional entregues;
- Entrega de 29 cadernos técnicos.

#### METAS PARA 2013:

- Realização de ações de agenda parlamentar em 54 municípios até dezembro 2013
- Produzir 5 novos cadernos técnicos;
- Atingir 2 mil participações nas ações de Agenda Parlamentar CONFEA/CREAs nas agendas.

## PRÊMIO CREA DE QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS - PCQ

Contempla uma das ações estratégicas do CREA-PR e sua finalidade é reconhecer e premiar as organizações profissionais que comprovem bom desempenho em suas gestões, nas áreas de gerenciamento estratégico, tático e operacional, ética profissional e políticas públicas. Atuação junto ao Sistema Profissional, Ambiente Associativo, Responsabilidade Social e Administrativa, Comunicação, Liderança e Qualificação Profissional. O prêmio busca promover, reconhecer e certificar a excelência no planejamento e na gestão; elevar a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos das organizações e fortalecer as organizações profissionais e ampliar a sua atuação junto à sociedade.

### RESULTADOS 2012:

- Realização do V Ciclo do PCQ;
- Participação de 50 Entidades de Classe
- Crescimento médio acima de 23% entre as organizações participantes
- PCQ é referência ao CDEN-Colégio de Entidades Nacionais para um modelo de reconhecimento das organizações nacionais do Sistema CONFEA/CREA;
- Criado Prêmio Inovação e Boas Práticas;



AEAM – Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá - vencedora PCQ 2012

### METAS PARA 2013:

- Elevar para 60 o número de organizações participantes
- Criação de categorias de participação por potencial das organizações
- Criação de faixas de premiação, ouro, prata e bronze.

“O PCQ contribui com o crescimento dos profissionais e da associação como um todo. “Com essa participação, justificamos a entidade perante a sociedade, uma vez que temos que cumprir metas estabelecidas que envolvem os municípios e as prefeituras”. Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Apucarana, engenheiro da computação Alcides Vicente Junior

“O PCQ é um estímulo à organização e evolução da entidade. Conquistar o prêmio foi como receber um ‘atestado’ de sucesso, comprovando que a gestão foi eficiente e comprometida com as metas traçadas no início de mandato. O PCQ é importante para a Engenharia, porque as entidades se desenvolvem, se organizam e se fortalecem. Quando temos associações fortes e organizadas, valorizamos o papel da Engenharia permeando todos os meios políticos e sociais, levando à sociedade a percepção da importância e do valor de nossas profissões”. 1º colocado no 5º Ciclo do PCQ – engenheiro civil Altair Ferri, na ocasião presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá (AEAM)

“A conquista do segundo lugar do PCQ representa o reconhecimento da continuação de um trabalho árduo, de organização e manutenção de uma entidade de classe. Significa que a entidade tem sido representativa, preocupada com os interesses profissionais, defesa e valorização das profissões, defesa da ética profissional, sem deixar de lado a sua própria sustentabilidade. O Prêmio concede uma posição de destaque à entidade de classe, dando visibilidade e respaldo para o trabalho em defesa e promoção da Engenharia”. 2º colocado no 5º Ciclo do PCQ – engenheira civil e de segurança do trabalho Suzely Soares, presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel (AEAC)

## PROGRAMA CREAjr-PR



Criado em 2005 com o objetivo de aproximar os estudantes das áreas das engenharias, agronomia e geociências do Sistema Profissional, o Programa mostra-se consolidado e apresenta resultados efetivos, quando recém-formados, advindos do CREAjr-PR passam a assumir funções de inspetores, conselheiros e presidentes de entidades de classe.

Presente em quase a totalidade das instituições de ensino superior afetas ao Sistema CONFEA/CREAs no Estado do Paraná, o Programa colabora com a formação dos estudantes, através da abordagem de temas prioritários: Sistema Profissional, ética no exercício profissional, atribuições profissionais das modalidades, anotação de responsabilidade técnica – ART e a responsabilidade técnica, civil, trabalhista e criminal.

Anualmente é aberta eleição via internet para o preenchimento das vagas para membro dirigente, ou seja, para aquele estudante que é eleito por seus pares e estará a frente da realização das atividades propostas pelo Programa junto a sua instituição de Ensino.

**O CREA poderia promover palestras nas escolas, esclarecendo dúvidas dos alunos sobre a instituição e sua importância, contribuindo para a formação dos futuros profissionais. PT 96112/2012.**

O Programa CREAjr-PR esta em seu 8º ano de funcionamento e a premissa é que os graduandos não concluem o curso sem ter acesso as informações do Sistema Profissional. CREAjr-PR: aproximação do Sistema Profissional com o Sistema Educacional. Temos cerca de 12 mil estudantes vinculados ao programa anualmente e um potencial de realização de mais de 300 palestras nas Instituições de Ensino paranaenses.



Presidente do CREA-PR, Joel Krüger

Indicadores	2010	2011	2012
Nº membros inscritos CREAjr-PR	11.291	13.620	12.665
Nº atividades realizadas	252	293	158
Nº estudantes que participaram das atividades	10.080	10.080	6.320*
Nº membros dirigentes eleitos	78	78	92

\*A greve ocorrida em algumas instituições de ensino em 2012 refletiu na redução do número de atividades realizadas

O Programa colabora de forma efetiva para a renovação das representações profissionais quando recém-formados advindos do CREAjr-PR tornam-se colaboradores do Sistema Profissional e desempenham funções como a de inspetores, conselheiros e presidentes de entidades de classe.

A integração e comunicação com os estudantes ocorre através do blog do CREAjr-PR, do boletim eletrônico semanal e do facebook.

### Premissa

Que os jovens não saiam da graduação sem ter conhecimento sobre o papel e a função do Conselho que regulamenta, controla e organiza as profissões das áreas da engenharia, agronomia e geociências..



8º Encontro Estadual do CREAjr-PR



Palestra aos alunos da UEM em 17/09/2012, no CREA em Maringá.



Participação da comissão acadêmica estadual do CREAjr na 69ª SOEA.



Palestra ministrada pelo MD Gustavo Peloi da Silva, dia 19/04/2012, no Centro Universitário de Maringá – CESUMAR contou com a presença de 140 pessoas entre professores e acadêmicos do Curso de Engenharia de Controle e Automação. O Tema foi Programa CREAjr e Sistema CONFEA/CREA.

## CREAÇÃO PRÉ-VESTIBULAR

O Creação Pré-Vestibular Beneficente é um curso anual, fundado em 2009, numa parceria com o Instituto de Engenharia do Paraná – IEP. As instituições oferecem as instalações e suporte administrativo e financeiro e o curso é realizado totalmente por voluntários que ministram as disciplinas e se dedicam a construir, da melhor forma possível, a relação entre o conhecimento e aprendizagem dos alunos.

O curso busca a qualificação de jovens e adultos de baixa renda, oriundos de instituições públicas e que pretendem ingressar na graduação em instituições públicas e ou particulares com a bolsa do PROUNI. Com esta parceria, os cerca de 50 alunos não pagam mensalidade, somente o reembolso do material didático utilizado no cursinho.

Reconhecidamente o Creação apresentou excelente resultado em 2012, tendo 20 alunos aprovados na UFPR e UTFPR ou com bolsa do PROUNI, diz o voluntário que coordena as atividades Bruno Kerber.

É gratificante podermos promover algo que mudará a vida das pessoas. Ofertamos a eles não somente um cursinho pré-vestibular, mas sim a chance de construção de uma nova trajetória para a vida de cada um deles, diz a gestora Cacilda Redivo

**Educação  
Um Direito de Todos**



Aula inaugural do Creação em 2012



Mesa de Abertura da Aula Inaugural 2012

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/PRO-CREA

Para potencializar o acesso às oportunidades de qualificação profissional, o CREA-Pr, através da Assessoria de Qualificação Profissional mantém um canal permanente para a oferta de cursos de interesse dos profissionais afetos as diversas áreas da engenharia, agronomia e geociências. Através deste Programa é destinado apoio operacional a todas as atividades de qualificação profissional realizadas pelas entidades de classe e instituições de ensino registradas no Conselho. Este apoio consiste na indicação de palestrantes, divulgação da atividade através do site e boletim eletrônico semanal, além da disponibilização de material institucional aos participantes.

A atualização profissional é um requisito que se impõem de forma imperativa aos profissionais para atender as demandas decorrentes da inovação tecnológica, atendimento a conformidades legais, novos processos industriais, ambientais e de gestão.

PRO-CREA	2010	2011	2012
Entidades de Classe apoiadas	67	54	56
Divulgação de Cursos de Pós-graduação ofertados pelas IEs	133	200	125
Atividades divulgadas via <i>site</i> e boletim informativo	459	533	516
Total de profissionais participantes	9.959	13.417	10.260
Profissionais participantes nos cursos via Ensino A Distância - EAD	1.070	4.513	2.768

### Sistema de Ensino a Distância do CREA-PR:

Desenvolvido para permitir aos profissionais a capacitação e atualização profissional através de cursos a distância nas áreas afetas ao Sistema Confea/CREA.

No Programa de Excelência Profissional foram ofertados 45 cursos, de diferentes modalidades, que capacitaram até o momento 8.948 profissionais.

## O que dizem os Stakeholders

### Ter mais capacitação em áreas mais alternativas de Agricultura sustentável. PT 328450/2011.

Vamos fomentar para que as entidades de classe da área agrônômica ampliem a oferta de cursos nesta área. O CREA-PR não oferta cursos (exceto os EAD) mas auxilia as entidades de classe na oferta e divulgação dos mesmos.

### Estive por dez anos fora do país, agora de volta ao Brasil participarei sempre que possível dos eventos indicados pelo CREA assim como do processo de melhoria constante da entidade. Por enquanto, fica a expectativa de poder estar mais próximo do CREA-PR. PT 337959/2012.

Acesse regularmente nosso site e link para cursos e eventos. Disponibilizamos cursos EAD gratuitos e também Fóruns de discussão como é o caso do Fórum de Acessibilidade, realizado em todas as regionais.

### Bolsa de empregos e estágios

Profissionais e estudantes tem como registrar seu currículo e procurar as vagas ofertadas pelas empresas registradas no CREA-PR, consulte no site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)

## PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

Lançado em setembro de 2006, o Programa de Acessibilidade do CREA-PR busca:

- Sensibilizar e conscientizar os profissionais da engenharia, agronomia e geociências para que incorporem a acessibilidade em todos os seus projetos, obras e serviços;
- Envolver órgãos e instituições na busca de soluções em acessibilidade;
- Mobilizar parceiros para a implantação de políticas públicas;
- Mostrar à sociedade em geral que a acessibilidade é necessária para todos, idosos, gestantes, crianças, obesos e pessoas com deficiência.

Para alavancar esta ideia, o CREA-PR inseriu na ART – Anotação de Responsabilidade Técnica um campo de preenchimento obrigatório pelo profissional, nos termos: 'Declaro estar ciente quanto à necessidade do atendimento às normas de acessibilidade, conforme o disposto no art. 11 do Decreto nº 5.296/2004'

### Avanços

- Em 90% dos espaços onde o CREA-PR realiza seus eventos, os organizadores e/ou proprietários fizeram as adequações para tornar os locais acessíveis.
- Colabora com órgãos públicos e Ministério Público Federal e Estadual na fiscalização de obras e estabelecimentos em funcionamento na busca de soluções para torná-los acessíveis.
- Criou uma rede de parceiros que lutam pela mesma causa oportunizando que as ações tenham caráter mais amplo e objetivo.
- Tornou-se referência no assunto devido ao âmbito de suas ações.



## Acessibilidade Um Direito de Todos

**“O Programa de Acessibilidade do CREA-PR tem ajudado a conscientizar as autoridades e a sociedade em geral sobre a importância que este tema tem para a vida das pessoas, tenham elas deficiências ou não. As cidades deveriam ser planejadas para um dia se tornarem totalmente acessíveis. Lembramos que a longevidade da população brasileira vem aumentando ano a ano e que nossas edificações e calçadas devem ser projetadas levando em consideração este público”.**  
Eng. Civ. Antonio Borges dos Reis - Coordenador do Fórum de Acessibilidade do CREA-PR

**FIA Fiscalização Integrada de Acessibilidade** é realizada em parceria com diversos órgãos onde se verifica, em edificações de uso público, o pleno atendimento às leis federais de acessibilidade, para conscientização dos profissionais e da sociedade civil a respeito da obrigatoriedade e importância do atendimento às Normas.

Fiscalizações FIA Realizadas

2010	87
2011	29
2012	66

## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O CREA-PR instituiu o Grupo de Trabalho Eficiência Energética em 2011 e face aos resultados alcançados teve sua atuação prorrogada em 2012. O GT teve origem na CEEE - Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, que o instituiu buscando maior interação e aprofundamento no tema, sendo composto por conselheiros.

### Como avançamos:

- Contribuição ao Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEf) do Ministério de Minas e Energia (MME) do Governo Federal;
- Treinamento dos Agentes de Fiscalização do CREA-PR;
- Inserção de códigos de “Eficiência Energética” para preenchimento de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, disponibilizado aos profissionais das Modalidades Elétrica e Mecânica;
- Publicação de Caderno Técnico de Eficiência Energética;
- Apresentação dos trabalhos do GT Eficiência Energética para a Coordenadoria Nacional das Câmaras Especializadas de Engenharia Elétrica (CCEEE)
- Seminário de Eficiência Energética – Desafios na Busca da Sustentabilidade.

### Ações futuras:

- Disseminação do tema em todas as Câmaras Especializadas;
- Realização de ação em conjunto com os Inspetores;
- Disseminação do tema junto as entidades de classe e nas instituições de ensino;
- Divulgação da Cartilha de Eficiência Energética junto à sociedade (setores comercial e industrial; entidades de classe, instituições de ensino, dentre outros);

- Disponibilização dos Conselheiros do CREA-PR para apresentações e divulgações junto às instituições de ensino nas respectivas “Semanas de Engenharia”;
- Ações junto a outros CREA's;
- Sugerir ao CDER – Colégio e Entidades Regionais a criação da Câmara Técnica de Eficiência Energética

O objetivo do caderno é acima de tudo esclarecer o tema e dar subsídios às discussões importantes com relação à conservação de energia e seus impactos econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e de forma geral criar um documento de apoio e contribuição das ações da engenharia às concepções de sustentabilidade no uso dos recursos, esclarece o coordenador do GT Eng. eletric. Sérgio Luiz Cequinel Filho.



## CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS

Com o intuito de melhor desempenhar as suas atribuições, o CREA-PR, vem buscando novas formas e meios de atuação visando principalmente à inovação de seus serviços e a agilidade de atendimento ao cliente. Neste sentido, tem realizado diversos convênios de mútua cooperação, como por exemplo, o acesso a informações por outros órgãos da Administração Pública.

Com o gradativo aumento das exigências no sentido de melhor atender ao interesse público, a procura da colaboração de terceiros, tem apresentado bons resultados dinamizando ações e realizando objetivos em comum e ainda sem aporte financeiro das partes.

### Convênios

“Ato administrativo bilateral, mediante o qual uma entidade pública acorda com outra ou outras entidades, públicas ou privadas, o desempenho coordenado de atividades convergentes para a satisfação de interesses públicos concretos”.

**Robertônio Santos Pessoa**

**18 Convênios  
firmados em  
2012**

### Convênio com o Ministério Público do Estado do Paraná e mais 12 convenientes

- com o objetivo de promover condições para integração dos entes públicos e privados na cadeia agroalimentar de produtos hortifrutícolas e/ou outros alimentos de origem vegetal, visando a informação, a definição de estratégias conjuntas e integradas com o objetivo de orientar, implementar políticas, monitorar e fiscalizar o uso de agrotóxicos e afins, a partir de medidas que permitam o devido rastreamento da origem, análise de resíduos de agrotóxicos e afins, promovendo desta forma a comercialização de alimentos seguros.

### Observatório Social de Ponta Grossa

- com objetivo de estabelecer condições de mútua cooperação entre as partes para o acompanhamento das licitações, contratações e aquisições de produtos e serviços públicos no Município de Ponta Grossa, relacionados às áreas da Engenharia e Agronomia, bem como dos gastos realizados nesse mesmo âmbito, objetivando verificar sua legalidade, moralidade, imparcialidade e eficiência, em prol do bem da sociedade.

## PROGRAMA DE EXCELÊNCIA DO CREA-PR

O CREA-PR prima pelo incentivo à excelência na prática profissional, promovendo o desenvolvimento técnico e pessoal, com a qualificação e certificação dos profissionais segundo princípios da qualidade em todas as fases do exercício das Engenharias, Agronomia e Geociências.

O Programa de Excelência é programa de qualificação e certificação profissional que segue princípios da qualidade e é feito em parceria com Instituições de Ensino e Entidades de Classe parceiras.



### Resultados 2012:

- Mais de 8.300 profissionais participaram dos cursos de qualificação promovidos;
- 20 profissionais certificados.

### Para 2013 está prevista a realização dos cursos:

- Excelência em Planejamento de Edificações
- Excelência em Execução de Edificações
- Excelência em Manutenção de Edificações
- Excelência em Licenciamentos Ambientais
- Excelência em Licenciamentos Ambientais em Avicultura
- Excelência em Licenciamentos Ambientais em Suinocultura
- Excelência em Licenciamentos Ambientais em Armazenamento de Agrotóxicos
- Excelência em Licenciamentos Ambientais em Postos de Combustíveis
- Aperfeiçoamento Técnico em Obras e Serviços Públicos

Lançamento da Certificação profissional em Manutenção de Edificações e também em Licenciamento Ambiental

“O aquecimento da construção civil pede bons profissionais. A certificação de que as práticas utilizadas atendem aos parâmetros estabelecidos pelo CREA-PR proporciona ao profissional maior confiabilidade junto ao cliente, que se sentirá seguro na hora da contratação”. Engenheiro civil Alexandre Guedes Batista (profissional certificado em Execução de Edificações)

“Participar do Programa de Excelência foi uma experiência positiva e trouxe a responsabilidade de executar obras com mais qualidade e segurança. O Programa trouxe a obrigação da ética, da responsabilidade social e ambiental, fatores que contribuíram com meu crescimento profissional”. Engenheiro civil José Ricardo Parra de Oliveira (profissional certificado em Execução de Edificações)

“O Programa de Excelência diferencia o profissional que executa e planeja verdadeiramente a obra daquele que apenas assina papeis. O Programa evidencia para a sociedade a grande diferença entre os bons profissionais e aqueles nocivos às boas técnicas de engenharia”. Engenheiro civil André Oliveira (profissional certificado em Execução de Edificações).

## ENGENHARIA E AGRONOMIAS PÚBLICAS

### Programa Casa Fácil

Criado pelo CREA-PR em 1989, o Programa estabelece uma parceria com as Entidades de Classe e Prefeituras Municipais para a construção de moradias populares com até 70 (setenta) metros quadrados, atendendo famílias com renda limitada a 3 salários mínimos.

Através de uma ação de engenharia pública é garantido acompanhamento técnico para o acesso à moradia digna, segura, econômica e com toda a documentação legal, compreendendo alvará, projetos, anotação de responsabilidade técnica – ART, orçamento e certificado de conclusão.

**Profissional presente** - A execução da obra conta também com orientação de um profissional, garantindo melhor qualidade e economia à construção. Com os documentos em mãos o proprietário fará o registro de residência no Cartório de Registro de Imóveis de sua região, garantindo a regularidade da posse do imóvel para todos os efeitos legais.

Mais informações podem ser obtidas diretamente junto às Prefeituras Municipais, às Associações de Engenheiros da região ou junto à sede mais próxima do CREA-PR.

#### Resultados 2012:

- 48 novos convênios
- 123 municípios
- 2.127 famílias atendidas
- 128.000 metros quadrados construídos

#### Destaque:

Desde o início do Programa em 1989 até dezembro de 2012, 175 mil famílias foram atendidas e 10 milhões de metros quadrados foram construídos

### Programa Campo Fácil

Iniciado em 1998 numa parceria entre a Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel, a Prefeitura Municipal de Cascavel e o CREA-PR objetivando a prestação de serviços agrônômicos para a elaboração de projetos e orientação técnica da população rural de baixa renda no Município de Cascavel.

#### Resultados até 2011:

- 5.064 produtores assistidos
- 5.657 projetos de custeio
- 44.524 hectares de área financiada
- R\$ 26 milhões de valor de custeio financiado

#### Resultados Campo Fácil em Cascavel (2012):

- 413 produtores assistidos
- 455 projetos de custeio
- 3977 hectares de área financiada
- R\$ 4.013.180,00 financiados

## ÉTICA PROFISSIONAL

O CREA-PR defende a atuação eficaz da fiscalização da conduta ética profissional e das comissões de ética nas entidades de classe, marcando uma mudança de paradigma na sustentabilidade do processo de acompanhamento do exercício profissional.

O artigo 7.º do Código de Ética Profissional dispõe que “As entidades, instituições e conselhos integrantes da organização profissional são igualmente permeados pelos preceitos éticos das profissões e participantes solidários em sua permanente construção, adoção, divulgação, preservação e aplicação”.

Desta forma, as entidades de classe podem adotar um sistema próprio estatutário de julgamento moral. No âmbito das entidades de classe, organismos da sociedade civil, as punições deverão ser aplicadas segundo os seus estatutos, porém recomenda-se que para atos contrários à moral, as penas sejam também de caráter moral.

### Resultados 2012:

Implantadas mais 10 Comissões de Ética, totalizando 50 Comissões de Ética implantadas.

### Metas para 2013:

Integração das Comissões de Ética das Entidades de Classe com a Comissão de Ética do CREA-PR  
Realização de treinamentos aos coordenadores de Comissões de Ética das Entidades de Classe

## Objetivos das Comissões de Ética nas Entidades de Classe

Promoção, aperfeiçoamento e resgate da boa atuação dos profissionais, particularmente no que concerne à conduta ante à profissão, aos seus colegas e à sociedade.

Consulte no site <[www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)> o Caderno 05 - CREA-PR: as Entidades de Classe e a Ética Profissional: é o material que traz toda a conceituação, importância e o passo a passo para a constituição e funcionamento de uma Comissão de Ética na entidade de classe.

A implantação de comissões de ética é de vital importância dentro das entidades de classe, porque quando nos preocupamos com trabalhos éticos, nos preocupamos com valorização profissional e bons serviços prestados à sociedade. Quando uma entidade tem uma comissão de ética estruturada, consegue realizar trabalhos de prevenção, informações, tanto aos seus associados como a população em geral.

**Eng. civil e de segurança do trabalho Suzely Schmitk Soares –  
Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel**

## Quadro Resumo de Metas

### O que declaramos em 2012 e os resultados alcançados

	Nossos planos para 2012	Como avançamos em 2012
<b>Satisfação do cliente</b> "Fale da Gente pra Gente"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução de prazos de atendimento;</li> <li>- Reduzir de 26% para 20% o índice de insatisfação da Pesquisa "Fale da Gente pra Gente" em relação aos prazos de atendimento dos produtos e serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Attingido índice de satisfação de 81,10% quanto aos prazos de atendimento;</li> <li>- Teleweb virtuais atendidos num prazo de 2 dias;</li> <li>- Reduzido o percentual de protocolos tratados fora do prazo.</li> </ul>
<b>Melhorias no Atendimento do Deficiente Auditivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevar a quantidade de atendimentos realizados aos surdos via chat;</li> <li>- Capacitar funcionários da Central de Informações em LIBRAS intermediário e avançado;</li> <li>- Adequar informações do Conselho em LIBRAS transcrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atingimos a meta de elevar o atendimento ao surdo via chat e também por intermediação em vídeo (aparelho V-pad instalado em todas as Regionais);</li> <li>- A capacitação dos funcionários da Central de Informações em Libras em nível intermediário e avançado não foi realizada devido a alta rotatividade no setor e contratação de empresa especializada nesta forma de atendimento (Viável Brasil);</li> <li>- As adequações das informações em Libras transcrita até o momento estão somente no atendimento e as informações disponíveis no site estão gradativamente sendo alteradas.</li> </ul>
<b>Certificação dos Profissionais Programa de Excelência</b>	Para 2012 está prevista a realização dos cursos de Excelência em Planejamento de Edificações, Excelência em Execução de Edificações, Excelência em Manutenção de Edificações e Excelência em Licenciamento Ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de mais de 8 mil profissionais em cursos de qualificação ofertados;</li> <li>- 20 profissionais foram certificados.</li> </ul>
<b>Ética Profissional Comissão de Ética nas ECs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do IV Encontro de Comissões de Ética do CREA-PR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontro de Comissões de Ética realizados;</li> <li>- Implantadas mais de 10 Comissões de Ética, totalizando 50 Comissões de Ética implantadas.</li> </ul>
<b>Fomento à criação de Políticas Públicas Agenda Parlamentar CREA-PR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevar de 50 para 70 o número de entidades de classe participantes da Agenda Parlamentar;</li> <li>- Realizar a entrega de 72 Estudos Básicos de Desenvolvimento Municipal - EBDMs;</li> <li>- Attingir a participação de 2 mil profissionais do Sistema CONFEA/CREAs nas agendas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 74 Entidades de Classe participaram da Agenda Parlamentar;</li> <li>- 3.175 profissionais participaram das Agendas Parlamentares;</li> <li>- Entregues 121 EBDMs;</li> <li>- Entregues 29 EBDRs.</li> </ul>
<b>Combate à corrupção Fiscalização em Obras Públicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar em parceria com o TCE - Tribunal de Contas do Estado para averiguação das obras públicas paralisadas;</li> <li>- Aperfeiçoar a comunicação entre os bancos de dados dos dois órgãos;</li> <li>- Aperfeiçoar os procedimentos de fiscalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiscalização de 712 obras públicas, com identificação de 184 paralisadas;</li> <li>- Criação de 3 núcleos especializados de fiscalização;</li> <li>- Continuidade da parceria com o TCE.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Programa de Acessibilidade CREA-PR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencializar as ações de conscientização voltadas à acessibilidade;</li> <li>- Ampliar o número de Fiscalizações Integradas de Acessibilidade (FIA) em todo o Paraná.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizadas 66 fiscalizações integradas de acessibilidade;</li> <li>- Realizadas palestras e ações de sensibilização sobre o tema, aos profissionais.</li> </ul>

	Nossos planos para 2012	Como avançamos em 2012
<b>Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do CRSC - Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa do CREA-PR;</li> <li>- Racionalização de recursos;</li> <li>- Divulgação do programa junto as empresas registradas;</li> <li>- Oficina Interna;</li> <li>- Evento Dia da Mulher;</li> <li>- Oficina Pacto Global para entidades de classe;</li> <li>- Oficina no EPEC;</li> <li>- Adesão de 10 entidades de classe registradas no CREA-PR ao Pacto Global.</li> <li>- Publicação do Código de Conduta do CREA-PR e divulgação; junto ao público interno.</li> <li>- Adesão ao Selo Pró-Equidade de Gênero;</li> <li>- Contratação de empresa para a implementação do PGRS do CREA-PR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Do planejado para 2012 não foram realizadas somente: a divulgação do programa junto as empresas registradas e as oficinas internas;</li> <li>- 9 Entidades de Classe aderiram ao Pacto Global, da ONU;</li> <li>- Realizada a redação do Código de Condutas;</li> <li>- Publicação da cartilha Pró-Equidade de Gênero;</li> <li>- Cumprimento parcial do plano de ação do Selo Pró-Equidade de Gênero.</li> </ul>
<b>Políticas Públicas Programa Casa Fácil e Programa Campo Fácil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a divulgação do Programa Casa Fácil aos gestores públicos;</li> <li>- Criação de folder específico do Programa Casa Fácil para os gestores municipais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 48 novos convênios Casa Fácil firmados;</li> <li>- 123 municípios envolvidos;</li> <li>- 2.127 famílias atendidas;</li> <li>- 128 mil metros quadrados construídos.</li> <li>- 413 produtores assistidos pelo Campo Fácil;</li> <li>- 455 projetos de custeio;</li> <li>- 3.977 hectáres de área financiada;</li> <li>- R\$ 4.013.180,00 financiadas.</li> </ul>
<b>Prêmio CREA Qualidade nas Organizações Profissionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevar em 15% a pontuação média das Entidades de Classe participantes do PCQ em relação ao ciclo anterior;</li> <li>- Implantar programa padrão de melhoria de gestão para mini e pequenas entidades de classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do V Ciclo do PCQ;</li> <li>- Participação de 50 Entidades de Classe</li> <li>- Crescimento médio acima de 23% entre as organizações participantes</li> <li>- PCQ é referência ao CDEN-Colégio de Entidades Nacionais para um modelo de reconhecimento das organizações nacionais do Sistema CONFEA/CREA;</li> <li>- Criado Prêmio Inovação e Boas Práticas;</li> </ul>

Diretrizes da Gestão 2013			Diretrizes da Gestão 2013		
POLÍTICA DA QUALIDADE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS/OBJETIVOS PARA 2013	POLÍTICA DA QUALIDADE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS/OBJETIVOS PARA 2013
A presença e a efetiva participação de profissionais no planejamento, execução e manutenção de obras e serviços	Elevar a eficácia e abrangência da fiscalização em 2013	Elevar em 21% o número de fiscalizações, até dez/2013	A busca de excelência de nossos produtos e serviços e a melhoria contínua dos processos e procedimentos	Inovar nos processos de apoio e relação com as Entidades de Classe, Instituições de Ensino e Inspectores em 2013	Conquistar a participação de, no mínimo, 80% dos cursos (bacharelados) afetos ao CREA-PR nos colégios regionais de Instituições de Ensino, até dez/2013
	O fortalecimento das Entidades de Classe	Inovar nos processos de apoio e relação com as Entidades de Classe, Instituições de Ensino e Inspectores em 2013		Operacionalizar o departamento de Relações Institucionais, até jun/2013	Os preceitos éticos no exercício das profissões
Disponibilizar no mínimo 6 novos produtos ou serviços de apoio à gestão das Entidades de Classe, até dez/2013			Os princípios de agilidade, legalidade e impessoalidade nas análises e julgamentos das instâncias executiva e deliberativa	Regionalizar as ações de valorização profissional, em 2013	
Reduzir para 40 dias o prazo médio de tratamento das sugestões dos colegiados regionais, até dez/2013				Elevar a satisfação dos profissionais e empresas em relação aos prazos e qualidade dos nossos produtos, serviços e atendimentos em 2013	Reduzir em 15% o número de não conformidades de Auditorias Internas a cada ciclo realizado, até dez/2013
	Reduzir de 15% para 10% o índice de insatisfação do Fale da Gente pra Gente em relação aos prazos dos produtos e serviços, até dez/2013				
	Elevar em, no mínimo, 20% a arrecadação líquida de Dívida Ativa, até dez/2013				
				Promover e implantar melhoria nos processos finalísticos e de apoio, até dez/2013	

Diretrizes da Gestão 2013		
POLÍTICA DA QUALIDADE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS/OBJETIVOS PARA 2013
O aprimoramento de nossos colaboradores e a adoção da meritocracia na gestão do conselho	Elevar a satisfação dos profissionais e empresas em relação aos prazos e qualidade dos nossos produtos, serviços e atendimentos em 2013	Promover e implantar melhoria nos processos finalísticos e de apoio, até dez/2013
Os princípios do desenvolvimento sustentável		Atingir, no mínimo, 10.000 seguidores nas redes sociais que o CREA-PR participe, até dez/2013
A cordialidade, confiabilidade e agilidade em nossos atendimentos	Elevar a eficácia da comunicação com os profissionais, empresas, Entidades de Classe, Instituições de Ensino e sociedade em 2013	Elevar para 95% o número de cadastro de profissionais e empresas atualizados junto ao Conselho, até dez/2013
		Implantar programa de divulgação dos produtos, serviços e resultados do Conselho, até jun/2013

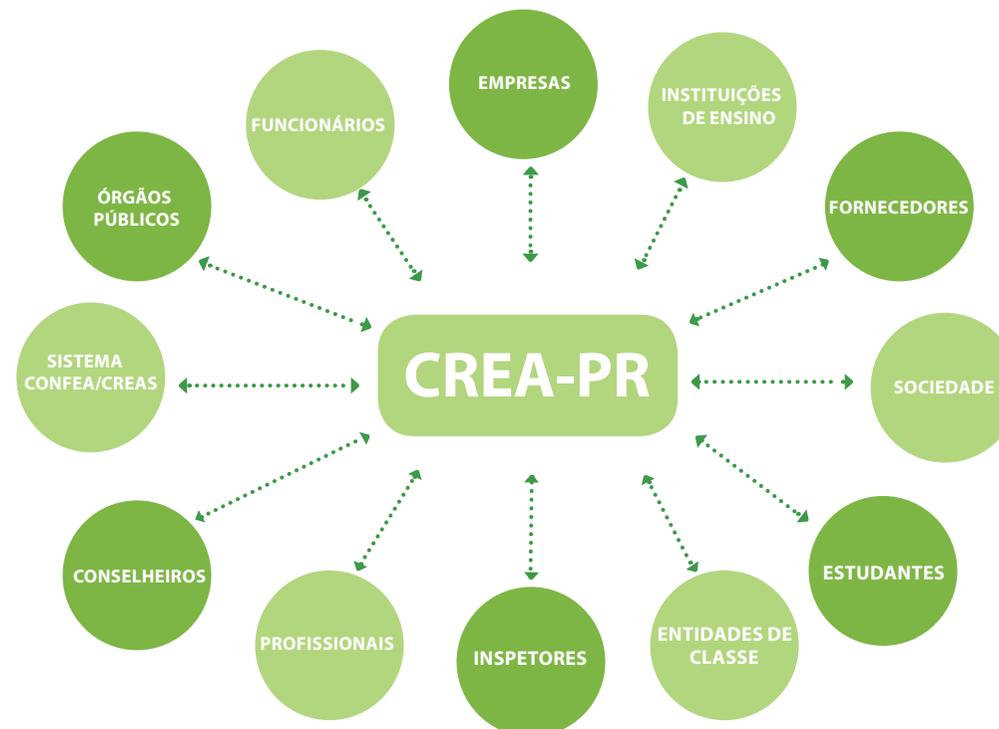
Metas de Rotina	
POLÍTICA DA QUALIDADE	METAS
A cordialidade, confiabilidade e agilidade em nossos atendimentos	Limitar em 5% o percentual de telewebs e chat atendimentos tratados fora do prazo de 2 dias úteis, até dez/2013
A busca da excelência de nossos produtos e serviços e a melhoria contínua dos processos e procedimentos	Limitar em 180 dias o tempo médio de tratamento de processos no Estado, até dez/2013
Os princípios de agilidade, legalidade e impessoalidade nas análises e julgamentos das instâncias executiva e deliberativa	Limitar em 5% o percentual de protocolos tratados fora do prazo, de maio a dez/2013

## DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

A transparência e a integração com os diferentes públicos ligados ao Conselho tem destaque eminente na gestão atual que além de realizar a Governança Cooperativa, num conceito de proximidade com as partes interessadas, tem como resultado deste mecanismo a construção conjunta de agenda de atividades, norteada pelas diretrizes da gestão.

Os *stakeholders* - como são chamadas as partes interessadas, que impactam ou são impactadas de alguma forma pelo CREA-PR, são responsáveis por identificar necessidades e linhas de atuação bem como as oportunidades de melhoria para a intensificação das ações voltadas à valorização das profissões das Engenharias, Agronomia e Geociências.

O processo de identificação dos *stakeholders* norteou-se pelo mapeamento das partes que se fazem presentes no dia-a-dia do Conselho, abrangendo os diferentes públicos com que se relaciona.



## O que pensam os *Stakeholders* quanto aos produtos e serviços do CREA-PR

### Atendimento

**Se todos os órgãos que atendem ao público fossem como os atendentes do CREA o Brasil ia bem, parabéns! todos muito bem informados. Não sei o que acrescentar em melhorias pois não tive dificuldades em solucionar meu pedido. Foi no prazo. PT 322658/2012.**

Os atendentes do CREA-PR passam por treinamentos periódicos para aperfeiçoamento das práticas de atendimento, além disso os padrões de atendimento são constantemente revisados buscando sempre a melhoria do processo.

**Tenho visto em vários estados e sempre tive transtornos desinformações e demoras na concessão dos mesmos, porém tudo isto foi diferente no CREA-PR. Parabenizo à equipe pela agilidade prestatividade e atenção dispensada aos profissionais que chegam! PT 425688/2012.**

O CREA-PR tem uma preocupação cada vez maior com a redução dos prazos de execução dos serviços solicitados pelos clientes. Em 2012 conseguimos reduzir ainda mais nossos prazos de execução dos serviços com a implantação de uma série de melhorias nos processos. Destacamos um projeto piloto na Regional Curitiba onde alguns tipos de solicitação são executados no mesmo dia da solicitação. A intenção é que, em breve, possamos implantar este projeto em todas as Regionais do Conselho.

**Sempre achei o atendimento do CREA-PR fantástico... muito obrigado pela presteza, agilidade e cordialidade parabéns pela iniciativa. PT 316013/2012**

Desde 2009 o CREA-PR tornou público seus compromissos através da Política da Qualidade, sendo um deles "A cordialidade, confiabilidade e agilidade em nossos atendimentos". A Política da Qualidade é item obrigatório de aplicação por todos os colaboradores.

**Achei o serviço muito bom, ágil e prático. Apenas o período de 48 horas para pagamento do boleto é muito curto isso poderia ser melhorado poderia por exemplo ser de 5 dias. PT 324631/2012 .**

Neste caso de pedido de Visto PJ – a anuidade tem vencimento sempre no último dia do mês.

**Muito bem atendido. Pessoas e processos altamente qualificados (as). PT 171381/2012.**

O CREA-PR é certificado pela ISO 9001 desde 2009 e vem recebendo a recertificação desde então.

## Atendimento

**Abrir mais seções do CREA talvez com horários mais amplos para quem trabalha em fábricas. PT 384946/2012.**

Buscamos ampliar a disponibilização de serviços *online* e investir na qualificação dos atendentes da central de informações para que possam sanar dúvidas mesmo a distância.

**O CREA-PR, sempre me atendeu muito bem quando necessitei. Todos os amigos que fazem parte do CREA-PR, do Presidente ao mais simples funcionário, estão de parabéns. PT 25094/2012.**

Nossa expectativa é atendê-lo sempre melhor!

## Serviços Online

**Meu serviço foi prestado exclusivamente por internet. É um meio fácil e rápido. Boa iniciativa do CREA. PT 421198/2012.**

Cada vez mais o CREA-PR busca disponibilizar serviços *online* para facilitar e agilizar a prestação de serviços aos usuários. Mediante uma senha de acesso é possível realizar vários serviços que antes somente eram fornecidos mediante atendimento presencial. É perceptível o aumento da utilização destes serviços pelos usuários.

**Não precisei ir pessoalmente nem para pedir a 2ª via da carteira, nem para buscar. Atendimento via telefone excelente. PT 387016/2012.**

Nossa central de informações realiza treinamentos de forma contínua e mantém um manual atualizado diariamente pelas áreas, afim de que não falem informações ao profissional e que todas tenham unidade.

**Poderia haver mais pontos de atendimento, ou poder fazer solicitações *online*, mediante aprovação é claro. PT 372400/2012.**

Sugestões são sempre muito bem vindas!

**Facilitou em muito a renovação via protocolo eletrônico. PT 195041/2012.**

Agilidade é um dos compromissos que temos em nossa política de qualidade!

**Certidões de inteiro teor que não necessitam de carimbos/assinatura (como a retirada), poderiam ser impressas pelo profissional. PT 191997/2012.**

Sua sugestão é pertinente, estamos avançando na ampliação dos produtos *online*!

## Fiscalização

**Seria interessante mais fiscalização nas prefeituras, pois as empresas contratadas para prestação de serviços de manutenção de equipamentos no setor odontológico e hospitalar muitas vezes são duvidosas quanto a sua regularidade no CREA. PT 433963/2012.**

A fiscalização de empreendimentos busca verificar a regularidade do registro das empresas, bem como dos prestadores de serviços terceirizados. Anualmente as Prefeituras Municipais são fiscalizadas pelo CREA-PR onde são verificados os contratos dos últimos 12 meses, além de fiscalização do quadro técnico do município.

**Fiscalizar não só as obras, mas sim as empresas que prestam serviços na construção civil e agir com mais rigor contra estas empresas que em sua maioria não possuem engenheiros em seu quadro técnico. PT 140711/2012.**

Em 2012 foi criado o setor de fiscalização – DEFIS com planejamento periódico de fiscalizações especializadas.

**Acho que a regularização ainda demora muito, apesar de já ter melhorado um pouco. PT 355175/2012.**

No processo de Regularização de Obra são apresentados alguns elementos que necessitam de análise de um profissional da área. Até 2011 a análise era feita na sua maioria pelos Inspectores do CREA-PR. Em 2012 foi criado o DEFIS – Departamento de Fiscalização que tem profissionais das diversas modalidades e que passou a assumir a análise destes processos. A análise pelo DEFIS tem trazido agilidade nestes processos, uma vez que é feita pelos funcionários do Conselho.

## Comunicação

**Minha crítica é que ficou faltando informações referente aos indeferimentos. PT 388406/2012.**

Temos um projeto para a revisão dos textos de ofícios e informações repassadas aos clientes por escrito, visando maior clareza na comunicação.

**Quando do retorno de uma solicitação por indeferimento, o teor da explicação deveria ser mais esclarecedora, não somente informando que foi indeferido. PT 274153/2012.**

Foi efetuada a revisão no texto dos ofícios e informações repassadas, primando pela clareza na comunicação.

**Achei muito bom receber o e-mail informando que minha carteira já estava disponível. PT 324583/2011.**

Estamos procurando cada vez mais melhorar nossa comunicação e ter agilidade nos atendimentos.

## Comunicação

**Um pouco confuso o site para realização dos serviços online. PT 95837/2012**

Sim, precisamos melhorar, neste sentido a Assessoria de Comunicação do CREA-PR iniciou um projeto de reformulação do *site internet*.

**Acho a comunicação do CREA-PR com os profissionais bem eficiente, contudo, esperava um prazo de entrega mais curto. Gostaria também de informações mais claras e detalhadas dos serviços que o CREA-PR oferece. PT 253597/2012.**

Estamos promovendo diversas melhorias no *site*, visando à melhoria de nossa comunicação.

## Prazos

**Quanto ao prazo de entrega sugiro aos meus companheiros de CREA-PR que estudem uma maneira de reduzir o mesmo pois, às vezes, necessitamos do documento com certa urgência que foge ao prazo estabelecido pelo CREA-PR. No mais eu fiquei satisfeito. PT 367408/2012.**

Em 2012 avançamos na redução de prazos de execução dos serviços com a implantação de melhorias nos processos. Temos um projeto piloto na Regional Curitiba onde alguns tipos de solicitações são executados no mesmo dia da solicitação. A intenção é que, em breve, possamos implantar este projeto em todas as Regionais do Conselho.

**Parabéns pela agilidade no tratamento da questão. Foi uma solicitação extremamente simples, porém o prazo informado (uma semana) para a resolução, me pareceu muito longo. Entretanto, fui surpreendido com uma resposta favorável já no dia seguinte. PT 381259/2012.**

Para nós é uma grande satisfação receber um elogio assim!

**No caso da notificação de mudança de algum item da regularização, poderia ser encaminhado também pelo e-mail do profissional para diminuição do tempo de alteração, pois fiquei esperando o correio me mandar através de AR para fazer a mudança. PT 317141/2012.**

O CREA-PR já iniciou o envio de alguns ofícios em meio eletrônico, buscando diminuir o tempo de tratamento das solicitações. Assim que a rotina de envio estiver consolidada será estendida para todos os ofícios emitidos.

## Sistema Profissional

**Fazer com que sejam interligados todos os CREAs do Brasil porque se trata no mesmo órgão e termo um número de registro nacional. PT 315791/2012.**

É bastante desejável e auxiliaria muito profissionais e empresas. Há ações neste sentido, uma é o SIC (cadastro único) e outra é o modelo unificado de ART em todos os CREAs. Ambas as ações estão sendo encaminhadas pelo CONFEA.

**Unificar a nível nacional, a expedição da certidão de quitação da anuidade, sem precisar informar a outro CREA, que não seja aquele em que se fez o pagamento. PT 353580/2011.**

A Resolução nº 528/2011 dispõe que cada CREA deve comunicar ao SIC - Sistema de Informações CONFEA/CREAs do pagamento da anuidade do profissional. O CREA-PR cumpre rigorosamente ao disposto na Resolução e ainda busca estas informações de forma ativa junto ao SIC, com a intenção de manter atualizado o cadastro do profissional.

## Valorização Profissional

**Continuar valorizando cada dia mais os profissionais. PT 310712/2012.**

Consta em nosso propósito a valorização das profissões afetas ao Conselho!

**Ainda não conheço muito o que o CREA pode me oferecer. PT 249379/2012.**

Acesse nossos programas e ações diretamente no site. Temos nos esforçado para levar ao conhecimento do público todos os produtos e programas oferecidos.

**CREA acionar o Ministério do Trabalho para mudar a cultura dos trabalhadores da região e ajudar os profissionais da área. Parabenizo o empenho do CREA na maior participação com a agenda parlamentar convidando a sociedade. PT 297570/2012.**

O programa agenda parlamentar é reconhecido por todos como uma forma de dar voz aos anseios da classe profissional e de aproximar as entidades de classe de seus representantes e lideranças municipais, estaduais e federais.

**Professional vinculado ao CREA fosse mais valorizado. PT 241988/2012.**

O CREA tem investido em diversas ações de valorização profissional. Acompanhe no site e saiba mais sobre as ações da agenda parlamentar, salário mínimo profissional entre outras.

**O CREA está sendo muito importante para o profissional, afastando pessoas desqualificadas que atuam no setor. Como sugestão o CREA deveria desburocratizar alguns serviços. PT 132866/2012.**

A constante implementação de novas funcionalidades via internet pelo CREA-PR tem o objetivo de agilizar a prestação de serviços, sendo que sempre existe a limitação da legislação.

## Capacitação

**Sou usuário novo demais, mas o pouco que vi os cursos oferecidos na minha sede, observei poucos na área engenharia mecânica. PT 324818/2012.**

O CREA-PR auxilia as entidades de classe na divulgação de seus cursos e palestras, porém não é o CREA que oferta. O CREA tem investido em Cursos EAD gratuitos visando o contínuo aprimoramento dos profissionais.

**O CREA-PR deveria trazer mais cursos para nossa cidade de Foz do Iguaçu pois, os melhores cursos somente estão para os de Curitiba e São Paulo. E os profissionais de nossa região? Obrigado pelo espaço. PT 8527/2012.**

O CREA não oferta os cursos e sim auxilia na divulgação. Procure a sua entidade de classe e sugira a realização dos curso que tem interesse. Participe!

**O CREA deveria ter um setor responsável por ajudar o profissional a se colocar no mercado de trabalho. PR 252833/2012.**

A respeito disto dispomos do Banco de Empregos e Estágio no site do CREA-PR e divulgamos semanalmente as vagas de emprego no boletim decurso e eventos. Acompanhe!

## Produtos

**Penso que o acesso às ARTs ainda poderia ser melhorado. Há situações em que se fica sem opção na hora de fazer uma ART. PT 91608/2012.**

O CREA-PR em função da Resolução 1025/2009 já desenvolveu todo o sistema da nova ART, que será igual em todos os Estados, porém permanece aguardando as orientações do CONFEA para sua efetivação.

**Os formulários poderiam ser em um padrão que permita edição. Tem alguns formulários que temos que preencher à mão isto deve dificultar a leitura das informações pelos atendentes. PT312005/2012.**

Em 2012 o CREA-PR iniciou um projeto chamado Formulários On line, cujo objetivo é disponibilizar o preenchimento on line de todos os formulários de solicitação de serviços. Iniciamos o projeto disponibilizando a solicitação de registro profissional on line e pudemos perceber a ótima aceitação do público. Atualmente outros serviços já estão disponíveis para solicitação on line e até o final de 2013 todos os formulários já estarão disponíveis.

## COMO O CREA-PR SE COMUNICA COM AS PARTES INTERESSADAS

Um Conselho com ampla atuação como o CREA-PR tem que se comunicar, para mostrar seus produtos, serviços e dar transparência de suas ações.

Para isso utiliza modernas ferramentas de comunicação além de disponibilizar em alguns dos meios os serviços *online*, agilizando assim as demandas dos profissionais.

Em 2012 o CREA-PR incorporou a utilização da rede social mais popular no país, o *Facebook*.

### Ferramentas de Comunicação

**Site** – considerado o principal canal de comunicação do Conselho com seus diferentes públicos. No sítio é possível obter informações com relação a produtos e serviços – como, por exemplo, fiscalização, registro profissional e atendimento a notificação; endereços de atendimento, publicações e notícias relacionadas a ações e projetos do Conselho. Em 2012 foram veiculadas 1.049 notícias tendo 1.488.820 acessos.

**Revista CREA-PR** - maior publicação em tiragem e circulação no Paraná, a revista traz notícias sobre a participação dos profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências nos mais diversos setores. Aborda programas, produtos e serviços do Conselho e é um canal de comunicação permanente com profissionais e sociedade. A publicação traz seção específica sobre novas tecnologias empregadas às áreas tecnológicas como forma de difundir o conceito ambientalmente correto.

**Rádio** – proporciona uma maior proximidade entre o entrevistado e o ouvinte, esclarecendo sobre produtos e serviços e assuntos de interesse profissional. Foram veiculadas 240 entrevistas.

**CREANET** - traz notícias relacionadas ao cotidiano do Conselho e suas ações realizadas em prol do atendimento dos anseios dos diferentes públicos.

**INTRANET** - veículo de comunicação interna do Conselho traz notícias dos diferentes departamentos e é fonte de consulta para documentos importantes para o exercício das atividades do corpo funcional.

**Publicações Técnicas** - divulgar informações quanto a produtos e serviços, bem como conteúdo para a qualificação e aperfeiçoamento profissionais é o objetivo das publicações do Conselho.

**Mídia Espontânea** - O Conselho realiza um trabalho efetivo junto a mídia na proposição de temas que demonstrem a importância dos profissionais para o dia-a-dia da população. Em 2012 a média de inserção de matérias na imprensa foi de 88% do total de produção da rede de Comunicação.

**TWITTER** - são divulgadas novidades sobre a atuação profissional e assuntos relacionados às atividades desenvolvidas em todas as regionais do Conselho.

**FACEBOOK** – atualização diária com notícias, fotos e os principais destaques do que acontece no Conselho.

**Blogs** - As ações relativas a sustentabilidade estão disponíveis no blog do Pacto Global e a discussão de políticas públicas é realizada no blog do Paraná em Debate e a comunicação com os estudantes é feita pelo blog do CREAjr-PR.

**Ouvidoria** - A Ouvidoria Geral é um elo entre os profissionais e empresas jurisdicionadas as instâncias diretivas do CREA-PR, visando agilizar a administração, incentivar a excelência na qualidade dos serviços oferecidos, estimular a transparência de atos e decisões, criar canal de comunicação e fomentar a participação democrática através da recepção de reivindicações, receber e encaminhar reclamações e sugestões.

Os objetivos da Ouvidoria são:

- Assegurar a participação dos profissionais e empresas jurisdicionadas no CREA-PR, para promover a melhoria dos serviços oferecidos;
- Reunir informações sobre os diversos setores do CREA-PR, com a finalidade de subsidiar o planejamento estratégico institucional.

Como falar com a Ouvidoria: Pessoalmente, por telefone, por fax, via internet, via correspondência ou via caixa coletora em todas as unidades

## CENTRAL DE INFORMAÇÕES

O ano de 2012 foi marcado pela busca da melhoria do atendimento da Central de Informações, confira as ações:

### Atendimento Via 0800 410067

- Otimização do atendimento receptivo, ou seja, mais atendentes disponíveis nos horários de maior demanda;
- Disponibilização de menu “Perguntas Frequentes” com as principais perguntas e respostas demandadas.

### Atendimento Via Teleweb

- Cumprimento da meta estabelecida de dois dias para atendimento a este tipo de consulta;
- “Agendamento Telefônico” canal onde o profissional informa a hora que estará disponível para receber nosso contato;

### Atendimento Via Chat

- O atendimento via chat quase dobrou a produção em seu segundo ano de funcionamento. Houve aumento de 85% totalizando 12.307 atendimentos, 5.623 a mais do realizado em 2011.
- Os clientes que mais procuraram o atendimento via chat em 2012 encontram-se nas cidades de Curitiba, São Paulo, Londrina, Maringá e Rio de Janeiro.

Número de atendimentos realizados			
	2010	2011	2012
Atendimento telefônico	105.764	114.499	132.805
Atendimento via e-mail	23.970	26.391	17.752
Atendimento via chat	-	6.684	12.307
Atendimento Surdos via chat	-	-	153



**Atendimento muito bem conduzido pela atendente, com ótimas orientações. A única oportunidade de melhoria que visualizo é no atendimento via telefone que normalmente está ocupado e pede para deixar telefone de contato e sem retorno do CREA-PR. PT 42043/2012.**

Em função do grande aumento de demanda de atendimento telefônico a central telefônica do CREA-PR acabou por não comportar os serviços com a mesma qualidade de quando foi adquirida. Por este motivo foi iniciado, ainda em 2012, um processo licitatório para aquisição de uma nova solução para a Central de Informações, buscando eliminar os problemas apontados pelos clientes e melhorar a qualidade dos atendimentos.

## COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

Signatário desta importante iniciativa da ONU desde 2009, a adesão ao Pacto Global refletiu diretamente na realização de ações de conscientização do corpo funcional em relação às quatro grandes áreas abrangidas pelos dez princípios do Pacto Global: direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate a corrupção.

Esta iniciativa aponta diretrizes visando a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Em atenção ao compromisso assumido, em agosto de 2009, o CREA-PR enviou a ONU o seu primeiro relatório de Sustentabilidade disponível para consulta no blog <<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>>.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais é sim uma diretriz que busca a construção de um mundo melhor.

É de elevada importância a iniciativa do CREA-PR de buscar alinhamento com os princípios da sustentabilidade. Nossas profissões são bastante impactantes e precisamos buscar continuamente tanto a redução quanto a minimização destes impactos. Ao desenvolver ações ligadas aos 10 Princípios do Pacto Global o Conselho oportuniza a aproximação dos profissionais e entidades de classe das questões afetas a sustentabilidade. Eng. civ. André Luís Gonçalves, conselheiro e membro do CRSC – Comitê de responsabilidade Socioambiental Corporativa do CREA-PR.

## FOMENTANDO O ENGAJAMENTO DAS ENTIDADES DE CLASSE

Como o Pacto Global é um programa voltado a comunidade empresarial, para que a mesma apoie e desenvolva ações nas quatro grandes áreas onde se distribuem os princípios do Pacto Global, o CREA-PR promoveu a Oficina: Modelo de Gestão e Comunicação de Progresso - Pacto Global em 08 de agosto de 2012. Compareceram a oficina cerca de 20 entidades de todo o estado, sendo que 9 efetivaram sua adesão ao Pacto Global.

“O CREA-PR assume um papel de destaque na disseminação da sustentabilidade em todo o estado do Paraná. E a atitude pró-ativa e diferencial de sua liderança nessa perspectiva é uma referência para os signatários do Pacto Global em todo o país.” Vitor Seravalli, presidiu o Comitê Brasileiro do Pacto Global.

### Entidades de Classe Signitárias do Pacto Global

Associação dos Engenheiros Agrônomos de Guarapuava  
Associação dos Engenheiros Agrônomos dos Campos Gerais  
Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá  
Associação dos Engenheiros e Arquitetos e Apucarana  
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Arapongas  
Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais  
Associação Profissional dos Engenheiros e Arquitetos de Paranaíba  
Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos de Campo Mourão  
Associação Regional dos Engenheiros e Arquitetos de Mal Cândido Rondon



As atividades inerentes aos profissionais das Engenharias e Agronomia são impactantes do meio, e por esta natureza os profissionais ao realizarem suas obras e serviços devem estar atentos a minimização dos impactos produzidos, reduzindo-os sempre que possível.



Oficina: modelo de gestão e comunicação do Programa Pacto Global.



Oficina: modelo de gestão e comunicação do Programa Pacto Global.

## SELO PRO-EQUIDADE DE GÊNERO

O CREA-PR aderiu ao Selo em 2011 e cumpriu plano de ação (exercício 2011/2012) alinhado com o objetivo da promoção de igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres nas organizações públicas por meio do desenvolvimento de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional.

O Selo é uma iniciativa do Governo Federal, que, por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM) e do II Plano Nacional de Políticas para as mulheres, reafirma os compromissos de busca pela igualdade entre mulheres e homens e tem parceria com o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) e com Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Nesta 4ª edição do Selo, da qual o CREA-PR participa, foram elencadas 13 macro ações a serem executadas até 2012, sendo que somente receberão o selo aquelas instituições que executarem, no mínimo, 70% das ações planejadas. (Acesse o plano de trabalho no endereço (<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>)).

Distribuição dos cargos de chefia por gênero no CREA-PR

CARGOS	MULHERES	HOMENS
Superintendente	0	1
Gerentes	4	14
Facilitadores	15	8
Total	19	23

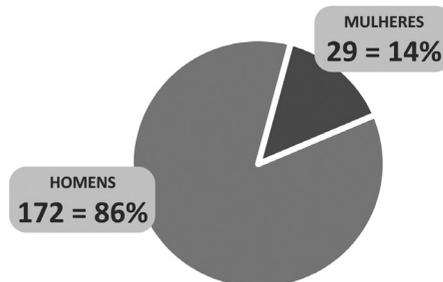
## Evento Dia Internacional da Mulher

Em março foi realizado o segundo encontro, voltado às funcionárias, com a abordagem de temas voltados ao desenvolvimento profissional das mulheres, conciliação entre trabalho e família, empoderamento, assédio moral, postura profissional e nutrição.

MODALIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
AGRIMENSURA	1.196	294	1.490
AGRONOMIA	18.599	2.367	20.966
ENG. CIVIL	19.562	3.996	23.558
ENG. ELÉTRICA	19.174	937	20.111
ENG. MECÂNICA E METALÚRGICA	9.455	404	9.857
ENG. QUÍMICA	1.630	977	2.607
ENG. DE SEGURANÇA DO TRABALHO	2.805	687	3.492
GEOLOGIA E ENG. DE MINAS	875	182	1.057
<b>TOTAL</b>	<b>73.296</b>	<b>9.844</b>	<b>83.140</b>

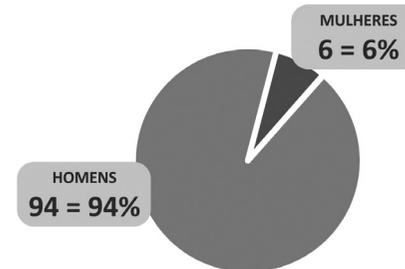
CREA-PR - NOVEMBRO/2012

### INSPETORES



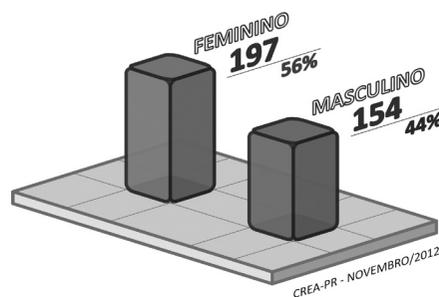
CREA-PR - NOVEMBRO/2012

### CONSELHEIROS



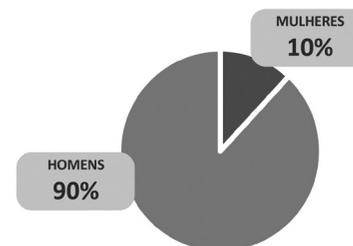
CREA-PR - NOVEMBRO/2012

### CORPO FUNCIONAL



CREA-PR - NOVEMBRO/2012

### PRESIDEM ENTIDADES DE CLASSE



CREA-PR - NOVEMBRO/2012

## SOBRE O RELATÓRIO

O relatório, publicado anualmente, apresenta seção os indicadores de desempenho de sustentabilidade segmentados nas áreas econômica, ambiental e social. Os indicadores sociais são subdivididos nas seguintes categorias: práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto. Cada categoria inclui informações sobre a forma de gestão e um conjunto correspondente de indicadores de desempenho que podem ser essenciais e/ou adicionais.

Dos 27 indicadores selecionados, 21 são essenciais e 6 adicionais, permanecendo o mesmo número reportado no relatório do exercício anterior. Considerando tratar-se do segundo ano seguido de publicação do relatório, os indicadores apresentam os resultados e dados dos dois últimos anos. Todos os indicadores e respectivos resultados foram levantados através de sistemas de gestão internos e/ou controles internos confiáveis. Os dados relativos aos indicadores qualitativos foram baseados na política de qualidade, em documentos internos e do sistema de gestão.

Nível de Aplicação: C

O CREA-PR declara que seu relatório atende aos critérios para o nível de aplicação "C" da GRI não tendo o mesmo sido submetido a verificação externa.

Contato: CRSC - Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativo do CREA-PR - (41) 3350-6739 - crsc@crea-pr.org.br

## TABELA DE INDICADORES GRI

### CLASSE EC - Indicadores de Desempenho Econômico

**EC1** - Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, superávit acumulados e pagamento para provedores de capital e governos.

#### Quadro Resumo do Valor Adicionado (acesse completo na página 78)

Cálculo de Valor Adicionado	2010	2011	2012
Receitas	42.710.927	44.509.689	69.843.321
Mutações Patrimoniais*	3.908.360,72	5.313.683,73	26.284.033,23
Insumos adquiridos de terceiros	15.188.388	19.281.391	18.449.041
Valor adicionado bruto (1-2)	27.522.539	25.228.298	51.394.280
Receita patrimonial	1.486.259	3.350.731	2.561.013
Valor adicionado total a distribuir	29.008.798	28.579.029	53.955.294

\* **Mutações Patrimoniais** – Compõem esta rubrica valores decorrentes de variações de almoxarifado, aquisição, alienação e doações de bens móveis e imóveis, cancelamento de restos a pagar e reavaliação patrimonial: do valor apresentado nesta rubrica 79,72% é decorrente da reavaliação do imobilizado do Conselho, a reavaliação de todos os bens móveis e imóveis do Conselho, foi decorrente da adaptação do Crea-PR à nova Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público, assim todos os bens que ora foram ativados por seus valores de compra, sofreram alterações, sendo que alguns itens como TERRENOS e EDIFÍCIOS tiveram variação significativa em seu valor e consequentemente no patrimônio do Conselho.

Desta forma explicamos que se expurgado o valor da reavaliação do imobilizado do Conselho os demais valores de receitas apresentariam nuances em seus valores condizentes com a realidade histórica do Conselho.

Lembramos ainda que os valores recebidos de RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES e RECEITAS DIVERSAS ARTs, são definidos através de resoluções do CONFEA.

Assim destacamos que mesmo que o Conselho mantenha variações consideradas normais nos itens quantitativos, das rubricas de Contribuições e ARTs, poderá haver variação nos valores recebidos no exercício decorrente das resoluções que normatizam tais receitas.

#### Valor Adicionado Total a Distribuir

Valor adicionado total da distribuir	29.008.798,15	28.579.029,09	53.955.293,65
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Recursos Humanos	18.244.648,48	19.877.068,56	22.480.257,63
Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	3.230.787,47	3.256.432,38	3.664.071,81
Contribuição, auxílios a Entidades e Profissionais	1.767.995,19	1.805.329,82	1.155.647,73
Despesas de Custeio (sentenças judiciais)	88.532,81	182.348,72	669.685,35
Alugueis e condomínios	229.326,20	510.368,77	504.623,79
Superávit do Exercício	5.447.508,00	2.947.480,84	25.105.284,58
<b>Total do valor adicionado distribuído</b>	<b>29.008.798</b>	<b>28.579.029</b>	<b>53.955.293,89</b>

## ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

**EC9** - Identificação de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.

Ano	Aquisição de bens móveis e imóveis	Baixa de bens móveis e imóveis
2010	R\$ 945.687,58	R\$ 349.318,80
2011	R\$ 2.571.080,28	R\$ 2.042.624,62
2012	R\$ 3.042.092,66	R\$ 1.100.831,60

2012						
Itens	Aquisição de Bens Móveis e Imóveis		Baixa de Bens e Imóveis		Alienação de Bens Móveis e Imóveis	
	R\$ 3.042.092,66		R\$ 1.100.831,60		R\$ 443.720,00	
Bens Imóveis	R\$ 1.588.845,71	52,23%	R\$ 444.836,94	40,41%	R\$ 219.620,00	49,49%
Bens Móveis	R\$ 1.453.246,95	47,77%			R\$ 224.100,00	50,51%
Softwares			R\$ 655.994,66	59,59%		

\* Nos quadros acima, destacamos a rubrica "aquisição de aquisição de bens móveis e imóveis", no qual comporta 91,25%%, deste percentual é decorrente do empenhamento de despesas relativas à construção do novo edifício sede do Conselho.

\*A rubrica Superávit Patrimonial do Exercício tem como destaque de sua variação no exercício de 2012, o processo de reavaliação dos bens móveis e imóveis do Conselho, decorrente da adaptação do Crea à nova contabilidade aplicada ao setor público.

## CLASSE EN - Indicadores de Desempenho Ambiental

### ASPECTO: MATERIAIS

#### EN2 - Percentual de material usado proveniente de reciclagem

Proporção de uso de papel A4 reciclado em relação ao papel branco	2010	2011	2012
	39%	38%	46,10%

Total de resmas utilizadas em 2012 - 6.351

### ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS

#### EN26 - Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos

Serviços	2010	2011	2012
Número de Profissionais que usaram serviços <i>online</i>	33 mil	39 mil	48.000
Número de acessos aos serviços <i>online</i>	700 mil	820 mil	1.026.759
Número de certidões emitidas via <i>internet</i> gratuitamente	104.896	115.582	124.117
Número de ARTs registradas <i>online</i>		384.046	350.869
Número de baixas de ARTs via <i>internet</i>	103 mil	111 mil	148.477
Número de certidões de acervo técnico (CAT) emitidas	2.100	2.767	2,769

A cada ano o CREA-PR disponibiliza novos serviços via *internet*, visando maior rapidez e maior facilidade no acesso aos serviços prestados aos profissionais, empresas, entidades de classe e estudantes vinculados ao Programa CREAjr-PR.

Em 2012 foi alterado o procedimento de envio da ART impressa ao CREA-PR, sendo de responsabilidade do profissional a guarda da via assinada da ART, evitando o custo operacional para o envio (presencial ou via correio) do documento ao conselho, o tratamento e o arquivamento dos documentos. Anualmente por volta de 350.000 ARTs eram enviadas para arquivamento no Conselho.

### ASPECTO: CONFORMIDADE

#### EN28 - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos Ambientais

2010	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos ambientais no período deste relatório.
2011	
2012	

### ASPECTO: GERAL

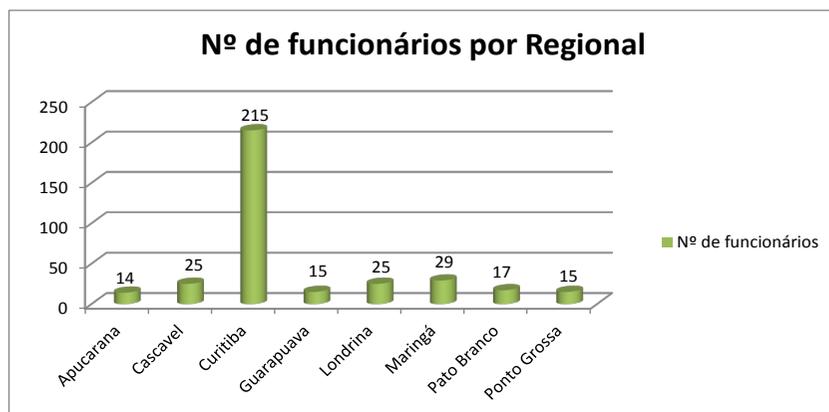
#### EN30 - Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo

2010	O Conselho não aplica seus recursos de forma direta em proteção ambiental, porém em sua composição de Comissões Deliberativas está a Comissão de Meio Ambiente, que promove eventos de temas relacionados ao meio ambiente
2011	
2012	

## CLASSE LA - Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

### ASPECTO: EMPREGO

**LA1** - Número de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.



**LA2** - Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.

Ano	Nº de Admissões	Faixa Etária				
		Homem	Mulher	<30 anos	31 a 50 anos	>51 anos
2010	53	20	33	35	16	2
2011	33	15	18	25	8	0
2012	50	25	25	25	16	9

Ano	Nº de Desligamentos	Faixa Etária				
		Homem	Mulher	<30 anos	31 a 50 anos	>51 anos
2010	39	17	22	27	9	2
2011	31	18	13	21	9	1
2012	50	20	30	22	24	4

A admissão de empregados ao quadro do Conselho é precedida de Concurso Público, mediante os critérios estabelecidos em Edital específico, o qual obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no artigo 37 da Constituição Federal.

No CREA-PR a taxa anual de turnover em 2012 foi de 12,52%.

## ASPECTO: RELAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

**LA4** - Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

2010	Atualmente, 100% dos colaboradores do CREA-PR estão cobertos pelo Acordo Coletivo celebrado entre o CREA-PR e o SINDIFISC-PR (Sindicato dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná). Os acordos têm duração de um ano.
2011	
2012	

**LA5** - Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.

2010	Não há forma ou periodicidade previamente estipuladas de notificações para colaboradores e sindicatos referentes à adoção de mudanças operacionais significativas, sendo tratadas conforme sua necessidade. O Conselho dispõe de uma boa relação com o Sindicato, dispondo de canal aberto que visa sempre solucionar demandas de seus colaboradores, consolidado pela prática de diálogo transparente com a Entidade Sindical. As reuniões podem ser solicitadas pelo Sindicato da categoria ou pelo CREA-PR, quando necessários. O instrumento coletivo firmado estabelece a possibilidade e afixação no CREA-PR de quadro de avisos do sindicato, para comunicações de interesse da categoria profissional.
2011	
2012	

## ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

**LA7** - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.

Motivo	2010	2011	2012
Taxa de Lesões (com afastamento)	0	0	3
Total de óbitos no período (funcionários)	0	0	1
Doenças Ocupacionais	0	0	0
Número médio de dias absenteísmo	2,3	3,5	2,44%

**LA8** - Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

Programa	Descrição
Semana interna de prevenção de acidentes (SIPAT)	Tem como objetivo conscientizar todos os colaboradores sobre as principais medidas de prevenção e controle de riscos de acidentes, doenças ocupacionais e outros riscos laborais.
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	Os perigos e riscos relacionados a saúde ocupacional são levantados anualmente.
Programa de Controle Médico De Saúde Ocupacional. (PCMSO)	O programa tem como objetivo prevenir e tratar as enfermidades decorrentes ou não do trabalho.
Brigada de Incêndio	Comissão composta por funcionários devidamente treinados para este fim, denominados brigadistas, que atuam na prevenção e combate a princípios de incêndios, orientação no abandono de instalações e prestação de primeiros socorros;
Campanha de Vacinação	O CREA-PR promove anualmente uma campanha de vacinação anti-gripe, visando a imunização de seus colaboradores.

O CREA-PR desenvolve programa preventivo e de controle junto aos funcionários de tempo permanente.

## ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

**LA10** - Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.

Cargo	2010	2011	2012
Agente Profissional	25h27min / Funcionário	36h44min / Funcionário	16h03min / Funcionário
Agente Profissional do Sistema	56h07min / Funcionário	58h33min / Funcionário	30h55min / Funcionário
Agente Administrativo	43h29min / Funcionário	29h22min / Funcionário	63h50min / Funcionário
Agente Operacional	03h21min / Funcionário	0h27min / Funcionário	1h19min / Funcionário
Agente de Apoio	05h /Funcionário	0h /Funcionário	0h59min / Funcionário

	Ativos	Treinados	Não Treinados
2010	371	342	29
2011	369	326	43
2012	370	331	39

**LA12** - Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

Funcionários avaliados no processo, em dez/2012	320
Funcionários ativos, sujeitos a avaliação, em dez/2012	343
Percentual de funcionários avaliados	93,29%
Funcionários não avaliados	6,70%

**O caso de funcionários não treinados está previsto na Instrução de Serviço IS 07/2012, sendo:**

Art. 1. Não serão avaliados os funcionários que:

I.Tenham sido contratados a menos de 30 (trinta) dias do período avaliativo.

II.Estejam afastados por tempo superior a 60 (sessenta) dias, e até 30 (trinta) dias antes do período avaliativo não tenha retornado ao trabalho.

## AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO 2010 A 2012

ÁREAS	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS AVALIADOS			PROGRESSÃO SALARIAL (P.S) - 20% FUNC. CADA ÁREA			% FUNC PREMIADOS C/ P.S		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
DTI	9	12	11	2	2	3	22,22%	16,67%	27,27%
DAT	29	30	24	6	6	6	20,69%	20,00%	25,00%
DEJUR	15	13	15	4	4	4	26,67%	30,77%	26,67%
DECOP	15	17	16	4	4	4	26,67%	23,53%	25,00%
DESUS	42	41	34	8	8	9	19,05%	19,51%	26,47%
DEFIS	0	0	17	0	0	4	0,00%	0,00%	23,53%
RLDA	24	27	22	6	6	5	25,00%	22,22%	22,73%
RCSC	22	23	24	5	5	5	22,73%	21,74%	20,83%
RAPN	14	16	12	5	5	3	35,71%	31,25%	25,00%
RPBO	17	17	7	4	4	3	23,53%	23,53%	42,86%
RPGO	20	24	17	4	4	3	20,00%	16,67%	17,65%
RMGA	29	30	24	6	6	6	20,69%	20,00%	25,00%
RGUA	0	0	13	0	0	3	0,00%	0,00%	23,08%
RCTB	57	63	50	12	12	11	21,05%	19,05%	22,00%
AAEC	2	2	2	1	0	1	50,00%	0,00%	50,00%
SG	5	6	6	2	1	2	40,00%	16,67%	33,33%
ARI	1	2	2	0	1	0	0,00%	50,00%	0,00%
GQ	1	1	1	0	1	0	0,00%	50,00%	0,00%
AQP	2	2	2	0	1	1	0,00%	33,33%	50,00%
ACS	2	1	1	1	0	1	50,00%	0,00%	100,00%
OUV	2	2	2	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
GERENTES	15	17	18	4	4	6	26,67%	23,53%	33,33%
TOTAL	323	346	320	74	74	80	22,91%	21,20%	25,00%

## ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

**LA13** - Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

### A Diretoria é composta por Conselheiros (mandato 01.01 a 31.12.12)

Ano	DIRETORES			FAIXA ETÁRIA		
	Nº Total de	Homem	Mulher	<30 anos	31 a 50 anos	>51 anos
2010	9	9	0	0	44,5%	55,5%
2011	9	7	2	0	33,33%	66,67%
2012	9	9	0	0	37,50%	62,50%

### Distribuição dos Funcionários por gênero e faixa etária

Mês / Ano	FUNCIONÁRIOS			FAIXA ETÁRIA		
	Nº Total de	Homem	Mulher	<30 anos	31 a 50 anos	>51 anos
dez/10	352	154	198	39,32%	49,57%	11,11%
dez/11	354	157	197	36,44%	50,56%	13%
dez/12	353	155	198	32,20%	51,85%	15,95%

### Total de Empregados por Cargo

Agente Operacional	13
Agente de Apoio	03
Agente Administrativo	209
Agente Profissional do Sistema	64
Agente Profissional	25
Gerentes Facilitadores	39

### Composição dos Grupos por Raça

Branco	328
Negro	5
Índio	0
Oriental	20
Total	353

**LA14** - Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.

2010	No CREA-PR não existe diferença do salário-base entre homens e mulheres. O Conselho possui um Plano de Cargos e Salários estruturado em uma única tabela salarial, por classes. Evidenciando os valores iniciais e amplitude de salário possível para cada cargo do Conselho.
2011	
2012	

## CLASSE HR - Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos

**HR1** - Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referentes a direitos humanos.

Contratos via licitação com aplicação do artigo 27, V, da lei 8.666/93 – incluindo pela Lei 9.854/99	2010	2011	2012
<b>Nº Contratos</b>	211	214	249
<b>Percentual</b>	100%	100%	100%

## ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO

**HR4** - Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.

2010	Não houve registro de nenhum caso de discriminação de qualquer natureza no CREA-PR.
2011	
2012	

## ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

**HR5** - Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.

2010	A liberdade sindical e de associação está devidamente garantida pela lei (Constituição Federal e CLT) e se efetiva no CREA-PR por meio da celebração de Acordos Coletivos, resultado do contínuo processo de relacionamento sindical, por meio de processos de diálogo.
2011	
2012	

## ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

**HR6** - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

2010	Nenhuma das atividades desenvolvidas no CREA-PR possui risco de ocorrência de trabalho infantil.
2011	
2012	

## ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

**HR7** - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

2010	Nenhuma das atividades desenvolvidas no CREA-PR possui risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
2011	
2012	

## CLASSE SO - Indicadores de Desempenho Social referentes à Sociedade

### ASPECTO: COMUNIDADE

**SO1** - Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.

Ano	Número de alunos	Aprovados UFPR ou UTFPR	Ingressaram em faculdade particular via PROUNI
2010	40	9	2
2011	40	7	4
2012	60	13	7

\* Resultados do curso CREAÇÃO Pré-Vestibular beneficente

## ASPECTO: CORRUPÇÃO

**SO4** - Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.

2010	Foram instituídas <b>10</b> Comissões de Ética nas Entidades de Classe objetivando propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas.
2011	Foram instituídas <b>30</b> Comissões de Ética nas Entidades de Classe objetivando propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas.
2012	Foram instituídas <b>20</b> Comissões de Ética nas Entidades de Classe objetivando propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas.

Ao todo são 60 comissões de ética em funcionamento

## ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS

**SO5** - Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e *lobbies*.

Programa	2010	2011	2012
Programa Casa Fácil	Firmados 23 novos convênios; 141 municípios paranaenses atendidos com convênios ativos.	22 novos convênios, 145 convênios ativos.	48 novos convênios, 123 convênios ativos.
Programa Campo Fácil	480 produtores atendidos pelo programa na cidade de Cascavel.	250 produtores de milho receberam sementes; 175 produtores de feijão nas cidades de Cascavel e Irati.	413 produtores assistidos
Estudos Basicos de Desenvolvimento Regional (EBDR)	—	—	29
Estudos Basicos de Desenvolvimento Municipal (EBDM)	—	—	121

**SO6** - Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por

2010	O Conselho não faz doações a partidos políticos ou instituições relacionadas.
2011	
2012	

## ASPECTO: CONFORMIDADE

**SO8** - Valor monetário de multas significativas e números total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamento.

2010	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias de não conformidade com leis e regulamentos no período deste relatório.
2011	
2012	

## CLASSE PR - Indicadores de Desempenho Referentes a Responsabilidade pelo Produto

## ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING

**PR5** - Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem esta satisfação.

Nível de Satisfação	2010	2011	2012
Satisfeito	87,40	92,25	9,32
Parcialmente Satisfeito	10,17	6,58	7,03
Insatisfeito	2,43	1,17	1,65
Nota pela qualidade dos serviços	8,70	9	9,1
Expectativa inicial quanto ao atendimento	7,95	8,3	8,2
Número de manifestações recebidas	4.583	11.736	11.860

**PR6** - Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

	2010	2011	2012
Média de veiculação na mídia espontânea de matérias sugeridas pelo CREA-PR a jornais, revistas, sites, rádios e emissoras de televisão	80%	88%	90,7%
- Boletins CREANET	48	52	50
- Boletins do PRO-CREA enviados aos profissionais	48	52	60

Toda a comunicação do CREA-PR nos diversos canais de comunicação são fruto do trabalho da Assessoria de Comunicação Social, que realiza o atendimento à imprensa, obtendo expressivos resultados através da mídia espontânea.

**PR7** - Número total de casos de não conformidade com regumentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*, incluído publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.

2010	Não houve ocorrência desta natureza.
2011	
2012	

### ASPECTO: CONFORMIDADE

**PR8** - Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados do cliente.

2010	Não houve ocorrência desta natureza.
2011	
2012	

### ASPECTO: COMPLIANCE

**PR9** - Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

2010	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos no período deste relatório.
2011	
2012	



**RESPEITAR**  
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência



a não participação da empresa em violações dos direitos humanos



**APOIAR**  
a liberdade da associação e reconhecer o direito à negociação coletiva



**ELIMINAR**  
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



**ERRADICAR**  
efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva



**ESTIMULAR**  
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego



**ASSUMIR**  
uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais



**DESENVOLVER**  
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental



**INCENTIVAR**  
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis



**COMBATER**  
a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

## GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Dos 353 funcionários lotados nas diferentes regionais do CREA-PR, 215 atuam em Curitiba. A admissão de novos empregados ao quadro do Conselho é precedida de Concurso Público, mediante os critérios estabelecidos em Edital específico, o qual obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no artigo 37 da Constituição Federal.

O Conselho possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, que consiste em um instrumento de ajuste às necessidades estruturais do Conselho, o qual organiza e normatiza as relações de trabalho com os seus empregados, contribuindo significativamente para a política de Recursos Humanos, permitindo que a estrutura de cargos seja um instrumento de alcance dos objetivos do Conselho.

### Progressão Salarial

No CREA-PR a progressão salarial resulta de Promoção Horizontal, que corresponde os seguintes critérios:

Meritocracia	Tempo de Serviço
É decorrente do resultado da avaliação de desempenho, estabelecida através da Instrução de Serviço nº 008/2010, e busca a identificação de 20% do quadro funcional que obteve melhor resultado nas avaliações, passando a integrar o banco de talentos e recebendo o reconhecimento pelo bom desempenho.	Motivado pelos anos de casa do empregado no Conselho. A cada 2 (dois) anos, contados da data da contratação, o empregado, automaticamente, a título de promoção horizontal, avançará 1 (um) Nível Salarial em relação ao ocupado até então.

### Avaliação de Desempenho

Implantado pelo CREA-PR em 2010, o sistema de Avaliação de Desempenho objetiva:

- Estimular e incentivar a participação dos funcionários no alcance dos resultados e objetivos do CREA-PR;
- Gerar subsídios para a identificação da necessidade de treinamento e desenvolvimento de áreas e/ou funcionários;
- Oportunizar aos funcionários o conhecimento dos seus pontos fortes e as oportunidades de melhoria;
- Promover o diálogo entre chefias e subordinados;
- Promover a progressão funcional horizontal conforme PCCS, através do sistema de meritocracia;
- Gerar subsídios para análise do processo de transferência funcional, bem como a identificação de talentos.

A busca da potencialização do nosso capital humano tem sido prioridade de gestão. Com o mapeamento individualizado dos conhecimentos, habilidade e atitudes de nossos funcionários, por meio do processo de Avaliação Funcional, aliado aos Programas de Treinamento Interno e Externo, podemos atribuir grande destaque no cumprimento dos objetivos estratégicos do Conselho ao atual processo de gestão de pessoas.

**Adm. Ricardo Bittencourt - Gerente Contábil e Pessoal**

## EM NOME DO FUNCIONÁRIO

### Capacitação

Anualmente é efetuada a identificação da necessidade de aprimoramento profissional do pessoal que executa tarefas que afetam a qualidade dos processos do Conselho. O treinamento é realizado internamente ou externamente, conforme a competência a ser desenvolvida.

### Programas

Os perigos e riscos relacionados à saúde ocupacional são levantados anualmente, a partir dos programas de PPRA (Programa de Prevenção de riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), como forma de prevenir e tratar enfermidades decorrentes ou não do trabalho.

### Relação Sindical

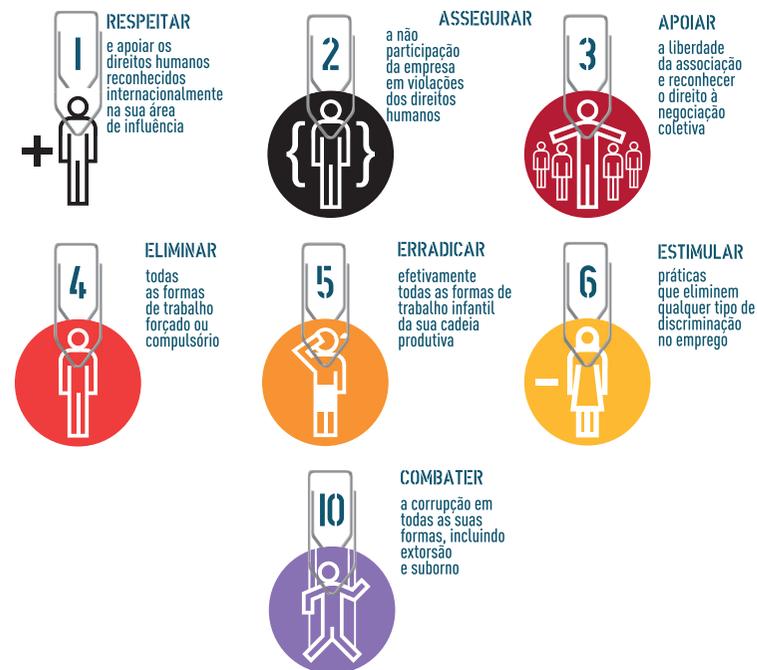
O Conselho dispõe de uma boa relação com o Sindicato, dispondo de canal aberto que visa sempre solucionar as demandas e anseios de seus empregados, consolidado pela prática de diálogo transparente com a Entidade Sindical.

Atualmente, 100% de seus empregados estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado com o SINDIFISC-PR (Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná). Esses acordos têm duração de um ano.

### Benefícios

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado para o período de abril/2011 a março/2012 garantiu aos funcionários, entre outros benefícios:

- Banco de horas;
- Ajuda de Custo Alimentação;
- Auxílio Transporte;
- Assistência Médica;
- Assistência Odontológica;
- Auxílio Creche-Babá para suas empregadas;
- Auxílio ao filho deficiente;
- Licença-maternidade de 180 dias (sem prejuízo salarial);
- Campanha de Vacinação anti-gripe.



## BALANÇO SOCIAL

Publicamos a quarta edição do Balanço Social (iba se) agregando além da demonstração financeira dos resultados, os investimentos em projetos, ações sociais, público interno, entre outros. Aborda também o percentual de homens e mulheres que atuam no Conselho; o percentual de mulheres em cargos de chefia; a faixa etária dos funcionários e muitas outras informações interessantes. O Balanço Social é um formulário, com campos padronizados, não sendo permitida a sua alteração. Desta forma, é um documento padrão que possibilita de maneira muito fácil, a comparação entre as diversas instituições e empresas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO			
	2010	2011	2012
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>R\$ 40.288.825,80</b>	<b>R\$ 42.546.736,11</b>	<b>R\$ 46.120.301,41</b>
Contribuições com exercício profissional	R\$ 13.015.768,52	R\$ 13.177.386,79	R\$ 19.317.968,45
Aplicações financeiras	R\$ 1.250.175,20	R\$ 1.850.076,83	R\$ 1.733.844,12
Aluguéis	R\$ 6.614,15	R\$ 8.215,45	R\$ 12.862,53
Serviços	R\$ 1.006.311,73	R\$ 1.097.948,49	R\$ 1.167.406,17
Multas	R\$ 324.225,58	R\$ 603.027,98	R\$ 907.471,49
Multas de infrações Prev. Lei 5194/66 e 6499/77	R\$ 441.638,35	R\$ 581.906,59	R\$ 715.542,44
Indenizações e Restituições	R\$ 218.020,40	R\$ 515.401,73	R\$ 463.265,30
Dívida Ativa	R\$ 651.105,70	R\$ 730.647,50	R\$ 1.565.142,72
ARTs	R\$ 22.727.829,05	R\$ 21.158.118,75	R\$ 18.846.666,57
Outras Receitas Patrimoniais	R\$ 229.469,84	R\$ 1.492.439,01	R\$ 814.306,62
Outras Receitas Correntes	R\$ 146.880,00	R\$ -	R\$ 125.105,00
Transferências Intragovernamentais	R\$ 156.087,28	R\$ 258.468,28	R\$ 7.000,00
Receitas de Capital	R\$ 114.700,00	R\$ 1.073.098,71	R\$ 443.720,00
<b>DESPESAS REALIZADAS</b>	<b>R\$ 35.917.909,33</b>	<b>R\$ 40.489.895,36</b>	<b>R\$ 43.080.840,46</b>
Salários	R\$ 14.728.436,30	R\$ 15.946.771,05	R\$ 18.145.793,47
Encargos previdenciários	R\$ 3.040.242,40	R\$ 3.028.845,54	R\$ 3.407.943,58
Materiais de consumo	R\$ 825.033,31	R\$ 687.575,18	R\$ 840.455,80
Serviços de terceiros	R\$ 14.379.130,36	R\$ 16.100.302,06	R\$ 15.267.698,22
Despesas de custeio	R\$ 99.411,35	R\$ 207.581,79	R\$ 683.384,46
Pis	R\$ 131.972,84	R\$ 142.409,64	R\$ 162.101,78
Transferências Correntes	R\$ 1.767.995,19	R\$ 1.805.329,82	R\$ 1.531.370,49
Despesas de Capital	R\$ 945.687,58	R\$ 2.571.080,28	R\$ 3.042.092,66

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO			
	2010	2011	2012
<b>Superavit Orçamentário</b>	<b>R\$ 4.370.916,47</b>	<b>R\$ 2.056.840,75</b>	<b>R\$ 3.039.460,95</b>
RESULTADO OPERACIONAL - RO	R\$ 4.370.916,47	R\$ 2.056.840,75	R\$ 3.039.460,95
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>			
Receita - Despesa Orçamentária (+)	R\$ 4.370.916,47	R\$ 2.056.840,75	R\$ 3.039.460,95
Aquisição de bens móveis e imóveis (+)	R\$ 945.687,58	R\$ 2.571.080,28	R\$ 3.042.092,66
Cancelamento de restos a pagar/ ano anterior (+)	R\$ 554.512,10	R\$ 68.945,45	R\$ 154.393,16
Baixa de bens - doações (bens inservíveis) (-)	R\$ 349.318,80	R\$ 2.042.624,63	R\$ 1.544.551,60
Inscrição em Dívida Ativa (+)	R\$ 2.332.516,87	R\$ 2.673.658,00	R\$ 2.068.670,00
Baixa Inscrição de Dívida Ativa/ ano anterior (-)	R\$ 2.482.450,39	R\$ 2.332.516,87	R\$ 2.673.658,00
Variação Estoque Almoxarifado (+/-)	R\$ 75.644,17	R\$ (47.902,14)	R\$ 63.549,82
Reavaliação de Bens Moveis (+)			R\$ 20.955.327,59
<b>SUPERÁVIT DE BALANÇO</b>	<b>R\$ 5.447.508,00</b>	<b>R\$ 2.947.480,84</b>	<b>R\$ 25.105.284,58</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Saldo Patrimonial exercício anterior	R\$ 29.373.485,65	R\$ 34.820.993,65	R\$ 37.768.474,49
Resultado do exercício	R\$ 5.447.508,00	R\$ 2.947.480,84	R\$ 25.105.284,58
Saldo Patrimonial Acumulado	R\$ 34.820.993,65	R\$ 37.768.474,49	R\$ 62.873.759,07

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO			
	2010	2011	2012
<b>INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>			
Receita Líquida	R\$ 40.288.825,80	R\$ 42.546.736,11	R\$ 46.120.301,41
Folha de pagamento bruta	R\$ 17.900.651,54	R\$ 19.118.026,23	R\$ 21.715.838,83
PUBLICO INTERNO			
<b>1. PUBLICO INTERNO</b>			
1.1. Quantidade de Colaboradores	352	354	353
1.2. Quantidade de terceirizados	48	39	39
1.3. Quantidade de estagiários	35	36	33
TOTAL DE COLABORADORES	435	429	425
<b>2. COLABORADORES POR GENERO</b>			
	Total de func.	Total de func.	Total de func.
2.2. Quantidade de colaboradores - mulheres	198	197	198
2.3. Quantidade de colaboradores - homens	154	157	155
<b>3. COLABORADORES POR FAIXA ETARIA</b>			
	Total de func.	Total de func.	Total de func.
3.1. Até 18 anos	1	0	0
3.2. de 19 a 25 anos	56	44	44
3.3. de 26 a 35 anos	140	144	135
3.4. de 36 a 45 anos	89	96	95
3.5. de 46 a 55 anos	49	53	57
3.6. Acima de 55 anos	17	17	22
<b>4. DIVERSIDADE</b>			
	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
4.1 % de mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos de gerencia	41%	41%	59%
4.2.% de negros em relação ao total de funcionários	1,14%	1,18%	1,42%
4.3.% de mulheres negras em cargos de gerencias em relação ao total de cargos de gerencias	0,00%	0,00%	0%

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO			
	2010	2011	2012
<b>5. INVESTIMENTOS INTERNOS</b>			
5.1. Recursos aplicados em desenvolvimento profissional**	R\$ 218.063,66	R\$ 395.040,64	R\$ 112.231,91
5.2. Recursos aplicados em saúde	R\$ 673.557,44	R\$ 737.715,22	R\$ 823.978,10
5.3. Recursos aplicados em segurança e saúde e outros	R\$ 212.545,40	R\$ 226.618,66	R\$ 269.639,91
5.4. Recursos aplicados em transporte	R\$ 400.695,50	R\$ 401.688,99	R\$ 451.318,99
5.5. Recursos aplicados em educação infantil / auxílio creche	R\$ 186.479,56	R\$ 221.391,84	R\$ 258.206,12
5.6. Recursos aplicados em seguro de vida***	R\$ 40.903,43	R\$ 39.360,72	
<b>6. ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE PROFISSIONAIS / GERAÇÃO DE EMPREGOS</b>			
	2010	2011	2012
6.1. % de rotatividade	10,42%	8,75%	13,70%
6.2. Total de admissões no período	53	33	50
6.3. Total de demissões no período	39	31	47
<b>7. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL</b>			
	2010	2011	2012
7.1. Total de acidentes com afastamento	0	0	0
7.2. Total de acidentes sem afastamento	0	0	3
<b>8. RELAÇÃO TRABALHISTA</b>			
	2010	2011	2012
8.1. Quantidade de autuações trabalhistas	0	0	0
8.2. Quantidade de reclamações trabalhistas ao final do período	78	77	74
PÚBLICO EXTERNO			
<b>1. MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
	2010	2011	2012
1.1. Atendimento via central de informações	129.996	85.043	87.430

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO			
	2010	2011	2012
<b>1.2. Atendimento meio eletrônico - FALE CONOSCO</b>	30.133	11.615	17.101
1.3. Atendimento via chat		6.684	12.307
1.4. Ouvidoria	281	296	773
<b>2. AÇÕES DE VALORIZAÇÃO PARA A PROFISSÃO</b>			
2.1. Revistas****	R\$ 425.664,70	R\$ 525.300,58	R\$ 59.043,31
2.2. Linha Direta****	R\$ 26.970,51	R\$ -	
<b>2.3. Integração***</b>		<b>R\$ 1.654,66</b>	
2.4. Folders****	R\$ 27.269,03		
<b>2.5. Empresa para Propaganda, Comunicação e Publicidade****</b>	<b>R\$ 675.666,57</b>	<b>R\$ 854.378,92</b>	<b>R\$ 154.076,31</b>
<b>3. SERVIÇOS TÉCNICOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
<b>3.1. Serviços de Jornalismo</b>	<b>R\$ 152.451,36</b>	<b>R\$ 214.500,00</b>	<b>R\$ 212.633,20</b>
<b>MEIO AMBIENTE</b>			
1. Despesas anual de energia	R\$ 230.177,09	R\$ 228.065,09	R\$ 306.465,68
2. Despesas anual de água	R\$ 23.067,23	R\$ 38.507,00	R\$ 51.394,05
3. Consumo anual de combustíveis gasolina/diesel etanol	R\$ 253.718,79	R\$ 265.069,32	R\$ 234.105,83
4. Papel A4 Reciclado	R\$ 26.400,00	R\$ 31.150,00	R\$ 46.510,00

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO			
	2010	2011	2012
ENTIDADES DE CLASSE/ INSTITUIÇÕES DE ENSINO			
1. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES DE CLASSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO-CURSOS	R\$ 1.812.107,19	R\$ 1.663.501,29	R\$ 1.210.399,73
1.1. Repasse da ART- Anotação de responsabilidade Técnica a entidades de classe	R\$ 1.609.049,82	R\$ 1.452.564,89	R\$ 1.100.080,53
1.2. Convenios, apoio em eventos, feiras, seminários e outros + estandes a entidades de classe	R\$ 136.519,61	R\$ 166.366,64	R\$ 102.339,20
1.3. Convenios com instituições para fortalecimento das entidades de classe*****	R\$ 40.497,76	R\$ 15.497,76	
1.2. Apoio a cursos, eventos, seminários e outros + estandes a instituições de ensino	R\$ 26.040,00	R\$ 29.072,00	R\$ 7.980,00

\* - Item 2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Reavaliação de bens imóveis - O Conselho no exercício 2012 efetuou a reavaliação de todo seu imobilizado, decorrente a adaptação a nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público

\*\* - Para este item foi considerado, a conta orçamentária Seleção e treinamento de pessoal, e despesas com deslocamento e diárias de funcionários quando viagem a treinamento, no exercício não houve seminário de fiscalização

\*\*\* - Por orientação de órgãos controladores o Conselho não contratou seguro de vida a funcionários.

\*\*\*\* - O Conselho no exercício reformulou suas despesas nos item relacionados a propaganda e publicidade desta forma houve alterações de todas as despesas relacionadas a este objeto.

\*\*\*\*\* - Não houve convênio entre o Conselho e entidades para este objeto.

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

CALCULO DO VALOR ADICIONADO		2010	%	2011	%	2012	%
1	RECEITAS	42.710.927,33		44.509.688,55		69.843.321,37	
1.1	Receitas de Contribuições	13.015.768,52		13.177.386,79		19.317.968,45	
1.2	Receitas de Serviços	1.006.311,73		1.097.948,49		1.167.406,17	
1.3	Receitas da Dívida Ativa	651.105,70		730.647,50		1.565.142,72	
1.4	Receitas Diversas (ART)	22.727.829,05		21.158.118,75		18.846.666,57	
1.5	Outras Receitas	1.286.851,61		1.958.804,58		2.218.384,23	
1.6	Receita de Capital	114.700,00		1.073.098,71		443.720,00	
1.7	Mutações Patrimoniais	3.908.360,72		5.313.683,73		26.284.033,23	
2	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	15.188.388,37		19.281.390,75		18.449.040,99	
2.1	Materiais adquiridos de terceiros (mat consumo)	825.033,31		687.575,18		840.455,80	
2.2	Serviços de terceiros Encargos	241.360,78		225.762,24		244.045,97	
2.3	Outros serviços de terceiros	10.344.537,51		11.373.929,41		10.104.236,96	
2.4	Despesas de Capital	945.687,58		2.571.080,28		3.042.092,66	
2.5	Mutações Patrimoniais	2.831.769,19		4.423.043,64		4.218.209,60	
3	VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	27.522.538,96		25.228.297,80		51.394.280,38	
4	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	1.486.259,19		3.350.731,29		2.561.013,27	
4	Receita Patrimonial	1.486.259,19		3.350.731,29		2.561.013,27	
5	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	29.008.798,15	100,00%	28.579.029,09	100,00%	53.955.293,65	100,00%
6	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2010		2011		2012	
6.1	Recursos Humanos	18.244.648,48	62,89%	19.877.068,56	69,55%	22.480.257,63	41,66%
6.2	Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	3.230.787,47	11,14%	3.256.432,38	11,39%	3.664.071,81	6,79%
6.4	Contribuição, auxílios a Entidades e Profissionais	1.767.995,19	6,09%	1.805.329,82	6,32%	1.531.370,49	2,84%
6.5	Despesas de Custeio (sentença judiciais)	88.532,81	0,31%	182.348,72	0,64%	669.685,35	1,24%
6.4	Aluguéis e condomínios	229.326,20	0,79%	510.368,77	1,79%	504.623,79	0,94%
6.5	Superávit Patrimonial do Exercício	5.447.508,00	18,78%	2.947.480,84	10,31%	25.105.284,58	46,53%
	<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>29.008.798,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.579.029,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>53.955.293,65</b>	<b>100,00%</b>

## SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

<b>1 ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	<b>Página</b>
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	<b>6</b>
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	<b>14</b>
<b>2 PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	
2.1 Nome da organização.	<b>9, 10</b>
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	<b>15 a 22</b>
2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	<b>10, 11, 12, 13</b>
2.4 Localização da sede da organização.	<b>10</b>
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	<b>9, 10</b>
2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	<b>15 a 22</b>
2.8 Porte da organização.	<b>13, 15 a 22</b>
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	<b>23, 24</b>
<b>3 PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO</b>	
<b>Perfil do relatório</b>	
3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.	<b>4, 8</b>
3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	<b>4, 8</b>
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	<b>8, 61</b>
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	<b>61</b>
<b>Escopo e limite do relatório</b>	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório.	<b>8, 61</b>
3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	<b>8</b>

3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	<b>8</b>
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	<b>8, 61, 23 a 28</b>
<b>Sumário de Conteúdo GRI</b>	
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	<b>79</b>
<b>4 GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO</b>	
<b>Governança</b>	
4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	<b>11, 12, 13, 23, 24, 25, 26</b>
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	<b>11</b>
4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	<b>11, 73, 74</b>
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	<b>23</b>
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	<b>23, 24, 25, 26, 73, 74</b>
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	<b>27</b>
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	<b>23, 24, 25, 26</b>
4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	<b>28</b>

4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	<b>28</b>
<b>Compromissos com iniciativas externas</b>	
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	<b>33 a 44, 58, 59</b>
<b>Engajamento dos Stakeholders</b>	
4.13 Participação em associação e/ou organismos nacionais/internacionais	<b>58</b>
4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	<b>49</b>
4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	<b>25, 26</b>
4.16 Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	<b>49 a 57</b>
4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	<b>47, 48</b>
<b>5 FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	
<b>Indicadores de Desempenho Econômico Tipo do Indicador</b>	
<b>Forma de gestão</b>	
<b>Desempenho Econômico</b>	
<b>EC1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. Essencial	<b>61, 62</b>
<b>Impactos Econômicos Indiretos</b>	
<b>EC9</b> – Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. Adicional	<b>62</b>
<b>Indicadores de Desempenho Ambiental Tipo do Indicador</b>	
<b>Forma de gestão</b>	
<b>Materiais</b>	
<b>EN2</b> Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem. Essencial	<b>63</b>

<b>Emissões, Efluentes e Resíduos</b>	
<b>EN26</b> Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. Essencial	<b>63</b>
Conformidade	
<b>EN28</b> Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Essencial	<b>63</b>
Geral	
<b>EN30 Total de investimentos e gastos em Será publicado proteção ambiental, por tipo. Adicional</b>	<b>63</b>
<b>Indicadores de desempenho social referentes a Práticas trabalhistas e Trabalho Decente Tipo do Indicador</b>	
<b>Forma de gestão</b>	
<b>Emprego</b>	
<b>LA1</b> Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. Essencial	<b>64</b>
<b>LA2</b> Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região. Essencial	<b>64</b>
Relações entre os trabalhadores e a governança	
<b>LA4</b> Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva. Essencial	<b>65</b>
<b>LA5</b> Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. Essencial	<b>65</b>
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	
<b>LA7</b> Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo óbitos relacionados ao trabalho, por região. Essencial	<b>65</b>
<b>LA8</b> Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves. Essencial	<b>65</b>
<b>Treinamento e educação</b>	
<b>LA10</b> Média de horas por treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional. Essencial.	<b>66</b>

<b>LA12</b> Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Adicional	<b>66, 67</b>
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>	
<b>LA13</b> Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. Essencial	<b>68</b>
<b>LA14</b> Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. Essencial	<b>68</b>
Indicadores de desempenho referentes a Direitos Humanos Tipo do Indicador	<b>68</b>
<b>Forma de gestão</b>	
Práticas de investimento e de processo de compra	
<b>HR1</b> Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. Essencial	<b>69</b>
<b>Não Discriminação</b>	
HR4 Numero total de casos de discriminação e as medidas tomadas. Essencia	<b>69</b>
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>	
<b>HR5</b> Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo o risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. Essencial	<b>69</b>
<b>Trabalho infantil</b>	
<b>HR6</b> Operações identificadas como de risco significativos de ocorrência e trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil. Essencial	<b>69</b>
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	
<b>HR7</b> Operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo. Essencial	<b>70</b>
<b>Indicadores de desempenho referentes a Sociedade Tipo do Indicador</b>	
<b>Forma de gestão</b>	
<b>Comunidade</b>	

<b>SO1</b> Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída. Essencial	<b>70</b>
Corrupção	
<b>SO4</b> Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. Essencial	<b>70</b>
Políticas Públicas	
<b>SO5</b> Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies. Essencial	<b>70</b>
<b>SO6</b> Valor total de contribuições financeiras e em espécies para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. Adicional	<b>71</b>
Conformidade	
<b>SO8</b> Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos. Essencial	<b>71</b>
Indicadores de desempenho referentes a Responsabilidades sobre o Produto Tipo do Indicador	
Forma de gestão	
Comunicação de marketing	
<b>PR5</b> Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem esta satisfação. Adicional	<b>71</b>
<b>PR6</b> Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Essencial	<b>71</b>
<b>PR7</b> Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. Adicional	<b>72</b>
<b>PR8</b> Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. Adicional	<b>72</b>
Compliance	
<b>PR9</b> Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento. Essencial	<b>72</b>

CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE / 2012			
TITULARES		SUPLENTE	
Adriana Baumel (Agrônoma)	Rodolfo Penteadado Garbelini (Agrônomo)	Emílio Trevisan (Eng. Florestal)	Carlos Hugo Rocha (Eng. Agrônomo)
Adroaldo Antonio Zamuner (Civil)	Waldir Fabrício dos Santos (Civil)	Ernesto Galvão Ramos de Carvalho (Quím.)	Paulo Guerino Basso (Químico)
Airton Rodrigues Pinto Júnior (Agrônomo)	Márcio Coraiola (Florestal)	Euclésio Manoel Finatti (Civil)	Waldemar Trotta Júnior (Civil)
Aldino Beal (Eletricista)	Minoru Ikeda (Eletricista)	Fauzi Geraix Filho (Eletricista)	Marcio Massashiko Hasegawa (Eletricista)
Alessandra Lobo de Santos Souza (Química)	André Luiz dos Santos Júnior (Químico)	Fernando Scholl Bettega (Geólogo)	Gilson Bongioiolo (Geólogo)
Altair Ferri (Civil)	Nivaldo Barbosa de Lima (Civil)	Flávio Freitas Dinão (Eng. Seg. Trabalho)	Roberto Serta (Eng. Seg. Trabalho)
Amarildo Piovesan (Civil)	Américo Pereira Guedes (Civil)	Gerson Luiz Werlang (Civil)	Carlos Ivaldo Feltrin (Civil)
André Luis Gonçalves (Civil)	Anderson Lovera (Civil)	Gilberto Guarido (Agrônomo)	Luiz Carlos de Castro (Agrônomo)
Angelo Libério Robertina (Agrônomo)	Maurício José Franco (Agrônomo)	Harry Korman (Eletricista)	
Antonio Carlos Dequech José (Eletricista)	Marco Antonio Vittori (Eletricista)	Hélio Silveira Ribas (Civil)	Carlos José Marques da Costa Branco (Civil)
Carlos Alberto Bueno Rego (Mecânico)	Alcione Mário Costa Cordeiro (Mecânico)	Herivelto Moreno (Civil)	Sebastião Ferreira Martins Júnior (Civil)
Carlos Roberto Wild (Civil)	Marcondes Luiz da Silva (Civil)	Homero de Souza Maciel (Téc. em Mecânica)	Herman Bruno Mascarenhas (Téc. em Mecânica)
Carlos Wilson Pizaia Júnior (Agrônomo)	Tânia Magda Matsuno A. Ramos (Florestal)	Idemir Citadin (Agrônomo)	Clodomir Luiz Ascari (Agrônomo)
Celso Fabrício de Melo Júnior (Eletricista)		Irineu Zambaldi (Agrônomo)	Irineu Baptista (Agrônomo)
Celso Massaoka (Civil)	Fábio Mazzaron Magron (Civil)	Itamir Montemezzo (Civil)	Samir Jorge (Civil)
Cláudio César Ferreira (Civil)	Patrícia Lizi de Oliveira Maggi (Civil)	Itamir Montemezzo (Civil)	Ítalo Sérgio Grande (Civil)
Dagoberto Waydzik (Civil)	Marcus Juliano Cherato Ferreira (Civil)	Jairo de Lara Filho (Geólogo)	Gustavo Barbosa Athayde (Geólogo)
Daniel Roberto Galafassi (Agrônomo)	César Davi Veronese (Agrônomo)	Janilce dos Santos Negrão Messias (Civil)	
Ednaldo Michellon (Agrônomo)	Telmo Antonio Tonin (Eng. Agrônomo)	Jeselay Hemetério Cordeiro dos Reis (Civil)	Osni Pereira (Civil)
Edson Roberto Silveira (Agrônomo)	Jorge Jamhour (Agrônomo)	João Ataliba de Resende Neto (Agrônomo)	Márcio Antonio Ribeiro D'Andrea (Agrônomo)
Eduardo da Silva Lopes (Eng. Florestal)	Marcelo Cruz Mendes (Eng. Agrônomo)	João Pletsch (Eletricista)	
Egídio Gotardo (Agrônomo)	Lúcia Renata Felipe Arcoverde Barros (Agr.)	Joel Corrêa Simão (Téc. Ind. Eletr.)	Paulo Sérgio Nunes Leonel (Téc. Ind. Eletr.)
Eguimar Amorim Maciel de Souza (Civil)	Renato Teruo Ikeda (Civil)	Jorge Irineu Demétrio (Eletricista)	Fernando Nunes Patrício (Eletricista)
Élbio Gonçalves Maich (Eng. Seg. Trabalho)	Tayana Daniel (Eng. Seg. Trabalho)	José Antonio Luciano (Téc. Agrimensura)	
Elmar Pessoa Silva (Mecânico)	Paulo Afonso Guimarães Say (Mecânico)	José Luiz de Souza (Eng. Seg. Trabalho)	Douglas Moeller Diener (Eng. Seg. Trabalho)



CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE / 2012			
TITULARES		SUPLENTE	
José Roberto Pinto de Souza (Agrônomo)	Adilson Luiz Seifert (Agrônomo)	Nilton Camargo Costa (Eletricista)	André Critchii Júnior (Eletricista)
Laury Antonio Tomaz de Lima (Téc. Cel. Papel)		Nilton de Oliveira Capucho (Civil)	Valéria Maria da Motta Vianna Nassu (Civil)
Leocir Stodulski (Civil)	Pedro Eugênio Danielli (Civil)	Orley Jayr Lopes (Agrônomo)	Carmelino Júnior Ventura (Agrônomo)
Lígia Eleodora Francovig Rachid (Civil)	Débora Felten (Civil)	Oswaldo Danhoni (Agrônomo)	Nivaldo Barbosa de Mattos (Agrônomo)
Luís Carlos Braun (Civil)	Vladimir José Ferreira (Civil)	Pedro Luís Faggion (Eng. Cartógrafo)	José Antonio Teixeira de Oliveira Filho (Eng. Cartógrafo)
Luís Roberto Dantas Bruel (Mecânico)	João Moreira Neto dos Santos (Mecânico)	Pedro Nelson Costa Franco (Civil)	Gilson Fernando Gomy de Ribeiro (Civil)
Luiz Antonio Caldani (Agrônomo)	Roberto Menezes Meirelles (Agrônomo)	Reginaldo Ferreira Santos (Agrônomo)	Ana Paula Morais Mourão Simonetti (Agrônoma)
Luiz Antonio Corrêa Lucchesi (Agrônomo)	Dimas Agostinho da Silva (Florestal)	Renato João Sossela de Freitas (Eng. Quím.)	Luiz Eduardo Caron (Eng. Químico)
Luiz Capraro (Civil)	Mário José Soares (Civil)	Raul Munhoz Neto (Mecânico)	
Luiz Francisco Araújo da Costa Vaz (Agr.)	Alexandre Nunes Leite Rosas (Agrônomo)	Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago (Téc. em Geologia)	
Luiz Hélio Friedrich (Civil)	Iury Luiz da Silva (Civil)	Robson Leandro Mafioletti (Agrônomo)	Paulo Fernando Luz Marques (Agrônomo)
Luiz Maurício Faria Marcondes de Albuquerque (Civil)	Emerson de Mello (Civil)	Rodrigo Luz Martins (Agrônomo)	José Roberto Papi (Agrônomo)
Makihiro Matsubara (Civil)	Miguel Fujinami (Civil)	Rogério Pinto Pinheiro (Civil)	Sérgio Luiz Mazalli (Civil)
Márcio Gamba (Téc. Edificações)	Nelson Kaminski de Oliveira (Téc. Edificações)	Saulo Gomes Karvat (Florestal)	Aílson Augusto Loper (Florestal)
Marcos José Vieira (Agrônomo)	Roberto Carlos Guarido (Agrônomo)	Sérgio Leite (Geógrafo)	Janaína de Fátima Chudzik (Geógrafa)
Maria Felomena Alves de O. Sandri (Civil)	Frank Kiyoshi Hasse (Civil)	Sérgio Luiz Cequinel Filho (Eletricista)	Helmut Neubauer (Eletricista)
Massanori Hara (Civil)	Docilmar Lopes de Quevedo (Civil)	Sérgio Luiz Drozda (Civil)	Saulo Marcel dos Santos (Civil)
Melissa dos Santos Raymundo (Alimentos)	Maurício Rigo (Alimentos)	Sergio Yassuo Yamawaki (Mecânico)	Simão Melnick (Mecânico)
Michel João Haddad Neto (Civil)	Paulo Roberto Domingues (Civil)	Silmar Brunatto Van Der Broocke (Mec.)	Marcelo Zan (Mecânico)
Milton Hiroki Taguti (Téc. Eletrônica)	Solomar Pereira Rockembach (Téc. Mod. Eltr.)	Valmor Pietsch (Agrícola)	Heliomar Ribeiro Machado (Agrícola)
Mônica Sarolli de Mendonça Costa (Agrícola)	Márcio Furlan Maggi (Agrícola)	Waldimir Batista Machado (Eletricista)	Carlos Henrique Zanelato Pantaleão (Eletricista)
Nelson Hidemi Okano (Mecânico)	Marcelo Meloni (Mecânico)	Waldir Pedro Xavier Tavares (Civil)	Michael Wahrhaftig Filho (Civil)
Newton Rogério Rutz da Silva (Civil)	Laurindo Reno Costa (Civil)	Walter Candioto (Agrônomo)	Eduardo Meneghel Rando (Agrônomo)
Ney Cesar de Oliveira King (Eletricista)	Ricardo Cassiano Nabhen (Eletricista)	Wilson Gomes de Biazio (Civil)	Wilson Ignachewski Filho (Civil)
Nilo Sérgio Barnette Schneider (Eng. Minas)	Peter Lemr Júnior (Eng. de Minas)	Wilson Sachetin Marçal (Eletricista)	Edílson Bertholdo (Eletricista)

**INSPETORES - MANDATO JANEIRO/2012 A JUNHO/2013**

Acyr Correia Junior	Carlos Eduardo Barão	Elton Toshio Ogata	Jaison Rodrigo Mendes
Adler Machado	Carlos Eduardo Teixeira	Emanuel Marcelo Mansaneira	Jamil Kawas Neto
Adriano Mello Mattos Habib Gregori	Carlos José Fernandes Granado	Emerson Mendes Ribeiro	Janaina Ferreira Quintiliano
Albani Aldeti Pacheco Junior	Carlos Stuski Olszewski	Emilio Evers Neto	Jancer Frank Zanini Destro
Alcides Vicente Júnior	Celina Milani Rodrigues Amorim Mendes	Erina Katsue Sugimoto Fukuda	João Arthur de Paula Machado
Alcir Eccel	Celso D Andrea Mateus Junior	Evandro Zanatta	João Artur Casado
Alessandro Vanir da Mota	Cezar Augusto Martini	Ezequiel Saiboth	João Carlos Lopes Okuyama
Alex Godoy da Silva	Ciro Daniel Marques Marcolini	Fabiano Alves de Lima	João Carlos Rampi
Alexandre Ataliba do Couto Resende	Clademir Balansin de Oliveira Santos	Fábio Passos Guimarães	Johnes Heverton de Castro
Alexandre Caseri Filho	Claudio Augusto Correa Neme	Fabio Rafael Gaufer	José Carlos de Jesus
Alexandre Hofmeister	Cláudio Roberto Dotto	Fabio Silva Neves Havro de Sa	Jose Carlos Teodoro de Oliveira
Alexandre Martin Martinez	Conrado Severiano Quevedo	Fernando Cirillo	Jose Fernando Garla
Aline Angelica Verussa	Daniel Damin	Flavio Gomes de Oliveira Neto	Jose Luiz Cieslack
Alison Moura Cortez	Daniel Luiz Davoglio	Geraldo Vitorino Neto	Jose Marcio D Avanso De Oliveira
Altamiro Martins	Devan Marçal	German Rinaldo Zarabia Rios	Jose Roberto Winckler
Amarildo Theodoro de Souza	Diego Fernando de Carvalho Sanches	Gilberto Pauletti Salles	Julia Elisa Toro Munoz
Anaile Reder Custodio de Souza	Diego Luiz Quaglio	Giorgio Roberto Will	Julio Cesar Suzze
Anderson Lomba de Oliveira	Diego Thomazini Dallago	Giselle Naomi Onuki	Julio Cotrim
Anderson Luis Weiss	Dione Cristina Zanette	Gracinda Marina Castelo da Silva	Keila Regina Uezi
Andre Fernando Fanaya Dluhosch	Dionisio Luiz Pisa Gazziero	Grasielle Adriane Toscan Lorencetti	Larissa Liliani Giovanella
Andre Pallaoro	Dirceu Jose Legroski	Harlon Luna Ferreira	Lazaro Ricardo Gomes Vallin
Andre Rafael Possani	Douglas Martins Dos Reis	Helena de Geus Schleder	Leandro da Silva Schiavinato
Ansberto Rodrigues do Passo Neto	Douglas Rafael Aguiar	Helio Aparecido Saveli Junior	Leonardo da Silva Rocha
Antonio Carlos Picolo Furlan	Edem Marcos Corbacho	Helton Luiz Antoneli	Leoní Luiz Meletti
Antonio Roberto Giriboni Monteiro	Ederson Renato Pozzebon Giacomolli	Henrique Allebrandt	Lessandro Fornari
Breno de Paula Prestes	Edson Luiz Schultz	Herlon Cesar Gimenez	Ligia Cristina Souza Meaurio
Camila Antunes Meros de Oliveira	Eleandro de Oliveira Silva	Ilário João Caglioni	Liliana Franco Affonso
Camila Vargas Neves	Eliane Laci Kampmann	Ilton José Rechetello	Lilianny Ripke Gaspar
Carlos Alberto Buosi	Elisândro da Rosa	Ivonir Martello Piano	Lindomar Andrades da Silva
Carlos Alberto Rebêlo	Eloi Trevisan	Jair Bonfim	Lucas Pereira Rosa

INSPETORES - MANDATO JANEIRO/2012 A JUNHO/2013		
Luciana Agostinho Xavier	Maria Luiza Melchert de Carvalho e Silva	Reynaldo Mantovani Junior
Luciano Arnold	Maria Silvia Cebulski	Ricardo Barbosa da Silva
Luciano Ferreira Lopes	Mario Boaron	Ricardo Bernardes Dias
Luis Thiago Lucio	Mario Meyer	Ricardo Di Tommaso Bastos
Luiz Eduardo Urban	Marshall Watson Herbert	Ricardo Luis Bonin
Luiz Felipe Gelfei	Matheus José Mezzomo	Roberto Carlos Procopio
Luiz Fernando Rodrigues Ribeiro	Mauro Correa de Almeida Junior	Rodrigo Bacarin
Luiz Gonzaga Russo Chaves	Mauro Posser Donha	Rodrigo Pupio
Luiz Renato Carneiro Montanha	Moacir Varea	Ronaldo Quandt
Manoel de Jesus Agner Rocha	Mozart Carlos Pinto	Rosana Reiznaut de Vasconcelos
Manoel Jose Pacheco Bueno	Nei Flavio Batistela Ricci	Rubens Eid da Silva
Marcelino Ferreira	Nelson Antnio Duarte Corrêa	Rui Romualdo da Conceição Junior
Marcelo Coelho Esperança Vieira	Nelson Luiz	Rulio Siefert Sera
Marcelo Lubas	Nilton Batista Prado	Samantha Soares Gregório
Marcelo Silva de Godoy	Nivaldo Barbosa de Lima	Sergio Carlos Kowalski
Marcelo Sumiya	Patrick Batista Bertelli	Severo Pedro Basniak
Marcio Carvalho dos Santos	Paulo Antonio Rizzo	Silvana Aparecida de Oliveira
Marcio Ivan de Oliveira	Paulo Otavio Ghizoni	Silverio Candido da Silva
Marcio Jose Messias Da Silva	Paulo Pedral Sampaio Cunha	Sonia Aparecida Castanho
Marco Antonio Bau De Carli	Paulo Randolpho Monteiro de Barros Vieira	Thais Clay Kohata de Aquino
Marco Antonio Ferreira Finocchio	Paulo Sergio Beltrao de Filippis	Thiago Nalepa
Marcondes Luiz da Silva	Pepe Roberto Salvatierra Maldonado	Tiago de Oliveira Ribeiro
Marcos Alexandre Franco	Peterson Jaeger	Tiago Fraxino De Almeida
Marcos Antonio Pintor Junior	Rafael Cristiano Wichert	Valdir Lopes
Marcos Henrique Wolff	Rafael Koltun	Vania Canova Silveira
Marcos Joel Marcolin	Rafael Massamiti Nakadaira	Wagner Rodelli Bergamaschi
Marcos Lisboa de Siqueira	Raphael Nori da Silva	Wandrey Angelo Zatta
Marcos Roberto Marcon	Reinaldo Fix	Wilson Rodriguez de Almeida Roballo Pereira
Margolaine Giacchini	Rejane Fadel Olivetti	Wladimir Edison Fonseca
Maria de Fatima dos Santos Gomes	Renato Bidoia	

FUNCIONÁRIOS EM 2012			
Adalzira Campos de Lima	Andrea Meister	Carmem L. T. Junqueira Gatto	Douglas Ventura Soares
Adir Domingos De Sales	Andrea Turra	Caroline Cislighi de Oliveira	Drieli Meurer Daufenbach Paulini
Adriana C. C. Costa de Souza	Andrea Zappa Schanoski Pavani	Celso Roberto Ritter	Eden Nereu Numão Penitente
Adriana Cristina Ruiz de Oliveira de Camargo	Andreia De Oliveira Borkowski	Christian Kanabushi Massago	Edgar Matsuo Tsuzuki
Adriane Chandelier	Andressa Martins	Cinthy de Cassia Tavares Schwarz	Edilaine Tessaro Camargo
Adriano Neri Pereira	Angela Kathe Hermanns	Clarissa Sekula	Edison Franchesko Sanga
Agnaldo Sergio Bambe	Angelita A. Grando Prandel	Claudemir Marcos Prattes	Edson Luiz Rodrigues Ferreira
Alana Policarpo	Anna C. Preussler Pereira	Claudeth Tiemi Sakakima	Eduardo Gaensly
Alessandra da Silva	Antonio Borges dos Reis	Claudia Antonievicz	Eduardo Horugel
Alessandra Teixeira Barbosa Pinto	Antonio Luiz Gois dos Santos	Claudia Regina Almeida de Lima	Elaine Fabiele Gulin
Alexandre Traina Barroso	Antonio Marsengo	Claudia Regina Onishi Beraldo	Elaine Krezanouski tonelli
Alexssandro de Carvalho Felix	Armando Madalosso Vieira Filho	Claudia Squaris	Elieber Valentin Vignando
Alfredo Raeder	Aroldo João Voss	Claudio Anacleto Braz	Eline de Medeiros Guedes
Alvaro Jose Cabrini Junior	Audrey Isabel Fiori	Cleidimara L. Valim de Avila	Elisabeth Muniz
Alysson Garcia	Audri Thieme	Cleonice Sales De Lima	Elisangela Stele lurk
Amabilie Thais Teichert de Macedo	Aurileda Aparecida Tamiarana Canetta	Cleusa Aparecida Borkowski	Eliziane do Carmo Nisgoski
Amanda Caroline da Silva	Barbara Ferreira Davet	Cristhy Anderson de Almeida	Eliziane Fatima Stadnick
Ana Claudia de Oliveira Guizeline	Beatriz Brenner Yamamura	Cristiane da Silva Werneck	Elma Elisa Saraiva Cordeiro
Ana Cristina Barni	Bianca Sans Salomão	Cristiane Moreti	Elvia Ines Starucka Hammad
Ana Karolina Neiva de Lima Andrade	Blanca Spisila Prado	Cristyangela Freitas Mendonça	Elza C. Haupf Cavichioli
Ana Lucia Rubio	Bruna Louise Valadão Santos	Daiane Inacio da Silva	Emerson Marcos Stadinicki
Ana Maria Pabis	Bruno Alecio Belilia	Dalton Matsumura	Erico Moraes Andrioli
Ana P. Pereira Bento Martins	Bruno Trevisan Takemura	Dameres Ramos de Lima	Erika Nishikawa
Ana Paula Afnovicz	Cacilda Maria Redivo Pedro	Daniela Gerke Wolfart	Evelyn Cristine Camargo Moreira
Ana Paula Aletto	Cacilda Neves Dos Santos	Debora Cristina da Silva Gonçalves	Everton Cruz Coradi
Ana Paula Louzano	Camila Mazon	Deborah Aline da Silva Torres	Fabiana Saccol Pinto
Andre Paolo Cella	Carla M. D' Alexandre Oliveira	Deniz Cesar Toniolo	Fabiane R. D. Francischini
Andre Vinicius Pagani Szajda	Carleia Dario	Diogo Artur Tocacelli Colella	Fabio Aguiar
Andrea Kazue Fukuda	Carlos Alberto Collesel	Divanete Maria Bitdinger	Fabio Eduardo Tortato
Andrea Meister	Carlos Eduardo O'Reilly Cabral Posada	Djalma Bonini Junior	Fabiola L. Mendes De Oliveira



FUNCIONÁRIOS EM 2012			
Fausto Rodrigo Yamauti Correa	Hugo Basso	Larissa Furtado Chionpato	Marcel Hiroaki Kagueyama
Felipe Brigola	Idiane Mallmann	Lea Maria De Souza	Marcelo de Andrade Vieira
Felipe Fontoura de Moraes	Igor Tadeu Garcia	Leandro Joas Rodrigues	Marcelo Marques dos Santos
Fernanda de Souza Moura	Ines Krull Ferreira	Leandro Miranda de Araujo	Marcelo Perantoni da Cruz
Fernanda Mocelin Penachio	Isabelle Giulianny Pecini	Leandro Rodrigues De França	Marcelo Pereira Bento
Fernando Da Veiga Villanueva	Israel de Moraes	Leidiane Mensch	Marcia Aparecida Alves
Fernando Klotz Gillieron Gavinho	Israel Ferreira De Melo	Lenise Tormena dos Santos Jansen	Marcia De Fatima Villas Boas
Flávia Coimbra Richter	Ivan Luis De Souza Saldanha	Leonardo Cesar Marçal Mathias	Marcia do Rocio Viana
Flavia dos Santos Oliveira Castilho	Izamara Bueno	Leonidas Camilo junior	Marcos A. Rodrigues Do Prado
Flavia Mara Klymko Bressan	Jamil Joekel De Cristo	Leticia Lika Nishiyama Goya	Maria Aparecida Scorupski
Flavio Henrique da Silva Secco	Janaina Adamshuk Silva Brose	Liene Akika Kajiwara	Maria Da Aparecida Fidêncio
Gabriel Trierweiler Ribeiro	Janete Muchuti	Ligia Mara de Castro	Maria Isabel Feliczaki
George Fernando Godoi Arrabal	Jeferson Antonio Ubiali	Lilian Mercedes Rafael	Maria Paula Peres Dos Santos
Geraldo Caieiro Júnior	Jefferson Oliveira Da Cruz	Lindsley Magda Arndt	Mariana Alice de Oliveira Maranhão
Geraldo Canci	Joacir Francisco Basso	Lineu K Guasque	Marileusa Lopes Vieira
Gerson Luiz De Lima	João Eraldo Martins Padilha	Lineu Krull Guasque	Marina Villela de Souza Mazza
Gessica Dias Bazzi	João Luiz Pontarola	Luciana Lurkiv	Marines Capelina
Gilmar Pernoncini Ritter	João Rene De Freitas	Luciana Leonel Garcia Lukianou	Mario Guelbert Filho
Gino Aurelio Jory	Jocelei Nascimento Lobo	Luciane De Fátima S Andriola	Mário Ribas Blanski
Giorgio Tullio Cettina de Luca	Joraci Correa	Luciane Merico Dos Santos	Marisa Isabel Hermes
Giovani Castoldi	José Duarte	Luciano Jakimiu	Maristela Aparecida Da Rosa
Gisela C. Godoi do Nascimento	José Geraldo De Almeida	Lucilene Cristina Garcia	Marko Reis Carnasciali dos Santos
Giseli Valezi Raymundo	José Luiz Dihl	Lucineide M. Alves de Oliveira	Marlene Rejane Rodrigues Hanke
Gleiceliane Arceli da Silva	José Roberto Pedreira	Luis Carlos Da Silva	Marlon Rafael Ribas Pinto
Graziela Dalla Costa	Juliane Marafon	Luis Paulo Barreto	Mauricio Luis Bassani
Gustavo Keiti Matsuoka	Juliane Vanolli	Luiz Carlos Amâncio	Michael Ricardo Wroblevski Hirata
Hali Abgail Batista Fragoso	Juliano da Silva	Luiz Carlos Correa Soares	Michel Lucas Medeiros
Helio Xavier da Silva Filho	Julio Cesar Sampaio	Luiz Marcelo Gazzoni	Milena Ferreira Ribas Pereira
Henrique Naoiti Hiracava	Jussara Corrêa Da Rosa	Luzia Tokarski	Miriam Yamauchi
Heverson Rangel Aranda	Jussara Erdmann Faustino	Mara J. Orlando dos Santos	Monica Martins

FUNCIONÁRIOS EM 2012			
Murillo Augusto Leoncio	Rafaella Cunha Lins Silva	Rubens Ferreira Ramos	Tiago de Souza Godoi Júnior
Neide Lourdes Moraes	Ranieri Casarin	Rubens Galera Gonzalez Júnior	Tiago Everson Soares
Nelson Jose Meger	Renata Domingues Nymberg	Salete Cândido Padilha Furtado	Tiago Lima Germano
Nerli De Fátima F Dos Santos	Renato Callegari Burkle	Sandra Mara França	Valdecir Aparecida Marquete
Neuci Maria Fuverki	Renato Gonçalves Barros	Sandro Luis Marangoni	Valeria Hamm
Neuza Dos Santos Leite	Renato Straube Siqueira	Santo Antonio Mezacasa	Vander Della Coletta Moreno
Newton Do Rocio Strojenski	Ricardo Araújo	Sebastião C. Ferreira Da Silva	Vanessa Moura
Odair da Silva Portes Junior	Ricardo Bittencourt	Sergio Augusto Knapik	Vania Bozo Tonin
Odilon Messias Da Costa	Ricardo Esteves Marrafão	Silvana Mari Kaminski	Vera Harumi Kuranishi
Olanda Alessandra Padilha	Roberta Cristina de Oliveira	Silvana Simioni	Victor Hampf
Oseias Ceciliano	Roberta de Souza Moura Dias	Simone Colaço	Victor Vilas Boas Gonçalves Ramos
Pamela Raquelle Cabral de Souza	Robinson Bonow Dutra	Simone De Moraes	Vilma Regina de Oliveira Ayres
Patricia Camara Martins	Robinson De Moraes Camargo	Simone De Paula Silva	Vilmar Aparecido de Souza
Patricia Daiane do Vale	Robson Roberto Arbigaus Rothbarth	Stella Christine Yuri Joo	Vitor Gomes de Araujo
Patrícia Elis Moresco	Rodrigo Fernando Munhoz	Sueli Bisiato	Vivian Curial Baeta De Faria
Patricia Fernanda Ribeiro	Rodrigo Rosado Gaisler Moreira	Sueli de Jesus Fogaça	Viviane de Oliveira Moraes
Patricia Schlikting Bertolin	Rodrigo Zimmermann	Suzana Eliza Ventura Teixeira Kulka	Viviane Palodeto baran
Paula Parra Ramos	Rogério Lang	Taciana Tonial	Viviani Hannebauer
Paula Regina Gasparin	Rolf Gustavo Meyer	Tania Marcia Ricardo	Wanderley Vaz de Araujo
Paulo Cesar Markovicz	Rommy Rox	Tania Regina Stolle	Willian Shiraishi Kaletka
Paulo Cesar Sartor de Oliveira	Rosana De Fátima C. Barbosa	Tatiana Breda Ferreira	Wilson Calsavara
Paulo Demitte	Rosana Sartori Dos Santos	Tatiane A. Ensina Vedovato	Wilson Ramos
Paulo Henrique Neves de Oliveira	Rosane De Fátima Leão Barbosa	Tatiane Cristine de Paula	Wilson Calsavara
Peterson Malschitzky Fontana	Rosane Pereira Scapin	Tatiane Michele da Luz	Wilson Ramos
Priscila Cristine de Oliveira	Rosegila Ribeiro	Tatiane Volf Melo	
Priscila Regina Riccio Malucelli	Roseli Santin	Thabata Juliane Camilo Chelski	
Priscila Rumi Yamaoka	Rosely H. Rigon Ratochinski	Thais Regina Bottas	
Rafael Fernando Sversutti	Rosemari Tiemy Uoma	Thiago Hermes	
Rafael Lopes Nascimento	Rosiane Espig Carvalho	Thiago Vinicius Poli Antonio	
Rafaela Varnier de Barros	Rosimar Gomes Borges Machado	Thyago Giroldo Nalim	



